

Anexos





















Anexo a – Pedido de adesão ao modelo de Cogestão

Conselho Diretivo do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I. P.

Avenida da República, 16 a 168

1050-191 LISSOA

O Municipio de Mondon de Bastro, neste ato representado pela sua Presidente, Teresa de Jesus Tuna Rabiço da Costa, no uso da competência própria atribuída pelas alíneas a) e b) do número 1 do artigo 35°, do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, e conforme deliberação da Câmara Municipal de Mondim de Basto de 26 de setembro de 2019, pela qual se aprovou a aceitação da competência prevista na alínea c) do artigo 20.º da Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, e a designação do presidente da comissão de cogestão,

O Munacimo de Vala Real, neste ato representado pelo seu Presidente, Ruf Jorge Cordeiro Gonçalves dos Santos, no uso da competência própria atribuída pelas atineas a) e b) do número 1 do artigo 35°, do Anexo i à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, no âmbito da competência prevista na alinea c) do artigo 20.º da Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, acelte nos termos do artigo 4.º da referida Lei e considerando a designação do presidente da comissão de cogestão, aprovada por deliberação da Câmara Municipal de Vila Real de 26 de setembro de 2019,

Municípios cujos territórios integram o Parque Natural do Alvão, criado pelo Decreto-Lei n.º 237/83, de 8 de junho, vêm, por este melo, propor ao Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I. P. a adoção do modelo de cogestão, nos termos do n.º 2 do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 116/2019, de 21 de agosto.

Para o efeito e nos termos da alínea a) do n.º 1 e do n.º 2 do artigo 7.º do referido decreto-lei, os presidentes das câmaras municipais outorgantes, designam, para presidir à comissão de cogestão do Parque Natural do Alvão, a presidente da Câmara Municipal de Mondim de Basto, Teresa de Jesus Tuna Rabiço da Costa, sendo este substituído, nas situações de impedimento ou ausência, pelo presidente da Câmara Municipal de Vila Real, Ruí Jorge Cordeiro Gonçaives dos Santos.

VIIa Real, aos 17 de secembro de 2020.

Это ре Моноки ре Васто

(Teresa de Jesus Tuna Rabico da Costa)

(Rul Jorge Cordeiro Gonçaives dos Santos)























Anexo b – Lista de atores chave

Atores chave do PNAL

Instituição	Morada	Website - Email		
Entidades s	Entidades governamentais de âmbito nacional ou regional dos setores:			
ambiente, floresta, agricultura, ordenamento e gestão do território				
ICNF, I.P. (Instituto da	Largo dos Freitas	www.icnf.pt		
Conservação da Natureza e	5000-528 VILA REAL	PNAL@icnf.pt		
Florestas)		sandra.sarmento@icnf.pt		
CCDR-N (Comissão de	Rua Rainha D. Estefânia, n. °	www.ccdr-n.pt		
Coordenação e Desenvolvimento	251,	sec.presidente@ccdr-n.pt		
Regional do Norte)	4150-304 Porto	cristina.guimaraes@ccdr-n.pt		
DRAP-Norte (Direção Regional	Lugar de Codeçais, 5000-421 - Vila Real	https://portal.drapnorte.gov.pt		
de Agricultura e Pescas do Norte)		geral@drapnorte.gov.pt		
ADA (A ^ ' D / 1	Rua Formosa, n.º 254 4049-	https://apambiente.pt		
APA (Agência Portuguesa do	030 Porto	arhn.geral@apambiente.pt		
Ambiente)		ines.andrade@apambiente.pt		
DDCN (D' ~ D ' 11	Praceta da Carreira	https://culturanorte.gov.pt		
DRC Norte (Direção Regional de Cultura do Norte)	5000-560 Vila Real	geral@culturanorte.gov.pt		
	Comunidades Inter	rmunicipais		
	Av. Carvalho Araújo 7 5000-	https://cimdouro.pt		
CIM Douro	657 Vila Real	correio@cimdouro.pt		
	Rua Capitão Alfredo	https://cim-ave.pt		
CIM Ave	Guimarães, 1	geral@cim-ave.pt		
	4800-019 Guimarães			
	Entidades do setor	do Turismo		
Turismo do Porto e Norte de	Castelo Santiago da Barra	http://www.portoenorte.pt/pt		
Portugal, E.R.	4900-360 Viana do Castelo	turismo@portoenorte.pt		
	Rua Ivone Silva, Lote 6			
Turismo de Portugal	1050-124 Lisboa	info@turismodeportugal.pt		
	Câmaras Mun	icipais		
	Avenida Carvalho Araújo	www.cm-vilareal.pt		
Câmara Municipal de Vila Real	5000-657 Vila Real	geral@cm-vilareal.pt		
Câmara Municipal de Mondim de	Praça do Município	https://municipio.mondimdebasto.pt		
Basto	4880-236 Mondim de Basto	geral@cm-mondimdebasto.pt		
	Juntas de Freguesi	a do PNAL		
	Estrada Municipal 313 -			
União de Freguesias de Borbela e	Lugar do Eido, nº2179 5000 –	uf.borbela.lamasdeolo@gmail.com		
Lamas de OLO	063 Borbela VRL			
	Rua da Giesta	jfvmarim@sapo.pt		
Junta de Freguesia de Vila Marim	5000 - 773 Vila Marim VRL	л татте заро.pt		
	5000 - 775 v na manni v KL			

















	l put	T		
Junta de Freguesia de Bilhó	Bilhó 4880-077 Bilhó	juntadebilho@sapo.pt		
União de Freguesias de Ermelo e Pardelhas	Rua Principal 4880-132 Ermelo	ermeloepardelhas@gmail.com		
Associações de Desenvolvimento Local e Regional				
	Rua das Eiras	www.dourohistorico.pt		
Associação do Douro Histórico	5060-320 Sabrosa, Portugal	geral@dourohistorico.pt		
Associação de desenvolvimento local - PROBASTO	Edifício Multiusos, Lugar Do Rio - Refojos 4860-408 - Cabeceiras De	www.probasto.pt probasto@probasto.pt		
	Basto			
I	Baldios, Associações de Baldios	e Associações Florestais		
Baladi – Federação Nacional de	Rua Marechal Teixeira Rebelo, Prédio dos Quinchosos, Loja	www.baladi.pt		
Baldios	T 5000-525 VILA REAL	baladi.baldios@gmail.com		
Associação Florestal de Trás-os- Montes	Rua 24 de Fevereiro, R/C Dto, Lote A1, Loja B2 5000-410 Vila Real	www.aftm.pt associacaoftm@sapo.pt		
	Cooperativas Agrícolas e Asso	ciações de Produtores		
Cooperativa Agrícola de Vila Real	Rua Jaime Campos – Abambres 5000-431 Vila Real			
ACM - Associação de Criadores do Maronês		www.marones.pt associacaocriadores@marones.pt		
Rupestris Cooperativa Agrícola	Incubadora de Empresas da UTAD, pavilhão P2, gabinete 11. Quinta de Prados, 5001 5001-801 Vila Real Portugal	https://rupestriscooperativa.negocio.site rupestris.coop@gmail.com		
	Associações e clubes d	e caça e pesca		
Assoc. Caçadores e Pescadores de Lamas de Olo	Caixa Postal nº 103 5000-142 Lamas de Olo			
Associação de Caça Alvão-Marão	Largo da Feira 5000-071 Campeã			
Zona de Caça Municipal de	Câmara Municipal de			
Mondim de Basto	Mondim de Basto Pç Município nº 1 4880-236 Mondim de Basto			
Clube Vilarealense de Pesca	R. Dr. Manuel Cardona 5000-			
Desportiva	558 Vila Real			
Zona de Caça Municipal Alvão- Marão	Fernando Catalão Gestão apoiada pela AFTM	f.j.a.c_21@sapo.pt associacaoftm@sapo.pt		



















Associação de Caçadores e	Lamas de Olo Vila Real	com lamacidale @como mt
Pescadores de Lamas d'Olo	José Carvalho	acp-lamasdolo@sapo.pt
	Associações Comerciais, Emp	prospriaje a cimilaros
	Rua da Misericórdia, n.º15 2.º	Secondaria e similares
Associação Comercial e industrial		www.acivr.pt
de Vila Real	andar	
	5000-653 Vila Real	
	Alameda de Grasse, Apartado	www.nervir.pt
Nervir associação empresarial	1042	*
	5000-703 Vila Real	geral@nervir.pt
	Rua do Atalho, Apartado 38	
Núcleo Empresarial de Mondim	4880-909 Mondim de Basto	http://nemb.pt
de Basto		geral@nemb.pt
	Portugal	
Regia Douro Park	Regia Douro Park, 5000-033,	www.regiadouro.com
	Vila Real	info@regiadouro.com
Incubadora Empresas UTAD	Quinta de Prados	www.utad.pt
menoauora Empresas UTAD	5000-801 Vila Real	www.utau.pt
	Instituições do Ensi	no Superior
	Quinta de Prados	
UTAD	5000-801 Vila Real	www.utad.pt
	Ed. Blocos laboratoriais, 3 ^a	
	ĺ	www.lea-utad.pt
Laboratório de Ecologia Aplicada	andar, salas c3.01/3.02,	LEA@UTAD.PT
	quinta de prados, vila real,	
	5000-801, Portugal	
	Instituições de ensino	profissional
	Rua Vila de Oeiras nº6 5000-	https://epnervir.com
E 1 D C : 1N :	Rua viia de Geiras ii 6 3000-	nteps.//epitervin.com
Escola Profissional Nervir	050 Vila Real	epnervir@epnervir.com
		epnervir@epnervir.com
Escola Profissional Nervir Escola Profissional Agostinho	050 Vila Real Rua Marechal Teixeira	epnervir@epnervir.com https://aar.edu.pt
	050 Vila Real Rua Marechal Teixeira Rebelo nº161	epnervir@epnervir.com
Escola Profissional Agostinho	050 Vila Real Rua Marechal Teixeira Rebelo n°161 5000-525 Vila Real	epnervir@epnervir.com https://aar.edu.pt vila.real@aar.edu.pt
Escola Profissional Agostinho Roseta	050 Vila Real Rua Marechal Teixeira Rebelo nº161 5000-525 Vila Real Agrupamentos d	epnervir@epnervir.com https://aar.edu.pt vila.real@aar.edu.pt e escolas
Escola Profissional Agostinho	050 Vila Real Rua Marechal Teixeira Rebelo nº161 5000-525 Vila Real Agrupamentos d	epnervir@epnervir.com https://aar.edu.pt vila.real@aar.edu.pt e escolas http://site.agrmondimbasto.com
Escola Profissional Agostinho Roseta	050 Vila Real Rua Marechal Teixeira Rebelo nº161 5000-525 Vila Real Agrupamentos d	epnervir@epnervir.com https://aar.edu.pt vila.real@aar.edu.pt e escolas
Escola Profissional Agostinho Roseta Agrupamento de escolas de	050 Vila Real Rua Marechal Teixeira Rebelo n°161 5000-525 Vila Real Agrupamentos d Rua da Fontela n.° 71, 4880-	epnervir@epnervir.com https://aar.edu.pt vila.real@aar.edu.pt e escolas http://site.agrmondimbasto.com
Escola Profissional Agostinho Roseta Agrupamento de escolas de Mondim de Basto	050 Vila Real Rua Marechal Teixeira Rebelo n°161 5000-525 Vila Real Agrupamentos d Rua da Fontela n.° 71, 4880- 243 Mondim de Basto	epnervir@epnervir.com https://aar.edu.pt vila.real@aar.edu.pt e escolas http://site.agrmondimbasto.com direcao@agrmondimbasto.com
Escola Profissional Agostinho Roseta Agrupamento de escolas de Mondim de Basto Agrupamento de escolas Diogo Cão	Rua Marechal Teixeira Rebelo n°161 5000-525 Vila Real Rua da Fontela n.° 71, 4880- 243 Mondim de Basto Rua Manuel Cardona 5000-558 Vila Real	epnervir@epnervir.com https://aar.edu.pt vila.real@aar.edu.pt e escolas http://site.agrmondimbasto.com direcao@agrmondimbasto.com www.diogocao.edu.pt
Escola Profissional Agostinho Roseta Agrupamento de escolas de Mondim de Basto Agrupamento de escolas Diogo	Rua Marechal Teixeira Rebelo n°161 5000-525 Vila Real Rua da Fontela n.° 71, 4880- 243 Mondim de Basto Rua Manuel Cardona 5000-558 Vila Real R. Dr. Sebastião Augusto	epnervir@epnervir.com https://aar.edu.pt vila.real@aar.edu.pt e escolas http://site.agrmondimbasto.com direcao@agrmondimbasto.com www.diogocao.edu.pt geral@diogocao.edu.pt www.aemm.pt
Escola Profissional Agostinho Roseta Agrupamento de escolas de Mondim de Basto Agrupamento de escolas Diogo Cão	Rua Marechal Teixeira Rebelo nº161 5000-525 Vila Real Agrupamentos d Rua da Fontela n.º 71, 4880- 243 Mondim de Basto Rua Manuel Cardona 5000-558 Vila Real R. Dr. Sebastião Augusto Ribeiro	epnervir@epnervir.com https://aar.edu.pt vila.real@aar.edu.pt e escolas http://site.agrmondimbasto.com direcao@agrmondimbasto.com www.diogocao.edu.pt geral@diogocao.edu.pt
Escola Profissional Agostinho Roseta Agrupamento de escolas de Mondim de Basto Agrupamento de escolas Diogo Cão Agrupamento de escolas Morgado	Rua Marechal Teixeira Rebelo n°161 5000-525 Vila Real Rua da Fontela n.° 71, 4880- 243 Mondim de Basto Rua Manuel Cardona 5000-558 Vila Real R. Dr. Sebastião Augusto Ribeiro 5004-011 Vila Real	epnervir@epnervir.com https://aar.edu.pt vila.real@aar.edu.pt e escolas http://site.agrmondimbasto.com direcao@agrmondimbasto.com www.diogocao.edu.pt geral@diogocao.edu.pt www.aemm.pt direcao@aemm.pt
Escola Profissional Agostinho Roseta Agrupamento de escolas de Mondim de Basto Agrupamento de escolas Diogo Cão Agrupamento de escolas Morgado	Rua Marechal Teixeira Rebelo nº161 5000-525 Vila Real Rua da Fontela n.º 71, 4880- 243 Mondim de Basto Rua Manuel Cardona 5000-558 Vila Real R. Dr. Sebastião Augusto Ribeiro 5004-011 Vila Real Rua Morgado Mateus	epnervir@epnervir.com https://aar.edu.pt vila.real@aar.edu.pt e escolas http://site.agrmondimbasto.com direcao@agrmondimbasto.com www.diogocao.edu.pt geral@diogocao.edu.pt www.aemm.pt direcao@aemm.pt http://escolasaopedro.pt
Escola Profissional Agostinho Roseta Agrupamento de escolas de Mondim de Basto Agrupamento de escolas Diogo Cão Agrupamento de escolas Morgado de Mateus	Rua Marechal Teixeira Rebelo nº161 5000-525 Vila Real Agrupamentos d Rua da Fontela n.º 71, 4880- 243 Mondim de Basto Rua Manuel Cardona 5000-558 Vila Real R. Dr. Sebastião Augusto Ribeiro 5004-011 Vila Real Rua Morgado Mateus 5000-455 Vila Real	epnervir@epnervir.com https://aar.edu.pt vila.real@aar.edu.pt e escolas http://site.agrmondimbasto.com direcao@agrmondimbasto.com www.diogocao.edu.pt geral@diogocao.edu.pt www.aemm.pt direcao@aemm.pt
Escola Profissional Agostinho Roseta Agrupamento de escolas de Mondim de Basto Agrupamento de escolas Diogo Cão Agrupamento de escolas Morgado de Mateus Escola Secundária São Pedro	Rua Marechal Teixeira Rebelo nº161 5000-525 Vila Real Rua da Fontela n.º 71, 4880- 243 Mondim de Basto Rua Manuel Cardona 5000-558 Vila Real R. Dr. Sebastião Augusto Ribeiro 5004-011 Vila Real Rua Morgado Mateus	epnervir@epnervir.com https://aar.edu.pt vila.real@aar.edu.pt e escolas http://site.agrmondimbasto.com direcao@agrmondimbasto.com www.diogocao.edu.pt geral@diogocao.edu.pt www.aemm.pt direcao@aemm.pt http://escolasaopedro.pt direcao@escolasaopedro.pt
Escola Profissional Agostinho Roseta Agrupamento de escolas de Mondim de Basto Agrupamento de escolas Diogo Cão Agrupamento de escolas Morgado de Mateus Escola Secundária São Pedro Escola Secundária Camilo	Rua Marechal Teixeira Rebelo nº161 5000-525 Vila Real Agrupamentos d Rua da Fontela n.º 71, 4880- 243 Mondim de Basto Rua Manuel Cardona 5000-558 Vila Real R. Dr. Sebastião Augusto Ribeiro 5004-011 Vila Real Rua Morgado Mateus 5000-455 Vila Real	epnervir@epnervir.com https://aar.edu.pt vila.real@aar.edu.pt e escolas http://site.agrmondimbasto.com direcao@agrmondimbasto.com www.diogocao.edu.pt geral@diogocao.edu.pt www.aemm.pt direcao@aemm.pt http://escolasaopedro.pt http://esccbvr.pt
Escola Profissional Agostinho Roseta Agrupamento de escolas de Mondim de Basto Agrupamento de escolas Diogo Cão Agrupamento de escolas Morgado de Mateus Escola Secundária São Pedro	Rua Marechal Teixeira Rebelo n°161 5000-525 Vila Real Rua da Fontela n.° 71, 4880- 243 Mondim de Basto Rua Manuel Cardona 5000-558 Vila Real R. Dr. Sebastião Augusto Ribeiro 5004-011 Vila Real Rua Morgado Mateus 5000-455 Vila Real Largo dos Freitas 5000 - 657	epnervir@epnervir.com https://aar.edu.pt vila.real@aar.edu.pt e escolas http://site.agrmondimbasto.com direcao@agrmondimbasto.com www.diogocao.edu.pt geral@diogocao.edu.pt www.aemm.pt direcao@aemm.pt http://escolasaopedro.pt direcao@escolasaopedro.pt
Escola Profissional Agostinho Roseta Agrupamento de escolas de Mondim de Basto Agrupamento de escolas Diogo Cão Agrupamento de escolas Morgado de Mateus Escola Secundária São Pedro Escola Secundária Camilo	Rua Marechal Teixeira Rebelo n°161 5000-525 Vila Real Rua da Fontela n.° 71, 4880- 243 Mondim de Basto Rua Manuel Cardona 5000-558 Vila Real R. Dr. Sebastião Augusto Ribeiro 5004-011 Vila Real Rua Morgado Mateus 5000-455 Vila Real Largo dos Freitas 5000 - 657	epnervir@epnervir.com https://aar.edu.pt vila.real@aar.edu.pt e escolas http://site.agrmondimbasto.com direcao@agrmondimbasto.com www.diogocao.edu.pt geral@diogocao.edu.pt www.aemm.pt direcao@aemm.pt http://escolasaopedro.pt http://esccbvr.pt secretaria@esccbvr.pt
Escola Profissional Agostinho Roseta Agrupamento de escolas de Mondim de Basto Agrupamento de escolas Diogo Cão Agrupamento de escolas Morgado de Mateus Escola Secundária São Pedro Escola Secundária Camilo Castelo Branco	Rua Marechal Teixeira Rebelo nº161 5000-525 Vila Real Rua da Fontela n.º 71, 4880- 243 Mondim de Basto Rua Manuel Cardona 5000-558 Vila Real R. Dr. Sebastião Augusto Ribeiro 5004-011 Vila Real Rua Morgado Mateus 5000-455 Vila Real Largo dos Freitas 5000 - 657 Vila Real	epnervir@epnervir.com https://aar.edu.pt vila.real@aar.edu.pt e escolas http://site.agrmondimbasto.com direcao@agrmondimbasto.com www.diogocao.edu.pt geral@diogocao.edu.pt www.aemm.pt direcao@aemm.pt http://escolasaopedro.pt http://esccbvr.pt secretaria@esccbvr.pt ado
Escola Profissional Agostinho Roseta Agrupamento de escolas de Mondim de Basto Agrupamento de escolas Diogo Cão Agrupamento de escolas Morgado de Mateus Escola Secundária São Pedro Escola Secundária Camilo	Rua Marechal Teixeira Rebelo n°161 5000-525 Vila Real Agrupamentos d Rua da Fontela n.° 71, 4880- 243 Mondim de Basto Rua Manuel Cardona 5000-558 Vila Real R. Dr. Sebastião Augusto Ribeiro 5004-011 Vila Real Rua Morgado Mateus 5000-455 Vila Real Largo dos Freitas 5000 - 657 Vila Real Ensino priv R. Ten. Manuel Bessa Monteiro, 45	epnervir@epnervir.com https://aar.edu.pt vila.real@aar.edu.pt e escolas http://site.agrmondimbasto.com direcao@agrmondimbasto.com www.diogocao.edu.pt geral@diogocao.edu.pt www.aemm.pt direcao@aemm.pt http://escolasaopedro.pt http://esccbvr.pt secretaria@esccbvr.pt
Escola Profissional Agostinho Roseta Agrupamento de escolas de Mondim de Basto Agrupamento de escolas Diogo Cão Agrupamento de escolas Morgado de Mateus Escola Secundária São Pedro Escola Secundária Camilo Castelo Branco	Rua Marechal Teixeira Rebelo n°161 5000-525 Vila Real Rua da Fontela n.° 71, 4880- 243 Mondim de Basto Rua Manuel Cardona 5000-558 Vila Real R. Dr. Sebastião Augusto Ribeiro 5004-011 Vila Real Rua Morgado Mateus 5000-455 Vila Real Largo dos Freitas 5000 - 657 Vila Real Ensino priv R. Ten. Manuel Bessa	epnervir@epnervir.com https://aar.edu.pt vila.real@aar.edu.pt e escolas http://site.agrmondimbasto.com direcao@agrmondimbasto.com www.diogocao.edu.pt geral@diogocao.edu.pt www.aemm.pt direcao@aemm.pt http://escolasaopedro.pt http://esccbvr.pt secretaria@esccbvr.pt ado
Escola Profissional Agostinho Roseta Agrupamento de escolas de Mondim de Basto Agrupamento de escolas Diogo Cão Agrupamento de escolas Morgado de Mateus Escola Secundária São Pedro Escola Secundária Camilo Castelo Branco	Rua Marechal Teixeira Rebelo n°161 5000-525 Vila Real Agrupamentos d Rua da Fontela n.º 71, 4880- 243 Mondim de Basto Rua Manuel Cardona 5000-558 Vila Real R. Dr. Sebastião Augusto Ribeiro 5004-011 Vila Real Rua Morgado Mateus 5000-455 Vila Real Largo dos Freitas 5000 - 657 Vila Real Ensino priv R. Ten. Manuel Bessa Monteiro, 45 5000-609 Vila Real R. Tenaria, Qtª Almodena	epnervir@epnervir.com https://aar.edu.pt vila.real@aar.edu.pt e escolas http://site.agrmondimbasto.com direcao@agrmondimbasto.com www.diogocao.edu.pt geral@diogocao.edu.pt www.aemm.pt direcao@aemm.pt http://escolasaopedro.pt direcao@escolasaopedro.pt http://esccbvr.pt secretaria@esccbvr.pt ado secretaria@cmsjose.com
Escola Profissional Agostinho Roseta Agrupamento de escolas de Mondim de Basto Agrupamento de escolas Diogo Cão Agrupamento de escolas Morgado de Mateus Escola Secundária São Pedro Escola Secundária Camilo Castelo Branco Colégio Moderno S. José	Rua Marechal Teixeira Rebelo n°161 5000-525 Vila Real Rua da Fontela n.° 71, 4880- 243 Mondim de Basto Rua Manuel Cardona 5000-558 Vila Real R. Dr. Sebastião Augusto Ribeiro 5004-011 Vila Real Rua Morgado Mateus 5000-455 Vila Real Largo dos Freitas 5000 - 657 Vila Real Ensino priv R. Ten. Manuel Bessa Monteiro, 45 5000-609 Vila Real	epnervir@epnervir.com https://aar.edu.pt vila.real@aar.edu.pt e escolas http://site.agrmondimbasto.com direcao@agrmondimbasto.com www.diogocao.edu.pt geral@diogocao.edu.pt www.aemm.pt direcao@aemm.pt http://escolasaopedro.pt http://esccbvr.pt secretaria@esccbvr.pt ado



















Colégio João Paulo II-Polo Vila Real	R. Dr. Augusto Rosa 1 5000-575 Vila Real	
	Forças de Segurança e	Proteção Civil
Comando Distrital de Operações de Socorro de Vila Real	Largo Conde de Amarante - Edifício Governo Civil 5000-529 Vila Real	cdos.vreal@prociv.pt
GNR-SEPNA (Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente)	Casa SEPNA Parque Florestal, 5000-651 Vila Real	ct.dvrl.npa@gnr.pt
GNR - POSTO TERRITORIAL DE MONDIM DE BASTO	Av ^a Padre Martinho, n ^o 372, 4880-259 Mondim de Basto	ct.vrl.dvrl.pmdb@gnr.pt
AGIF - Núcleo de Coordenação Regional Norte	Chã do Freixo – COTF, Lousã	www.agif.pt agif@agif.pt
INEM – Delegação Regional do Norte	Rua Dr. Alfredo Magalhães, 62 – 5º Andar 4000-063 Porto	www.inem.pt inem@inem.pt
Ass.Hum. Bombeiros Vol.De Salvação Publica e Cruz Branca de Vila Real	R. da Levada 70, 5000-061 Vila Real	comando.cruzbranca@gmail.com
Associação Humanitária Bombeiros Voluntários Cruz Verde	LG. DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS, S/N, QUARTEL DOS BOMBEIROS 5000-640 Vila Real	
Federação dos Bombeiros do Distrito de Vila Real	Largo Conde Amarante 5000-529 Vila Real	
Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Mondim de Basto	Avenida Igr ^a . 2 4880-231 Mondim de Basto	com.ahbvmb@sapo.pt
Serviço Municipal de Proteção Civil Vila Real		pcivil@cm-vilareal.pt
Serviço Municipal de Proteção Civil Mondim de Basto		
Cruz Vermelha Portuguesa – Vila Real	Rua Dr Manuel Cardona, Edif CVP Entrada B 5000-558 Vila Real	http://vilareal.cruzvermelha.pt dvilareal@cruzvermelha.org.pt
	Organizações não gov	
CPADA - Confederação Portuguesa das Associações de Defesa do Ambiente	Rua Bernardo Lima, nº35 – 2ºB 1150 – 075 Lisboa	www.cpada.pt/pt/ cpada@cpada.pt
FAPAS – Fundo para a Proteção dos Animais Selvagens	Quinta de Chão de Carvalhos, Rua das Alheiras, 960 4415-154 Pedroso (Vila Nova de Gaia)	www.fapas.pt fapas@fapas.pt



















	T	
Grupo Lobo - Associação para a	Universidade de	www.grupolobo.pt
Conservação do Lobo e do seu	Lisboa. Edifício C2. Campo	lobo@ciencias.ulisboa.pt
*	Grande	1000@ciencias.unsooa.pt
Ecossistema	1749-016 Lisboa. Portugal	
	Av. Columbano Bordalo	
SPEA – Sociedade Portuguesa	Pinheiro, 87, 3° Andar	www.spea.pt
para o Estudo das Aves	1070-062 Lisboa	spea@spea.pt
	Universidade de Trás-os-	
NEDA NGI LEGI		https://nepa2autad.wixsite.com/nepa
NEPA – Núcleo de Estudo e	Montes e Alto Douro, Quinta	nepa.2autad@gmail.com
Proteção do Ambiente	de Prados, 5001-801 Vila	
	Real	
Junta Regional do CNE	Bairro da Araucária – Bloco	10.11
	F 5000-584 Vila Real	geral@vilareal.cne-escutismo.pt
	3000 301 114 11641	
Fraternidade de Nuno Alvares-		fna.ncvr@gmail.com
Núcleo Cidade de Vila Real		
Grupo de Montanhismo de Vila	Rua Francisco Vitorino Vaz	
Real	de Carvalho- Moinhos da Joana- Parque Corgo	grupo.montanhismo.vilareal@gmail.com
	5000-414 Vila Real	
Quercus	Centro Associativo do	
	Calhau Bairro do Calhau	
	Parque Florestal de	quercus@quercus.pt
	Monsanto	
	1500-045 LISBOA Largo da Baralha	
Grupo Ciclot. Ciclismo e BTT	_	
Bila Bikers	Abrambes, nº 8	
	5000-261 Vila Real	
	Portugal	
	iações e grupos locais da cultura	
Peripécia teatro	Escola de Coêdo 5000-023 Vila Real	peripecia@peripeciateatro.com
	Zona Industrial de	
	Constantim	utsa.alvao@gmail.com
Associação Positive Sensations	Lote 157	carvalhol29@gmail.com
	5000-082 VILA REAL	
	Largo da Baralha	
Grupo Ciclot. Ciclismo e BTT	Abrambes, nº 8	
Bila Bikers	5000-261 Vila Real	geral@bilabikers.pt
Dila Dikeis		
	Portugal	
Aggaziação Atlaticas 1-1711-	Povilhão Dosmontivo	
Associação Atletismo deVila	Pavilhão Desportivo	aavilareal@sapo.pt
Real.	Municipal de Vila Real	
	Entidades de info	 ormacão
	Av. Aureliano Barrigas, 26	www.avozdetrasosmontes.pt
Jornal - A Voz de Trás-os-Montes	5000-413 Vila Real	jornal@avozdetrasosmontes.pt
	Largo do Pioledo, Centro	https://noticiasdevilareal.com
Noticias de Vila Real	Comercial D. Dinis, loja 4	geral@noticiasdevilareal.com
Noucias de Vila Real	5000-596 Vila Real	gerar enouclasue vital cal. Com
	L DUUU-DYN VIIA Real	1



















	D 1 0 11	1 //
	Rua Actor Ruy de Carvalho,	https://www.universidade.fm
Universidade FM	bloco A	geral@universidade.fm
	5000-542 Vila Real	
	Rua da Nau Catrineta, nº14,	
Wilder – Rewildeing your days	3° Frente, 1990-186 Lisboa	geral@wilder.pt
Rádio Voz do Marão	Rua Padre Max, Bl D 2 dto. 5000-421 Vila Real	
D/I W I D /	Rádio Voz de Basto	
Rádio Voz de Basto	Rua Venâncio Gonçalves	
	Pereira, nº 23	geral@rvbasto.com
	4860-416 Cabeceiras de	
	Basto	
Diário de Trás-os-Montes	Rua Amadeu Sousa Cardoso, nº 35	
	·	diario.tm@hotmail.com
	5300-082 Bragança	
	Animação tur	rística
Pena Aventura, Organização de	Lugar de Bustelo	
Actividades Desportivas, Lda.	4870-110	geral@penaaventura.com.pt
Actividades Desportivas, Eda.	Ribeira de Pena	
	Lugar do Pombal, Vilar de	
Vertical Dream	Viando 4880-212 Mondim de	ilonacl@gmail.com
	Basto	
	Rua Dr Henrique Ferreira	
Lagoa Trekking	Botelho (pai), nº 22 r/c	tolagoa@gmail.com
	5000-505 Vila Real	
	Rua Torre das Flores, Lote 2,	
Beyond Dialogue Unipessoal Lda	Entrada 8A, 9°D 5000-419	info@douroexclusive.com
	Vila Real	
	Ninho de Empresas de Vila	
Beyond Trail, Lda	Real, lote 158 5000-082 Vila	ricardo.fonseca@landkooc.com
•	Real	
	Rua Fundo do Povo, n.º 6 –	
Greengrape, Lda.	Arroios	greengrape@greengrape.pt
5 1 /	5000-051 Vila Real	
MAGICAL DOURO,	Rua da Giesteira, Nº 3654	
ANIMAÇÃO TURÍSTICA, LDA	5000-063 Vila Real	geral@magicaldouro.com
Naturscapes Actividades na	rua da escola A2 S/N	
Natureza e Património	5000-103	scapesonnature@gmail.com
vea v I darmonio	Rua Joaquim Abrantes Lote	
Rui Daniel Casteleiro Rebelo	15, 4° esq	plifesensations@hotmail.com
Kai Damei Castelello Repello	5000-700 Vila Real	price-reactions e normalisconi
	Rua Jaime Campos, Lote 5 E,	
Ventos Tranquilos - Unipessoal,	_	ventos tranquilos@hotmail.com
Lda	2° Esquerdo 5000-431 Vila Real	ventos.tranquilos@hotmail.com
WILD DOURO LDA	Rua dos Tanques, nº3 Sapiões	joao@longomai.pt
	5000-333 Mondrões	
Pé na Terra Eventos	RUA DA CASA NOVA, 149,	penaterraeventos@gmail.com
	VILAR DE VIANDO - S.	



















	CRISTOVÃO DE MONDIM	
	DE BASTO	
	4880-212	
	Av. Ernesto Carvalho Branco,	
Portrilhos	381	info@portrilhos.com
	4880-252 Mondim de Basto	
	Cavernelhe – Bilhó	
Nicho Verde		contacto@nichoverde.pt
	4880-082	
Natourtracks - Viver a Natureza,	Rua central n17, Bustelo	natourtracks@gmail.com
Lda	4870-110 Ribeira de Pena	C
Celorico Emotions Unip Lda	R. Dr. Baltazar Rebelo de	
	Sousa,	
	Ed. Galeria Nova, 1º Lj 17	goval@amations.com.nt
		geral@emotions.com.pt
	4890-377 CELORICO DE BASTO	
	57.0.0	
	Restauraç	ăo
D 01 1 D	Rua da Pigarreira	
Bar Cabana do Pastor	4845-999 Vila Real	marlenearaujo@hotmail.com
	Vilarinho da Samardã	
Adega Regional Passos Perdidos	5000-063 Vila Real	passos-perdidos@sapo.pt
	Rua 31 de Janeiro 16-18/a	
Terra de Montanha		vilareal@terrademontanha.pt
	5000-603 Vila Real	
	Rua Velha Travessa do	
Adega Sete Condes	Escourido, n.º 13	adega7.condes@gmail.com
	4880-256 Mondim de Basto	
Adega Regional Casa da Caínha	Rua Velha Núcleo Histórico	casadacainha@gmail.com
Tuoga rogional casa da canna	4880-256 Mondim de Basto	Custom Simulation
Céu da Boca Bistrô	Rua do Outeiro - Rua velha	anydah asa histus (Camail asm
Ceu da Boca Bistro	4880-000 Mondim de Basto	ceudaboca.bistro@gmail.com
	Bobal - Bilhó	
Tasquinha d'Alice	4880-000 Mondim de Basto	dnmlage@hotmail.com
	Rua Monsenhor Jerónimo do	
Cais da Villa	Amaral	geral@caisdavilla.com
	5000-570 Vila Real	8
	Rua de Santa Sofia 41	
Bons Tempos		bonstemposrestaurante@gmail.com
	5000-680 Vila Real	
Chaxoila Casa de Pasto	EN2 Borralha	chaxoila@gmail.com
	5000-063 Vila Real	-
Casa Lapão	Rua da Misericórdia 53 – 55	casalapao@gmail.com
Cubu Dupuo	5000-653 Vila Real	e distribution of grantife or in the control of the
Loja do Covilhete	Rua António de Azevedo 62	info@lojadocovilhete.pt
Loja do Covilliete	5000-514 Vila Real	mro e rojadocovimete.pt
Encosta do Alvão	R. Principal 19, Relva 5000-	
	063 Vila Real	
	Alojamen	l ito
ANA CRISTINA RIBEIRO	Rua CABO DE BAIXO	
MACHADO RIBEIRO	4880-085 Travassos Mondim	anamachado.rt2@gmail.com
		anamachauo.112@gman.com
MACHADO	de Basto	



















APARTAMENTO DE LUXO NO ENCANTO RURAL DE BASTO CASA DA AVÓ ANA Casa da Eira da Fabiana Casa da Grade	Rua Rua Igreja 46 1º 4880- 038 Atei Mondim de Basto Entrada MUNICIPAL 304 4880-081 Bobal Mondim de Basto Rua Rua Fabiana 19 4880- 212 Vilar de Viando Mondim de Basto 2ª Rua Eira de Baixo, União de Freguesias de Bilhó 4880-	ccarneiro.alojamentolocal@gmail.com manuelgaspar28@gmail.com julio.cunha@mota-engil.com.mx
BASTO CASA DA AVÓ ANA Casa da Eira da Fabiana	038 Atei Mondim de Basto Entrada MUNICIPAL 304 4880-081 Bobal Mondim de Basto Rua Rua Fabiana 19 4880- 212 Vilar de Viando Mondim de Basto 2ª Rua Eira de Baixo, União	manuelgaspar28@gmail.com
CASA DA AVÓ ANA Casa da Eira da Fabiana	Entrada MUNICIPAL 304 4880-081 Bobal Mondim de Basto Rua Rua Fabiana 19 4880- 212 Vilar de Viando Mondim de Basto 2ª Rua Eira de Baixo, União	
Casa da Eira da Fabiana	4880-081 Bobal Mondim de Basto Rua Rua Fabiana 19 4880- 212 Vilar de Viando Mondim de Basto 2ª Rua Eira de Baixo, União	
Casa da Eira da Fabiana	Basto Rua Rua Fabiana 19 4880- 212 Vilar de Viando Mondim de Basto 2ª Rua Eira de Baixo, União	
	Rua Rua Fabiana 19 4880- 212 Vilar de Viando Mondim de Basto 2ª Rua Eira de Baixo, União	julio.cunha@mota-engil.com.mx
	212 Vilar de Viando Mondim de Basto 2ª Rua Eira de Baixo, União	julio.cunha@mota-engil.com.mx
	212 Vilar de Viando Mondim de Basto 2ª Rua Eira de Baixo, União	julio.cunha@mota-engil.com.mx
	de Basto 2ª Rua Eira de Baixo, União	juno.cuma@mota engin.com.mx
Casa da Grade	2ª Rua Eira de Baixo, União	
Casa da Grade		
Casa da Grade	de Freguesias de Bilho 4880-	
		lm.espacos@hotmail.com
	081 Constantim Mondim de	
	Basto	
	Rua NOVA DO CILINDRO	
CASA DA OLIVEIRA	190 4880-025 Mondim de	nogueiraeugenio@hotmail.com
	Basto Mondim de Basto	
	Rua Rua Casa Nova 149	
CASA DAS MERUJES	4880-212 Vilar de Viando	fmdcgomes@gmail.com
	Mondim de Basto	imavgomes e gimuneom
CASA DAS MOURÔAS DE	Largo Largo Jardim 9 de	
CIMA	Abril 98 4880-238 Mondim	fmdcgomes@gmail.com
	de Basto Mondim de Basto	
Casa do Bobal	Estrada Municipal 4880-081	casadobobal@gmail.com
	Bobal Mondim de Basto	,
	Rua Rua Borralheiros 2189	
CASA DO BRIGADEIRO	4880-305 Cancela Mondim	casaflorestaldobrigadeiro@gmail.com
	de Basto	
	Rua Rua Carril de Cima 46	
CASA DO CARRIL	4880-171 Mondim de Basto	carlaslemos@hotmail.com
	Mondim de Basto	
	Rua Rua Fiães 436 4880-281	
CASA DO MONTE		
CALLA DO MONTE		casadomonte18@gmail.com
CABILDO MORTE	Paradança Mondim de Basto	casadomonte18@gmail.com
	Paradança Mondim de Basto Travessa Travessa Curro	
CASA DO MORGADO	Paradança Mondim de Basto Travessa Travessa Curro 4880-081 Bobal Mondim de	casadomonte18@gmail.com valentimmacedo1@gmail.com
	Paradança Mondim de Basto Travessa Travessa Curro	
CASA DO MORGADO	Paradança Mondim de Basto Travessa Travessa Curro 4880-081 Bobal Mondim de	valentimmacedo1@gmail.com
	Paradança Mondim de Basto Travessa Travessa Curro 4880-081 Bobal Mondim de Basto	
CASA DO MORGADO	Paradança Mondim de Basto Travessa Travessa Curro 4880-081 Bobal Mondim de Basto Rua RUA DO RIO 934 4880-	valentimmacedo1@gmail.com
CASA DO MORGADO CASA DO RIO - ATEI	Paradança Mondim de Basto Travessa Travessa Curro 4880-081 Bobal Mondim de Basto Rua RUA DO RIO 934 4880- 015 Atei Mondim de Basto	valentimmacedo1@gmail.com alvesdaxica@hotmail.com
CASA DO MORGADO	Paradança Mondim de Basto Travessa Travessa Curro 4880-081 Bobal Mondim de Basto Rua RUA DO RIO 934 4880- 015 Atei Mondim de Basto Avenida Avenida Doutor	valentimmacedo1@gmail.com
CASA DO MORGADO CASA DO RIO - ATEI	Paradança Mondim de Basto Travessa Travessa Curro 4880-081 Bobal Mondim de Basto Rua RUA DO RIO 934 4880- 015 Atei Mondim de Basto Avenida Avenida Doutor Augusto de Brito 4880-232	valentimmacedo1@gmail.com alvesdaxica@hotmail.com
CASA DO MORGADO CASA DO RIO - ATEI	Paradança Mondim de Basto Travessa Travessa Curro 4880-081 Bobal Mondim de Basto Rua RUA DO RIO 934 4880- 015 Atei Mondim de Basto Avenida Avenida Doutor Augusto de Brito 4880-232 Mondim de Basto Mondim de Basto	valentimmacedo1@gmail.com alvesdaxica@hotmail.com
CASA DO MORGADO CASA DO RIO - ATEI CASA DO RODRIGO	Paradança Mondim de Basto Travessa Travessa Curro 4880-081 Bobal Mondim de Basto Rua RUA DO RIO 934 4880- 015 Atei Mondim de Basto Avenida Avenida Doutor Augusto de Brito 4880-232 Mondim de Basto Mondim de Basto Bairro Bairro Macieira 2	valentimmacedo1@gmail.com alvesdaxica@hotmail.com valentimmacedo1@gmail.com
CASA DO MORGADO CASA DO RIO - ATEI	Paradança Mondim de Basto Travessa Travessa Curro 4880-081 Bobal Mondim de Basto Rua RUA DO RIO 934 4880- 015 Atei Mondim de Basto Avenida Avenida Doutor Augusto de Brito 4880-232 Mondim de Basto Mondim de Basto Bairro Bairro Macieira 2 4880-076 Bilhó Mondim de	valentimmacedo1@gmail.com alvesdaxica@hotmail.com
CASA DO MORGADO CASA DO RIO - ATEI CASA DO RODRIGO	Paradança Mondim de Basto Travessa Travessa Curro 4880-081 Bobal Mondim de Basto Rua RUA DO RIO 934 4880- 015 Atei Mondim de Basto Avenida Avenida Doutor Augusto de Brito 4880-232 Mondim de Basto Mondim de Basto Bairro Bairro Macieira 2 4880-076 Bilhó Mondim de Basto	valentimmacedo1@gmail.com alvesdaxica@hotmail.com valentimmacedo1@gmail.com
CASA DO MORGADO CASA DO RIO - ATEI CASA DO RODRIGO	Paradança Mondim de Basto Travessa Travessa Curro 4880-081 Bobal Mondim de Basto Rua RUA DO RIO 934 4880- 015 Atei Mondim de Basto Avenida Avenida Doutor Augusto de Brito 4880-232 Mondim de Basto Mondim de Basto Bairro Bairro Macieira 2 4880-076 Bilhó Mondim de Basto Rua Rua Padre António 4880-	valentimmacedo1@gmail.com alvesdaxica@hotmail.com valentimmacedo1@gmail.com
CASA DO MORGADO CASA DO RIO - ATEI CASA DO RODRIGO CASA FAMÍLIA SILVA	Paradança Mondim de Basto Travessa Travessa Curro 4880-081 Bobal Mondim de Basto Rua RUA DO RIO 934 4880- 015 Atei Mondim de Basto Avenida Avenida Doutor Augusto de Brito 4880-232 Mondim de Basto Mondim de Basto Bairro Bairro Macieira 2 4880-076 Bilhó Mondim de Basto Rua Rua Padre António 4880- 304 Cainha Mondim de Basto	valentimmacedo1@gmail.com alvesdaxica@hotmail.com valentimmacedo1@gmail.com luisafernando@live.be
CASA DO MORGADO CASA DO RIO - ATEI CASA DO RODRIGO CASA FAMÍLIA SILVA	Paradança Mondim de Basto Travessa Travessa Curro 4880-081 Bobal Mondim de Basto Rua RUA DO RIO 934 4880- 015 Atei Mondim de Basto Avenida Avenida Doutor Augusto de Brito 4880-232 Mondim de Basto Mondim de Basto Bairro Bairro Macieira 2 4880-076 Bilhó Mondim de Basto Rua Rua Padre António 4880-	valentimmacedo1@gmail.com alvesdaxica@hotmail.com valentimmacedo1@gmail.com luisafernando@live.be
CASA DO MORGADO CASA DO RIO - ATEI CASA DO RODRIGO CASA FAMÍLIA SILVA	Paradança Mondim de Basto Travessa Travessa Curro 4880-081 Bobal Mondim de Basto Rua RUA DO RIO 934 4880- 015 Atei Mondim de Basto Avenida Avenida Doutor Augusto de Brito 4880-232 Mondim de Basto Mondim de Basto Bairro Bairro Macieira 2 4880-076 Bilhó Mondim de Basto Rua Rua Padre António 4880- 304 Cainha Mondim de Basto	valentimmacedo1@gmail.com alvesdaxica@hotmail.com valentimmacedo1@gmail.com luisafernando@live.be
CASA DO CARRIL	4880-305 Cancela Mondim de Basto Rua Rua Carril de Cima 46 4880-171 Mondim de Basto	



















	T	
CASAL PALACE - HOTEL E	Rua Rua Via Cova 35 4880- 245 Amarante Mondim de	administrador@aguadomarao.pt
EVENTOS	Basto	
	Rua Rua Vila Pouca 4880-	
CASAS DE VILA POUCA	211 Atei Mondim de Basto	ferreiramariavirginia@gmail.com
	Bairro CIMA 2 4880-082	
FISGAS CABANA		fisgaxisto@gmail.com
	Cavernelhe Mondim de Basto	
	Avenida Avenida Igreja 13	
GRACE HOME	4880-231 Mondim de Basto	gracehomemondim@gmail.com
	Mondim de Basto	
HORIZONTE MONTE VERDE	Rua Rua Ervideiro de Baixo	
	238 4880-178 Escola	horizontemonteverde@gmail.com
	Mondim de Basto	
	1ª Rua Lugar do Rolão 4880-	
Hospedaria Bela Vista	212 Vilar de Viando Mondim	geral@estalagembelavista.com
	de Basto	
	Avenida Avenida Doutor	
	Augusto de Brito 225 4880-	
HOSTEL CARVALHO	232 Mondim de Basto	j3.carvalho@gmail.com
	Mondim de Basto	
	Bairro Bairro Macieira 11	
MARIA MANUELA MOURA	4880-076 Bilhó Mondim de	getawahome@gmail.com
RODRIGUES TEIXEIRA	Basto	getawanome@gman.com
	1ª Rua Rua de São José 329	
My Home	4880-204 Mondim de Basto	albertina_anjos@hotmail.com
	Mondim de Basto	
PALACETE DO	3ª Rua VIA COVA 4880-236	
CONSELHEIRO - HOTEL e	Mondim de Basto Mondim de	administrador@aguadomarao.pt
RESTAURANTE	Basto	
	Rua DAS LINDAS 225 4880-	
QUINTA DAS LINDAS	166 Bouça Velha Mondim de	alojamentolocalnorte@gmail.com
	Basto	
	Rua Rua São Pedro 4880-212	
QUINTA DAS MARINHAS	Vilar de Viando Mondim de	mgramos@sapo.pt
	Basto	
	Rua Rua Vila Pouca	
QUINTA DE FLORIDES	Atei4880-211 Mondim de	mafalda.alvescosta@gmail.com
	Basto	
	Rua Rua Atalho de Cima 199	
RECANTO DAS CASTAS	4880-163 Mondim de Basto	recantodascastas@outlook.pt
	Mondim de Basto	1
	Rua EIRA DE CIMA 50	
REFÚGIO DOS MACEDOS	4880-140 Ermelo Mondim de	valentimmacedo1@gmail.com
ILI COIO DOD III ICLDOS	Basto	- Mentinimacodo I C ginanicom
	Rua Rua Tronco 35 4880-315	
RETIRO DO MESTRE		anabelagaiteiro@gmail.com
	Vilarinho Mondim de Basto	
SABORES DO ALVÃO	Rua Rua Principal 695 4880-	sofiach202.sc@gmail.com
	132 Ermelo Mondim de Basto	

















αάνη, λειργ. χας:	D D 65 7 1-100	T
SÓNIA MARIA MOREIRA	Rua Rua São Jorge 476 4880-	
MACHADO GUIMARÃES DO	281 Paradança Mondim de	soniaguimaraes_1@hotmail.com
OUTEIRO	Basto	
	Rua Rua Alto da Corda 261	
Tapada da Bicuda	4880-162 Alto da Corda	pedromoura@uniqueland.eu
	Mondim de Basto	
Muas Gest House	Muas- 5000-775 Vila Marim	
"Relaxamento e comodidade" "	Urbanização Urbanização	
	Trás dos Soutos G 1º Dto	nandamorais73@hotmail.com
Velocidade e gasolina"	5000-303 Vula Real Vila Real	
	Rua Rua Coval 11 5000-103	
A Casa da Sofia	Folhadela Vila Real	sofiavarelaneto@gmail.com
	Rua Rua Doutor Henrique	
Alto da Bila	Ferreira Botelho (Pai) 6A 1 4	rosacanelas@sapo.pt
	5000-505 Vila Real Vila Real	T
	Largo Dr. Henrique Botelho	
Apartamento Montes e Vales no	filho 1 B 6 esq 5000-665 Vila	montes.vales.centro@gmail.com
Centro	Real Vila Real	montes.vaies.centro@gman.com
Atriofidalgo	Rua Rua 31 de Janeiro 21	carlosacalmeida@hotmail.com
	5000-603 Vila Real Vila Real	
	Rua Rua Concelho de	
Bela Vista	Montalegre Ent 2 r/c Dt 5000-	diasmaria213@gmail.com
	166 Lordelo Vila Real	
	Avenida Avenida Regimento	
Borralha Guest House	de Infantaria 13 S/N 5000-	info@borralhaguesthouse.com
	423 Vila Real Vila Real	
	Rua Rua Combatentes da	
Consta Nove Americants	Grande Guerra 46 3°	
Capela Nova Apartments	Esquerdo 5000-635 Vila Real	sevensarb@hotmail.com
	Vila Real	
	Urbanização Urbanização	
Casa 27	Paço da Sardoeira 27 5000-	o.magalhaes@hotmail.com
	742 Sardoeira Vila Real	
	1ª Rua Rua da Capela	
Casa Agricola da Levada - AL	Nascente 1 5000-402 Vila	casadalevada@gmail.com
Casa i Igricola da Ecvada - i E	Real Vila Real	
	Largo Largo Fonte 9 5000-	
Casa da Avó de Lamares	132 Lamares Vila Real	vmpv@sapo.pt
Casa da Azanha	Rua Rua Portelinha 6 5000-	gloria.araujo.pinto@gmail.com
	391 Portelinha Vila Real	
Casa da Campânia	1ª Rua Mineiro 21 5000-071	tininhadinisoliveira@gmail.com
<u> </u>	Campeã Vila Real	
Casa da Capela	Rua Rua Hortas 5 5000-024	arlindomartinsaraujo.unipessoal@sapo.pt
on capou	Escariz Vila Real	
Casa da Ferreira	Rua Rua da Ferreira 39 5000-	acasadafarraira@amail.com
Casa da Penena	483 Gontães Vila Real	acasadaferreira@gmail.com
CLG L D L CHTL	Rua Rua Guia 2 e 4 5000-627	. 10 "
CASA DA GUIA	Vila Real Vila Real	acrespotrad@gmail.com
	i .	1















Plano de Cogestão do Parque Natural do Alvão



	D D M 11TT'	
	Rua Rua Marechal Teixeira	1 10 1
Casa da Varanda Verde	Rebelo 57 1 5000-525 Vila	casavarandaverde.vrl@gmail.com
	Real Vila Real	
Casa da Veiga	Rua Rua Chão de Lainhas	luciana@postocumbuco.com
	5000-025 Paredes Vila Real	
Casa do Avô Mountain	Rua Rua São João 17 5000-	julien11patricio@gmail.com
Experience	072 Parada Vila Real	junem spanielo e ginameom
Casa do Mineiro	1ª Rua Mineiro 4 5000-071	tininhadinisoliveira@gmail.com
Casa do ivilieno	Campeã Vila Real	tillilliadillisonveira@gilian.com
	Estrada Municipal Estrada	
Casa do Prado	Municipal 313 770 5000-063	florossintese@gmail.com
	Borbela Vila Real	
	Rua Rua Torrão 5000-141	
Casa do Tarrão	Dornelas Vila Real	lm.espacos@hotmail.com
	Rua Rua Engenheiro Joaquim	
Casa Vilalva	Botelho de Lucena 15 5000-	caenvreal@gmail.com
Cuba Vina Va	586 Vila Real Vila Real	out.
	Rua Calvário 2 e 6 5000-132	
Casinha de Lamares		rosacanelas@sapo.pt
	Lamares Vila Real	
	Caminho Praça do Pecado,	
Cotorinho Moutain Experience	rua Luis de Camões 5000-072	julien11patricio@gmail.com
	Campeã Vila Real	
	Rua Rua Dom Pedro de	
Douro Real Apartments	Castro, Bloco A Lote 2 1°	isabelmaria.pinto@gmail.com
Douro Real repartments	Direito 5000-669 Vila Real	is a community made of ginancom
	Vila Real	
DOURO VILLAGE HOSTEL	1ª Rua 31 DE JANEIRO 44	info@dourovillage.pt
DOURO VILLAGE HOSTEL	5000-603 Vila Real Vila Real	mro@dourovmage.pt
	Rua Rua Marechal Teixeira	
Era Uma Vez	Rebelo 61 5000-525 Vila	eraumavez.vrl@gmail.com
	Real Vila Real	
	Avenida 1.º de Maio 70 4.º	
Historic Downtown	Dto 5000-651 Vila Real Vila	spvr5@hotmail.com
	Real	•
	Quinta da Borralheira ou	
	Ponte da Petisqueira Lote n.º	
Liliana Rodrigues Araújo Guedes	17 5000-503 Vila Real Vila	abilioaraujoguedes@sapo.pt
	Real	
	Rua Rua Marechal Teixeira	
Marechal 59	Rebelo 59 5000-525 Vila	marechal59.vrl@gmail.com
iviai cellal 37		marcenary, vir wgman.com
	Real Vila Real	
M. P.	Estrada Nacional Rua da	1770
Moradia	Estrada Nacional 304 28	monicareginacapela77@sapo.pt
	5000-071 Campeã Vila Real	
Moradia Largo Eirão	1° Largo 5000 5 5000-121	gandrahb@gmail.com
	Justes Vila Real	
	Rua Rua Combatentes da	
Novabila Guest House	Grande Guerra 55 3° 5000-	novabila.geral@gmail.com
	635 Vila Real Vila Real	



















O Montanhês	Rua Lugar das Arvores 28 5000-506 Vila Real Vila Real	calbesi@hotmail.com
O PALACETE	Rua Rua Misericórdia 43 5000-653 Vila Real Vila Real	cazevalda@gmail.com
Paula Cristina Amaral Dias	Rua Rua Monte Meão 265 5000-355 Ponte Vila Real	verdepaisagismo3200@gmail.com
Paulo Teixeira	Rua Rua Prado 4 5000-623 Vila Real Vila Real	cadaval.t@gmail.com
Pensão Bem Estar	Avenida Avenida Carvalho Araújo 83 5000-657 Vila Real Vila Real	mrogeriomcosta@hotmail.com
Porta do Paraíso	Largo Eira 5000-775 Vila Real Vila Real	shopcar16@hotmail.com
Porta do Paraíso	Largo Eira 5000-775 Vila Real Vila Real	shopcar16@hotmail.com
Portal16	Rua Dr. Roque da Silveira 116 2º 5000-630 Vila Real Vila Real	jorge-mr-coelho@hotmail.com
Quarto no Centro da Cidade	Rua Marechal Teixeira Rebelo 63 5000-525 Vila Real Vila Real	quarto.centro.vilareal@gmail.com
Quinta da Estorgada	Rua Rua Hospital 9 5000-014 Abaças Vila Real	carloslacerdapavao@gmail.com
Quinta da Jusã	Travessa Eça de Queiroz 1 5000-111 Guiães Vila Real	holsteinfilipe@gmail.com
Quinta da Passagem	Caminho Caminho privado para a Quinta da Passagem 5000-032 Andrães Vila Real	ricardoteixeira80@gmail.com
Quinta do Vale da Ermida	Rua Rua Santa Comba de Ermida 5000-092 Ermida Vila Real	info@grapegarden.pt
Quinta Madureira	Quinta Quinta Madureia 1 5000-011 Vilarinho de Tanha Vila Real	anabelamadureiracastro@gmail.com
RESIDENCIAL ENCONTRO	Avenida Avenida Carvalho Araújo 78 5000-657 Vila Real Vila Real	residencialencontro@sapo.pt
Sunrise House	Rua Rua Escola Agarez 184 5000-773 Agarez Vila Real	joaovieirawinemaker@gmail.com
Vila Real Bica House	Rua Rua Doutor Alberto Pinto Lisboa 5 5000-505 Vila Real Vila Real	vilarealbicahouse@gmail.com
Vila Real Loft 360°	Rua Rua Miguel Torga 6.° 5000-524 Vila Real Vila Real	vilareal.loft360@gmail.com
Vista Sobre a Cidade	Largo Pioledo Bloco D 5.º Esquerdo 5000-596 Vila Real Vila Real	vilareal.loft360@gmail.com
Beirais do Alvão	Largo da Capela, nº 36, Arnal 5000-773 Vila Real	info@beiraisdoalvao.pt



















Casa Agricola da Levada	Rua da Capela Nascente, 1 5000-402 Vila Real	casadalevada@gmail.com
Casa da Cruz	Cruz - Campeã 5000-071 Vila Real	casadacruz@mail.telepac.pt
Casa da Quinta de São Martinho	Quinta de São Martinho - Mateus 5000-270 Vila Real	geral@quintasaomartinho.com
Casa da Timpeira	Quinta dos Azevedos - Timpeira 5000-460 Vila Real	timpeira@solaresdeportugal.pt
Casa de Campo S. João	Largo da Fonte - Lamares - Vila Real 5000-132 Vila Real	mcelestevalente@sapo.pt
Casa do Mineiro	Tras-do-Vale 5000-071 Vila Real	turismoruralmineiro@gmail.com
Hotel Miracorgo	Av. 1°. de Maio, 76 a 78 5000-651 Vila Real	info@hotelmiracorgo.com
HOTEL MIRANEVE	Rua Dom Pedro de Castro 5000-669 Vila Real	nunobarroso@hotmail.com
Hotel Quinta do Paço	Quinta do Paço - Arroios- 5000-051 Vila Real	geral@estalagemquintadopaco.com
Motel Casa da Campeã	Sardoeira - Torgueda 5000- 742 Vila Real	joaolopesdebrito@gmail.com
Naturwaterpark, Parque de Diversões do Douro, Lda	Quinta do Barroco 5000-037 Vila Real	geral@naturwaterpark.pt
Quinta da Corujeira	Quinta da Corujeira, estrada municipal 313, Nogueira 5000-391 Vila Real	geral@quintadacorujeira.pt
Parque de campismo Mondim de Basto	LUGAR DE MONTÃO 4880-187 Mondim de Basto	mondim.basto@fcmportugal.com
Parque de Campismo de Vila Real	R. Dr. Manuel Cardona, 5000-557 Vila Real	camping.vilareal@gmail.com
Casa do Barreiro de Cima	Parada de Atei 4880-043 Mondim de Basto	cbarreirodecima@hotmail.com
Casa da Padaria	Lugar do Escourido 4880-256 Mondim de Basto	acasadapadaria@gmail.com
Casa das Mourôas	Praça 9 de Abril 4880-238 Mondim de Basto	dom-carlos@live.com.pt
Casa de Bormela	Rua de Bormela 1468 4880- 016 Mondim de Basto	matgpereira@gmail.com
Quinta do Fundo	Vilar de Viando - Mondim de Basto 4880-212 Mondim de Basto	fernandobouca@quintadofundo.com
Quinta da Baldieira - Agroturismo	Rua da Baldieira n.º 254 4880-302 Mondim de Basto	quintadabaldieira@gmail.com
Água Hotels Mondim de Basto	Monte da Paradela 4880-162 Mondim de Basto	infodirecao@aguahotels.pt

















Anexo c – Relatório de auscultação pública

















Auscultação pública do modelo de cogestão do Parque Natural do Alvão



Relatório



















O presente relatório visa apresentar à comissão de cogestão a proposta de ações e medidas resultantes da auscultação pública do modelo de cogestão do Parque Natural do Alvão.















Índice geral

Introdução	7
Metodologia	9
Inquérito	9
Sessões temáticas	9
Resultados	13
Inquérito	13
Sessões de auscultação	33
Discussão	37
Inquérito	37
Sessões de auscultação	44
Conclusões gerais	46
Proposta resultante da auscultação pública	48
Eixo 1 – Divulgação, comunicação e sensibilização	49
Eixo 2 – Melhoria da qualidade de vida	50
Eixo 3 – Turismo	52
Eixo 4 – Conservação, recuperação e valorização	55
Anexo i - Inquérito	57
Anexo ii – Cartaz geral	64
Anexo iii – Cartazes específicos	66
Anexo iv - Entrevista	73
Anexo v – Principais constrangimentos	75
Anexo vi – Principais potencialidades	79
Anexo vii – Contributos do inquérito	84















Índice de tabelas

Tabela 1: Grupos setoriais	. 10
Tabela 2: Calendarização das sessões de auscultação pública	. 11
Tabela 3: Número de respostas por pergunta (inquérito de participação públi	ica
no modelo de cogestão do PNAI)	. 13
Tabela 4: Estatística descritiva - Faixa etária	. 16
Tabela 5: Número total de respostas (terceira parte do inquérito)	. 31
Tabela 6: Resultado das respostas aceites	. 32
Tabela 7: Número de novas propostas resultantes do inquérito	. 32
Tabela 8: Número de participantes nas sessões de auscultação pública	. 33
Tabela 9: Contributos recolhidos nas sessões de auscultação pública	. 33

Índice de figuras

Figura 1: Resultados da questão - Reside dentro da área do PNAI	14
Figura 2: Resultados da questão - Concelho de residência	15
Figura 3: Resultados da questão - Faixa etária	16
Figura 4: Resultados da questão - Localização do PNAI	17
Figura 5: Resultados da questão - Ano de criação do PNAI	17
Figura 6: Resultados da questão - Área do PNAI	18
Figura 7: Resultados da questão - Estatuto de conservação mais desfavoráve	; /
dos animais do PNAI	18
Figura 8: Resultados da questão - Número de aldeias do PNAI	19















Figura 9: Resultados da questão - Principais constrangimentos do PNAI	20
Figura 10: Resultados da questão - Principais potencialidades do PNAI	21
Figura 11: Resultados da questão - Importância da elaboração de um manual de identidade	
Figura 12: Resultados da questão - Importância da uniformização da sinalética	
Figura 13: Resultados da questão - Importância da elaboração de estratégia o comunicação	
Figura 14: Resultados da questão - Importância da produção de conteúdos e métodos de sensibilização	23
Figura 15: Resultados da questão - Importância da aproximação e envolvimento das comunidades locais à área protegida	24
Figura 16: Resultados da questão - Importância da promoção de atividades económicas e bens produzidos pelos residentes locais	24
Figura 17: Resultados da questão - Importância do fomento do sentido de pertença das populações locais	25
Figura 18: Resultados da questão - Importância fomento de novas atividades produtos passiveis de atribuir valor aos recursos do PNAI	
Figura 19: Resultados da questão - Importância de criação de medidas de inovação tecnológica, económica e social	26
Figura 20: Resultados da questão - Importância da criação de um gabinete de apoio ao habitante	
Figura 21: Resultados da questão - Importância da criação de estruturas como miradouros, parques de merenda, centros turísticos e museus	
Figura 22: Resultados da questão - Importância da criação de carta de desporto de natureza	28
Figura 23: Resultados da questão - Importância da constituição e valorização das rotas e percursos	













Figura 24: Resultados da questão - Importância do incentivo às populações
locais para o investimento em estruturas de apoio ao turismo2
Figura 25: Resultados da questão - Importância da investigação científica
dentro do PNAI3
Figura 26: Resultados da questão - Importância de ações que visam melhorar
os habitats e espécies3
Figura 27: Resultados da questão - Importância da dinamização de campos de
voluntariado 3















Introdução

A instituição dos modelos de cogestão das áreas protegidas, vem imprimir uma nova, diferente e promissora dinâmica de gestão, onde a proximidade a cooperação e a modernização são as alavancas para o futuro das áreas protegidas nacionais. Neste quadro onde as diversas entidades e os diferentes atores colocam ao serviço da área protegida o que de melhor têm para oferecer, as estratégias de gestão e desenvolvimento sustentável das áreas classificadas estão cada vez mais próximas às realidades e especificidades de cada uma das áreas.

Neste propósito, juntaram-se a autoridade nacional para a conservação da natureza e das florestas, os municípios presentes nos territórios das áreas protegidas e quem pelo conhecimento técnico-científico e saberes aplicados nessas áreas, possa contribuir para a aplicação das políticas de conservação, valorização e competitividade do território, sempre com o fito de gerir, dar valor e perenidade aos ativos territoriais que as diferentes realidades do país concedem.

A comissão de cogestão do Parque Natural do Alvão (PNAI) após um longo trabalho de compilação e análise de estudos na área do parque, assim como a sensibilidade de quem vive e está em estreita colaboração com as pessoas locais, os agentes económicos, os académicos entre outros, definiu as quatro linhas estratégicas para a dinamização do Parque Natural do Alvão. A "divulgação, comunicação e sensibilização", "Melhoria na qualidade de vida", "Turismo" e "Conservação, recuperação e valorização", são os principais eixos estratégicos definidos pela comissão para uma gestão sustentável e dinamização do PNAI para o período de 2021 a 2024.

Tendo este modelo um dos principais pilares a gestão participativa e de proximidade, é fundamental o envolvimento de todos aqueles que querem contribuir para a elaboração de um plano de ação adequado e o mais fiel à realidade e às necessidades atuais.













Foi assim definido uma estratégia de auscultação/participação pública para a elaboração do plano de cogestão do PNAI.















Metodologia

Para a auscultação/participação pública foram definidas duas formas de participação pública, através de inquérito de participação e através de sessões temáticas.

Inquérito

O inquérito de auscultação/participação pública no modelo de cogestão foi disponibilizado on-line, nos sites das entidades integrantes da comissão de cogestão do PNAI, onde esteve disponível para preenchimento entre 10/01/2022 e 05/04/2022.

Teve como principal objetivo a obtenção de informação acerca do conhecimento da área protegida, na perspetiva do inquirido a importância dos eixos estratégicos e linhas de orientação definidas pela comissão de cogestão e ainda questões de resposta aberta para que cada inquirido tivesse a oportunidade de participar com ideias de ações ou projetos que na sua perspetiva pudessem melhorar as condições do Parque Natural do Alvão (Anexo I). A primeira componente afere a perspetiva dos atores locais sobre a área protegida. A segunda componente diz respeito à opinião do inquirido relativa à relevância dos quatro eixos e das prioridades definidas para o modelo de cogestão do Parque Natural do Alvão. A terceira componente pretende que cada inquirido possa colaborar na construção das ações a implementar de acordo com cada medida.

Sessões temáticas

Foram dinamizadas seis sessões temáticas com o objetivo de recolher contributos para a construção do plano de cogestão.

Para a dinamização destas sessões seguiu-se o seguinte plano:















- O elevado nº de atores que operam dentro da área do parque ou da área limítrofe, implica a realização de várias sessões. Neste sentido, optou-se por uma organização das sessões segundo os setores de atividade, conforme explicito no quadro seguinte:

Tabela 1: Grupos setoriais

Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4	
Entidades governamentais de âmbito nacional ou regional dos setores: ambiente, floresta, agricultura, ordenamento e gestão do território	Entidades do setor do Turismo	Baldios, Associações de Baldios e Associações Florestais	Instituições do Ensino Superior	
Comunidades Intermunicipais	Associações Comerciais, Empresariais e similares	Cooperativas Agrícolas e Associações de Produtores	Instituições de ensino profissional	
Câmaras Municipais	Associações e grupos locais da cultura, etnografia, artes e desporto	Associações e clubes de caça e pesca		
Juntas de Freguesia do PNA	Animação turística		Agrupamentos de escolas	
Forças de Segurança e Proteção Civil	Restauração			
Organizações não governamentais	Alojamentos			

- De forma a facilitar a mobilidade, realizou-se uma reunião por grupo em cada município, com exceção dos grupos 1 e 4 em que se realizou apenas uma reunião num dos municípios (Mondim de Basto e Vila Real, respetivamente).
- No Município de Vila Real as sessões tiveram lugar no edifício da Agência de Ecologia Urbana, e no Município de Mondim de Basto na sala de reuniões da câmara Municipal de Mondim de Basto. Como forma a facilitar a organização das sessões optou-se que as sessões em Mondim de Basto se realizassem às terças-feiras e as sessões de Vila Real às sextas-feiras.
- Apesar da organização setorial, todas as reuniões foram sempre abertas ao público geral, independentemente do setor em que operam.















- Todas as sessões foram efetuadas em regime misto, presencial e on-line, onde se salvaguardou que aqueles que assistiram em formato digital tiveram a oportunidade de interação.
- As sessões foram abertas por um membro da comissão de cogestão, seguidamente procedeu-se a uma breve apresentação onde foram clarificados diversos assuntos como os eixos estratégicos já definidos, as competências da comissão de cogestão, os timings para a elaboração e execução do plano de cogestão, a necessidade de procurar financiamento para a execução do plano e a possibilidade de incorporar outras entidades ou agentes através da criação de grupos de trabalho específicos. Findo este passo iniciou-se o debate e auscultação dos agentes.
- Nas várias sessões esteve representado pelo menos um membro da comissão de cogestão.
- As sessões foram dinamizadas pela estrutura de apoio à comissão de cogestão.

- Calendarização das sessões:

Tabela 2: Calendarização das sessões de auscultação pública

segunda-feira	terça-feira	quarta-feira	quinta-feira	sexta-feira	sábado	domingo
	1	2	3	4 Grupo 4 – 14:30	5	6
7	8 Grupo 2 – 15:30	9	10	11 Grupo 2 – 15:30	12	13
14	15 Grupo 3 – 18:00	16	17	18 Grupo 3 – 18:00	19	20
21	22 Grupo 1 – 14:30	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

















- A comunicação das sessões foi iniciada no dia 24 de fevereiro, com a publicação de uma nota de imprensa e um cartaz geral das sessões (Anexo II).
- Antes de cada sessão foi enviado um convite a todos os agentes locais já identificados pela estrutura de apoio à comissão de cogestão, contudo as sessões foram também publicitadas nas páginas oficiais das entidades que compõem a comissão de cogestão.
- Dias antes de cada sessão foi publicado um cartaz específico para a sessão que seguinte (Anexo III).
- Foi ainda promovida uma entrevista na rádio Universidade FM com o objetivo de divulgar e promover as sessões de auscultação/participação pública (Anexo IV).















Resultados

Inquérito

Ao longo 85 dias em que o inquérito este disponível foram obtidos os seguintes resultados de participação:

Na tabela seguinte representa-se os principais dados de participação.

Tabela 3: Número de respostas por pergunta (inquérito de participação pública no modelo de cogestão do PNAI)

Ougstãos respondidos	Nº de			
Questões respondidas	respostas			
Reside dentro da área do Parque Natural do Alvão				
Idade				
Perspetiva sobre a área protegida				
Sabe onde se localiza o Parque Natural do Alvão?	91			
Em que ano foi criada esta área protegida?	92			
Qual a área do Parque Natural do Alvão?	90			
Qual destes animais existentes no Parque, tem estatuto de conservação mais desfavorável?	90			
Quantas aldeias se encontram dentro dos limites do Parque Natural do Alvão?	90			
Quais os principais constrangimentos do Parque Natural do Alvão?	67			
Quais as principais potencialidades do Parque Natural do Alvão?	74			
Perspetiva sobre a área protegida sobre os eixos				
Eixo1 – Divulgação, comunicação e sensibilização				
Elaboração de manual de identidade do PNAI (guia para uso dos padrões na comunicação)	90			
Uniformização da sinalética do PNAI	90			
Estratégia de comunicação				
Produção de métodos e conteúdos de sensibilização				
Aproximação e envolvimento das comunidades locais	93			
Eixo 2 - Melhoria na qualidade de vida				
Promoção de atividades económicas e de bens produzidos pelos residentes locais	90			
Fomento do sentido de pertença das populações e atores do PNAI	91			
Fomento de novas atividades e produtos passíveis de atribuir valor aos recursos do PNAL	91			
Medidas de inovação tecnológica, económica e social	90			
Criação de gabinete de apoio ao habitante				
Eixo 3 - Turismo				
Criação de estruturas como miradouros, parques de merenda, centros turísticos e museus	91			
Criação de carta de Desporto de Natureza do Parque Natural do Alvão				
Constituição e valorização de rotas e percursos pedestres, cicláveis e equestres				
Incentivo às populações locais para o investimento em estruturas de apoio ao turismo	90			















Eixo 4 - Conservação, Recuperação e Valorização	
Projetos de investigação científica dentro do PNAI	92
Ações que visam melhorar os habitats e espécies	
Dinamização de campos de voluntariado	
Propostas de ações e projetos	
Identidade do Parque Natural do Alvão	53
Divulgação e comunicação	50
Sensibilização	50
Dinamização pessoal e cultural	37
Dinamização territorial	
Infraestruturas de apoio à visitação	42
Programa de atividades turísticas	42
Investimentos locais	41
Investigação científica	41
Melhoria dos ecossistemas	38
Campos de voluntariado	
Outros projetos e contributos não enquadrados nas categorias anteriores	
Nº de inquéritos respondidos	

A figura 1 representa os resultados da questão "Reside dentro da área do Parque Natural do Alvão?"

Pela análise dos resultados, verifica-se que 85% dos inquiridos não reside dentro da área do PNAI, residindo apenas 14%, sendo que 1% não respondeu à questão.

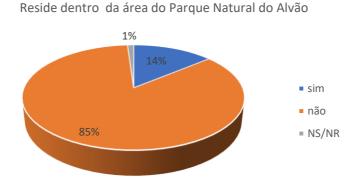


Figura 1: Resultados da questão - Reside dentro da área do PNAl

Relativamente ao concelho de residência, pela análise da figura 2 verifica-se que os inquiridos residem em seis concelhos diferentes. Sendo que a maior parte















dos inquiridos reside no concelho de Vila Real, seguidamente no concelho de Mondim de Basto.

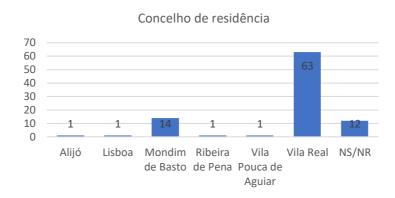


Figura 2: Resultados da questão - Concelho de residência

No que diz respeito às faixas etárias, pela análise da figura 3 observa-se que a faixa etária dos 43 aos 64 anos foi a que mais participou nesta auscultação, com 42 inquéritos respondidos. Seguidamente a faixa etária dos 21-42 e dos 0-20 com 27 e 15 inquéritos respondidos, respetivamente. Pela estatística descritiva, observa-se que a média de idades que respondeu ao inquérito foi de 40 anos sendo a moda de 17 anos. No que se refere aos limites máximos e mínimos de idade, observa-se que um dos inquiridos tinha 70 anos, sendo a pessoa mais velha a responder. Relativamente ao limite mínimo observa-se que a pessoa a responder com menor idade tinha 2 anos, no entanto pela análise dos restantes dados, trata-se de um inquérito preenchido em nome de uma associação recentemente criada.















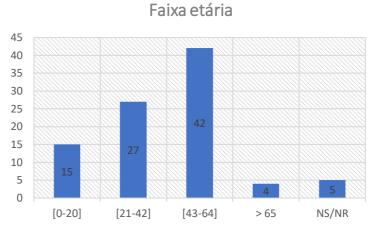


Figura 3: Resultados da questão - Faixa etária

Tabela 4: Estatística descritiva - Faixa etária

Análise descritiva			
Média	40		
Mediana	43,5		
Moda	17		
Máximo	70		
Mínimo	2		
Erro padrão	1,63		

A primeira parte do inquérito pretende aferir a perspetiva dos atores locais sobre a área protegida.

No que diz respeito à localização do Parque Natural do Alvão, pela análise da figura 4 observa-se que 95% dos inquiridos sabe onde se localiza o parque, 3% não sabe onde se localiza e 2% não respondeu à questão.

















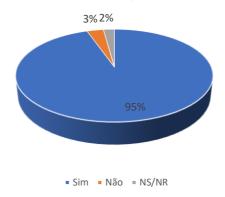


Figura 4: Resultados da questão - Localização do PNAl

Quando os inquiridos foram questionados sobre o ano de criação do Parque Natural do Alvão, mais uma vez mostram grande conhecimento da história do parque. 84% respondeu 1983, que foi efetivamente o ano de criação desta área protegida, 11% indicou que foi em 1992, 1% em 1979, 1% em 2020 e 1% não responde.



Figura 5: Resultados da questão - Ano de criação do PNAl

Relativamente à área do Parque Natural do Alvão, e pela análise da figura 6, observa-se que grande parte dos inquiridos (76%) sabe a área ocupada por esta área protegida, 13% respondeu 4950 ha, 7% respondeu que o Parque ocupa















uma área de 18045 ha, 3% dos inquiridos não respondeu à questão e apenas 1% acha que o Parque Natural do Alvão tem uma área de 590 ha.

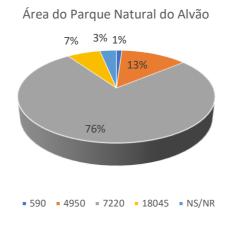


Figura 6: Resultados da questão - Área do PNAl

Quando os inquiridos foram questionados acerca do património biológico da área protegida, estes mostraram respostas muito mais divididas. 55% respondeu que o Lobo é o animal existente no PNAI com estatuto de conservação mais desfavorável, 21% respondeu ser o Morcego-rato-pequeno, 16% o Corço, 5% a Lontra e 3% dos inquiridos não responderam à questão.

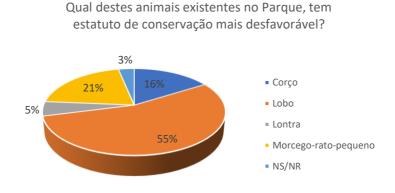


Figura 7: Resultados da questão - Estatuto de conservação mais desfavorável dos animais do PNAl

No que diz respeito ao número de aldeias existentes dentro da área do PNAI, 46% dos inquiridos indicou a existência de 9 aldeias dentro da área protegida,















28% indicou que existem 13 aldeias, 12% referem a existência de 6 aldeias, 11% indicam a existência de apenas 4 aldeias e 3% dos inquiridos não respondeu à questão.



Figura 8: Resultados da questão - Número de aldeias do PNAl

Ainda dentro da primeira parte do inquérito, foi questionado aos inquiridos quais os principais constrangimentos e quais as potencialidades do Parque Natural do Alvão, sendo estas duas questões de resposta aberta.

Relativamente aos principais constrangimentos responderam à questão 67 inquiridos. Devido à grande diversidade de respostas, optou-se por agrupar as mesmas segundo as seguintes categorias "Transportes e acessibilidades", "Informação e sinalização", "Estruturas ligadas ao turismo", "Degradação territorial (incêndios, erosão, perda de biodiversidade, etc...)", "Questões ligadas à gestão do território" e "Outras respostas não enquadradas nas categorias anteriores". De referir que a resposta de 4 dos inquiridos era tão extensa que a mesma se enquadrava em duas das categorias enunciadas.















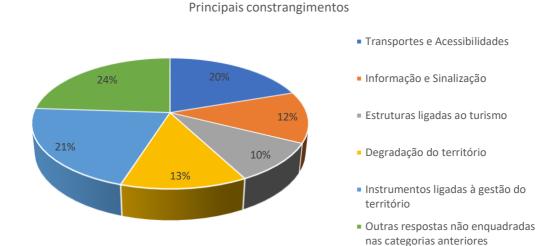


Figura 9: Resultados da questão - Principais constrangimentos do PNAl

No que se refere às principais potencialidades responderam à questão 74 inquiridos. Devido à grande diversidade de respostas, optou-se por agrupar as mesmas segundo as seguintes categorias "Património natural", "Património cultural", "Turismo de natureza", "Atividades e produtos", "Desporto" e "Outras respostas não enquadradas nas categorias anteriores". De referir que a resposta de 18 dos inquiridos era tão extensa que a mesma se enquadrava em várias das categorias enunciadas.















Principais potencialidades do PNA

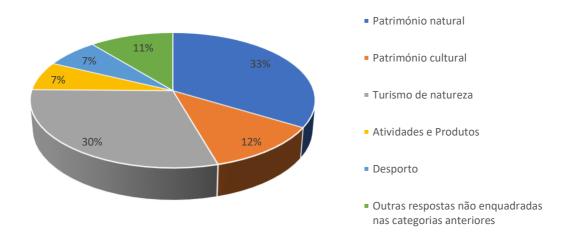


Figura 10: Resultados da questão - Principais potencialidades do PNAl

A segunda parte do inquérito diz respeito à opinião do inquirido relativa à relevância dos quatro eixos e das prioridades definidas para o modelo de cogestão do Parque Natural do Alvão.

Quando os inquiridos foram questionados acerca da importância de elaboração de um manual de identidade da área protegida, 60% acha que esta prioridade é muito importante, 35% acha que é importante, 2% refere como sendo pouco importante e 3% dos inquiridos não responderam à questão.















Elaboração de manual de identidade

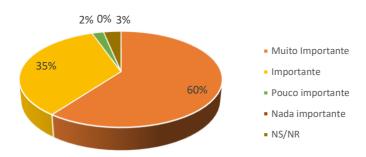


Figura 11: Resultados da questão - Importância da elaboração de um manual de identidade

Relativamente à sinalética, como observado na figura 12, 69% dos inquiridos acha muito importante adotar medidas de uniformização da sinalética dentro da área do PNAI, 26% acha importante essa mesma medida, 2% acha pouco importante e 3 % dos inquiridos não responderam à questão.

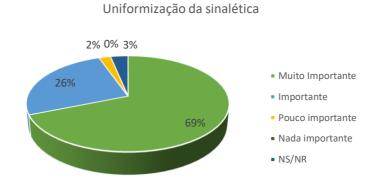


Figura 12: Resultados da questão - Importância da uniformização da sinalética

Uma das prioridades definidas pela comissão de cogestão do PNAI será a comunicação dos valores, atratividades e tudo que possa valorizar a área protegida. Quando questionado os inquiridos acerca deste tema, 78% indicou ser muito importante a definição de uma estratégia de comunicação, 19% achou

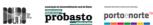














que seria importante, apenas 1% indicou que uma definição estratégica de comunicação será pouco importante e 2% não respondeu à questão.



Figura 13: Resultados da questão - Importância da elaboração de estratégia de comunicação

Quando questionados os inquiridos relativamente à produção de conteúdos e métodos de sensibilização, 71% referiu ser muito importante, 25% importante, 2% pouco importante e 2% dos inquiridos não respondeu à questão.



Figura 14: Resultados da questão - Importância da produção de conteúdos e métodos de sensibilização

No que se refere à adoção de medidas que visem a aproximação e envolvimento das comunidades locais na gestão do território, todos os inquiridos















responderam à questão. 85% referiu ser muito importante a adoção destas medidas e 15% acha que esta aproximação das comunidades locais é importante.

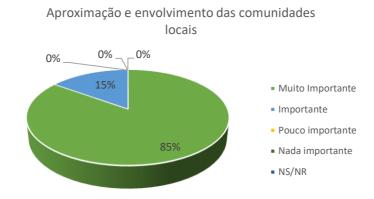


Figura 15: Resultados da questão - Importância da aproximação e envolvimento das comunidades locais à área protegida

A promoção de bens e atividades económicas e de bens produzidos pelos residentes do Parque Natural do Alvão é uma das prioridades definidas pela comissão de cogestão. Quando questionados os inquiridos, 73% revelou que esta promoção será muito importante, 24% indicou que será importante e 3 % dos inquiridos não respondeu à questão.



Figura 16: Resultados da questão - Importância da promoção de atividades económicas e bens produzidos pelos residentes locais











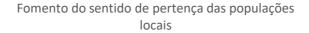








No que diz respeito ao fomento do sentido de pertença dos residentes na área protegida, 72% de inquiridos referiu ser muito importante a adoção de medidas que visem aumentar este sentido, 24% referiu ser muito importante, 1 % referiu ser pouco importante e nada importante e 2% dos inquiridos não respondeu à questão.



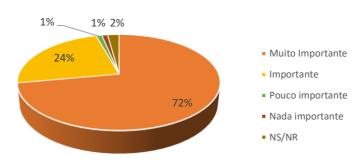


Figura 17: Resultados da questão - Importância do fomento do sentido de pertença das populações locais

Questionou-se os inquiridos relativamente à importância do fomento de novas atividades e produtos passiveis de atribuir valor aos recursos do Parque Natural do Alvão. 62% dos inquiridos referiu ser muito importante, 35% referiu que o fomento de novas atividades é importante, 1% acha pouco importante e 2% dos inquiridos não respondeu à questão.

Fomento de novas atividades e produtos passiveis de atribuir valor aos recursos do PNAlvão

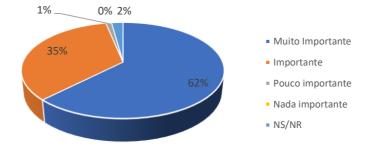


Figura 18: Resultados da questão - Importância fomento de novas atividades e produtos passiveis de atribuir valor aos recursos do PNAl















No que se refere à adoção de medidas de inovação tecnológica, económica e social, 61% dos inquiridos refere que medidas que visem este objetivo são muito importantes, 30 % refere serem medidas importantes, 6 % refere que medidas que visem a inovação tecnológica, económica e social são pouco importantes e 3% dos inquiridos não respondeu a esta questão.



Figura 19: Resultados da questão - Importância de criação de medidas de inovação tecnológica, económica e social

Questionou-se os inquiridos acerca da importância da criação de um gabinete de apoio ao habitante. 59% dos inquiridos referiu esta medida como muito importante, 30 % acha a medida importante, 8 % refere ser uma medida pouco importante, 1% dos inquiridos referiu que não é nada importante a adoção de uma medida desta natureza e 2 % dos inquiridos não respondeu à questão.















Criação de gabinete de apoio ao habitante

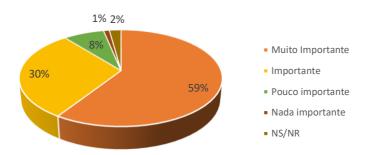


Figura 20: Resultados da questão - Importância da criação de um gabinete de apoio ao habitante

Quando questionado acerca da importância da criação de estruturas de visitação como miradouros, parques de merenda, centros turísticos e museus, 56% dos inquiridos acha este tipo de medida muito importante, 26% respondeu que seria importante, 14% referiu ser pouco importante, 2% diz ser nada importante e 2% dos inquiridos não respondeu à questão.



Figura 21: Resultados da questão - Importância da criação de estruturas como miradouros, parques de merenda, centros turísticos e museus

No que se refere à criação de uma carta de desporto de natureza do Parque Natural do Alvão, que vise regulamentar o desporto dentro da área classificada, 61% dos inquiridos acha esta medida muito importante, 28% acha ser













importante, 6% pouco importante, 2 % diz ser uma medida nada importante e 3% não respondeu à questão.



Figura 22: Resultados da questão - Importância da criação de carta de desporto de natureza

Questionou-se os inquiridos relativamente à importância da constituição e valorização de rotas e percursos pedestres, cicláveis e equestres, sendo que 67% dos inquiridos referiu ser uma medida muito importante, 28% referiu ser importante, para 2% dos inquiridos é uma medida pouco importante e 3% não respondeu à questão.



Figura 23: Resultados da questão - Importância da constituição e valorização das rotas e percursos















Relativamente à importância de incentivar as populações locais ao investimento em estruturas de apoio ao turismo, 63% dos inquiridos refere ser muito importante, 29% acha ser importantes, 4% dos inquiridos refere ser pouco importante e apenas 1% diz que o incentivo às populações para o investimento em estruturas de apoio ao turismo é nada importante. 3 % dos inquiridos não respondeu a esta questão.



Figura 24: Resultados da questão - Importância do incentivo às populações locais para o investimento em estruturas de apoio ao turismo

No que se refere à importância da investigação científica dentro da área do PNAI, 68% dos inquiridos refere ser muito importante, 30% diz ser importante, 1% refere que a investigação científica é algo nada importante, apenas 1% dos inquiridos não respondeu a esta questão.















Investigação científica dentro do PNAI

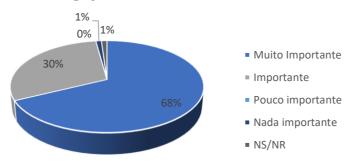


Figura 25: Resultados da questão - Importância da investigação científica dentro do PNAl

Foi questionado a importância de ações que visam melhorar os habitats e espécies, sendo que 68% referiu serem ações muito importantes para o PNAI, 16% indicou serem ações importantes, para 3% dos inquiridos estas são ações pouco importantes para a área classificada. 2% dos inquiridos não respondeu a esta questão.



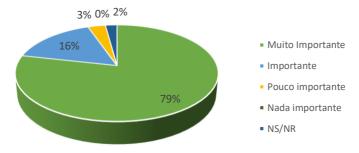


Figura 26: Resultados da questão - Importância de ações que visam melhorar os habitats e espécies

No que se refere aos campos de voluntariado, 53% dos inquiridos indicou que são ações muito importantes, 38% referiu serem ações importantes, para 6% dos inquiridos estas são ações pouco importantes para a área classificada. 3% dos inquiridos não respondeu à questão.

















Dinamização de campos de voluntariado

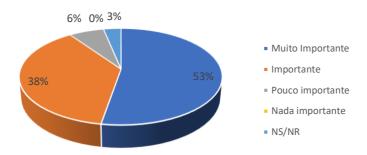


Figura 27: Resultados da questão - Importância da dinamização de campos de voluntariado

A terceira parte do inquérito diz respeito aos contributos efetivos do inquirido. Solicitou-se que relativamente às medidas já elencadas pela comissão de cogestão do Parque Natural do Alvão, cada inquirido pudesse dar contributos com medidas e ações que possam ser relevantes para o território que possam constar no plano de cogestão desta área protegida.

Nesta terceira parte do inquérito obtiveram-se os seguintes resultados:

Tabela 5: Número total de respostas (terceira parte do inquérito)

	Nº
Total de respostas	493
Total de respostas aceites	470

Dos 93 inquiridos, obtiveram-se 493 respostas neste grupo do inquérito, sendo que apenas 470 dessas respostas foram válidas (tabela 5).















Tabela 6: Resultado das respostas aceites

	Descartado	Já previsto	Novo
Identidade do Parque Natural do Alvão	19	29	3
Divulgação e comunicação	10	36	3
Sensibilização	14	27	9
Dinamização pessoal e cultural	8	20	5
Dinamização territorial	21	9	4
Infraestruturas de apoio à visitação	22	16	1
Programa de atividades turísticas	13	8	17
Investimentos locais	18	10	11
Investigação científica	19	14	7
Melhoria dos ecossistemas	18	6	10
Campos de voluntariado	21	1	19
Outros projetos e contributos não	40	0	4
enquadrados nas categorias anteriores	10	8	4
Total	193	184	93

A tabela 6 reflete a distribuição dos 470 contributos referentes ao grupo 3 do inquérito de participação pública no modelo de cogestão do Parque Natural do Alvão. Após análise dos contributos foram descartados 193, os quais não se enquadravam dentro das competências da cogestão. 184 dos 470 enquadramse dentro das ações já previstas pela comissão de cogestão, e 93 dos contributos são novos.

Tabela 7: Número de novas propostas resultantes do inquérito

	Proposta de nova medida	Proposta de nova ação
Identidade do Parque Natural do Alvão	0	0
Divulgação e comunicação	2	4
Sensibilização	2	4
Dinamização pessoal e cultural	0	3
Dinamização territorial	2	7
Infraestruturas de apoio à visitação	0	2
Programa de atividades turísticas	2	2
Investimentos locais	0	1
Investigação científica	0	3
Melhoria dos ecossistemas	1	2
Campos de voluntariado	0	3
Total	9	31

















A tabela 7 reflete o número de novas propostas resultantes do inquérito.

Sessões de auscultação

Nas seis sessões temáticas foram obtidos os seguintes resultados de participação.

Tabela 8: Número de participantes nas sessões de auscultação pública

Sessão	Local	Nº de participantes		
Sessao	LUCAI	Presencial	On-line	Total
Sessão de trabalho grupo 4 (educação e investigação)	Vila Real	24	6	30
Sessão de trabalho grupo 2 (turismo)	Mondim de Basto	12	3	15
Sessão de trabalho grupo 2 (turismo)	Vila Real	14	9	23
Sessão de trabalho grupo 3 (associações e grupos locais)	Mondim de Basto	11	3	14
Sessão de trabalho grupo 3 (associações e grupos locais)	Vila Real	23	1	24
Sessão de trabalho grupo 1 (entidades de administração)	Mondim de Basto	10	8	18
Total de participações 124				

Como já referido anteriormente, foram dinamizadas diversas sessões de auscultação com o objetivo de recolher contributos dos atores locais, para a construção do plano de cogestão.

Nas seis sessões dinamizadas foram recolhidos diversos contributos com ações ou projetos concisos como explicito na tabela 6.

Tabela 9: Contributos recolhidos nas sessões de auscultação pública

Eixo prioritário	Contributo	Comentários
Divulgação, comunicação e sensibilização	Criação de uma identidade do forte e como forma e método de promoção e de divulgação. Recuperação da sinalética existente	
sensionização	História da Aldeia Criação de produtos e conteúdos para distribuição aos turistas	



















	Criação de portal/APP	com os vários serviços e experiências disponíveis no PNAI, assim como a informação acerca da área protegida, o que visitar devidamente enquadrados num mapa. A app pode igualmente permitir perceber a movimentação das pessoas, o que procuram, onde estão, quais os locais mais frequentados, as épocas do ano, com esse tipo de informação seria muito mais fácil adequar /ajustar a oferta à procura
	Criação de jogos didáticos para o público juvenil	
	Criação de uma estratégia de sensibilização ambiental com a elaboração de vários protocolos de visita pedagógica.	Criar diversos protocolos de visita de forma que os professores possam ter acesso aos mesmos e "lecionar" os mesmos conteúdos dentro da área protegida. Adicionalmente deverá ser efetuada uma formação aos professores.
	Construção de métodos de sensibilização a integrar nos planos curriculares de cada escola.	Este método poderá ser muito útil para aqueles que tenham dificuldades em se deslocar ao PNAl. Devendo ser criado um plano para que a informação e os valores cheguem à escola de uma forma contínua e integrada na formação dos alunos
	Utilizar os dias temáticos para aproximar as comunidades locais à área protegia.	Criação de eventos locais que visem o aproximar da população ao PNAI, sensibilizando-os para o valor do território e ao mesmo tempo integrando-os nas ações a desenvolver.
	Fomentar a criação de aldeias sustentáveis	Apoiar e incentivar à utilização de materiais mais sustentáveis e eficientes a nível energético.
	Melhoria das condições de segurança e de prevenção de incêndios	Preparação/manutenção dos caminhos florestais, criação de pontos de abastecimento (naturais) para veículos terrestres e aéreos de combate a incêndios. Instalação de rede de sensores para identificação precoce dos incêndios rurais.
2 – Melhoria	Recuperação de lendas e tradições Criação de infraestruturas para	
da qualidade de vida	acolher eventos culturais Sistema de compensação para quem cria valor para a área protegida	Pode ocorrer através de um favorecimento tributário para quem investe nestas regiões desfavorecidas (atualmente são tributados da mesma forma quem recupera um palheiro em Lamas de olo para AL e quem expulsa uns inquilinos nos centros metropolitanos para fazer um AL no prédio).
	Criação de projeto Mulheres Rurais	
	Passagem do testemunho do saber cultural	



















Recuperação de estruturas como

	moinhos e levadas e "casas de guarda"	
	Desenvolver um programa, estratégia que vise a "prescrição de natureza" como modo de recuperação para determinadas condições clínicas, conjugando também como outras práticas de atividade física em meio natural Certificação dos produtos do Parque Natural do Alvão, criando assim um selo de qualidade diferenciadora e que ao mesmo	
	tempo possa se mais valorizado e vendível	
	Melhorar a rede de comunicações dentro da área protegida.	
	Valorização do sistema de agropastoricia tradicional e dos produtos endógenos como forma de gerar economia	
	"Gabinete de apoio ao habitante"	Necessidade de uma construção regulada e apoiada a nível de assessoria de arquitetura pelo município, pois o cidadão não tem sensibilidade para as questões relacionadas com a preservação do património e, se for "ajudado", praticamente gastando o mesmo dinheiro pode manter a identidade da aldeia. Ter também a vertente de informação sobre aquilo que as pessoas podem e não podem fazer dentro do PNAI
	Fomentar a economia local para a criação de estruturas turísticas	Será muito importante o envolvimento das comunidades locais nos programas turísticos.
	Melhoria das infraestruturas de estacionamento/parques de merenda	Dotar os parques de estacionamento com infraestruturas de suporte ao turista, nomeadamente contentores e placas de identificativas da área e das boas práticas.
3- Turismo	Criar uma certificação das entidades que organizam eventos dentro da área do PNAI	
	Avaliação e regulamentação da capacidade de carga da área protegida	
	Projeto para formação dos agentes turísticos	formação básica sobre os valores do PNAl para poderem transmitir aos clientes, abordando ainda uma vertente de "ser vigilantes da natureza" especialmente na época de incêndios.
4- Conservação,	Limpeza do rio e margens	



















Relatório de auscultação pública do modelo de cogestão do Parque Natural do Alvão

recuperação e valorização

Tornar o PNAl um laboratório

Programa que envolva os estudantes através de estágios, bolsas etc...

Aquisição de parcelas que possam servir de estudos de investigação a longo prazo, servindo assim como modo de aumentar o conhecimento sobre as dinâmicas da área protegida.

















Discussão

<u>Inquérito</u>

Dos 85 dias em que o inquérito de participação pública no modelo de cogestão esteve disponível, participaram 93 pessoas. Apenas uma das questões foi respondida pelos 93 inquiridos (importância de medidas que visam a aproximação e envolvimento das comunidades locais), o que pode levar a crer que este tenha sido um ponto fraco ao longo dos últimos anos e que valha a pena prestar muita atenção.

Apenas 14% dos inquiridos (13 inquéritos) residem dentro da área do parque. Este baixo número de inquéritos pode ser devido ao reduzido número de população residente dentro da área protegida, a fracas condições de acesso a internet (o que pode ter feito com que a informação não tenha chegado aos destinatários), ou até mesmo a um distanciamento com a gestão da área protegida.

Dos inquiridos a grande maioria (63) reside no concelho de Vila Real, logo de seguida o concelho de Mondim de Basto com 14 inquiridos. Esta discrepância pode dever-se ao facto de o concelho de Vila Real possuir um maior número de habitantes relativamente ao concelho de Mondim de Basto.

A faixa etária dos 43-64 anos foi a que mais inquéritos respondeu (42), seguida da faixa dos 21-42 (27), dos 0-20 (15) e dos >65 (4). Estes dados podem dever-se a que a faixa dos 43-64 acompanho mais perto o "desenvolvimento" da área protegida. Tendo a área protegida 38 anos, significa que os inquiridos que se encontram dentro desta faixa etária referida aquando da criação do Parque teriam entre 5-26 anos, estando em início de carreira laboral, ou foram alvo do mediatismo da criação da área protegida e com as consequentes campanhas de sensibilização. Pela análise descritiva das idades de resposta, observa-se que a moda é 17 anos, este dado pode ser explicado pela maior facilidade de acesso a novas tecnologias, associado a um crescente interesse pelo ambiente e espaços naturais.















Dos inquéritos respondidos apenas 3% não sabe onde se localiza a área protegida.

No que se refere ao conhecimento dos inquiridos sobre a área protegida, verificou-se que estes têm algum conhecimento sobre o Parque. 84% sabe o ano de criação e 76% a área ocupada pelo Parque Natural do Alvão e 46% sabe que dentro dos limites do Parque Natural do Alvão existem 9 aldeias. No entanto quando questionado sobre o animal que tem estatuto de conservação mais desfavorável, 46% dos inquiridos respondeu Lobo, que apesar de ser uma espécie com estatuto de conservação desfavorável (EN - em perigo) é provavelmente a espécie mais emblemática do Parque. A que tem estatuto de conservação mais desfavorável é o morcego-rato-pequeno (CR – criticamente em perigo). Sendo os morcegos um grupo de mamíferos pouco conhecidos e até alvo de superstições, pode levar a um desconhecimento sobre a importância dos mesmos e até da sua raridade. Neste sentido importa tomar algumas medidas que visem aumentar o conhecimento das populações acerca do património biológico e da sua importância na área protegida.

No que se refere aos principais constrangimentos, verificamos que 21% das respostas dizem respeito a instrumentos ligados à gestão do território, o que demonstra que as medidas e os instrumentos de gestão são uma parte importante nos principais constrangimentos identificados pelos inquiridos. Para 20% os transportes e acessibilidades são uns dos principais entraves ao desenvolvimento deste território. Importa encontrar estratégias e soluções sustentáveis que possam minimizar este constrangimento identificado. Para 13% dos inquiridos a degradação territorial é o principal constrangimento desta área. As principais causas de degradação territorial que foram enumeradas pelos inquiridos foram os incêndios, a erosão, perda de habitats e biodiversidade, a plantação de flora arbórea não autóctone a pressão automóvel e os parques eólicos. Já 12% dos inquiridos indicou como principais constrangimentos da área protegida questões ligadas à informação e sinalização. Neste sentido importa desenvolver ações de informação e sensibilização para os vários públicos e melhorar e atualizar a sinalética do PNAI. Dos inquiridos que responderam à















questão 10% identificou as estruturas ligadas ao turismo, como as fracas infraestruturas, a deficiente sinalética nos percursos existentes, a reduzida oferta turística como os principais constrangimentos da área protegida. De referir ainda que 24% dos inquiridos enumerou questões que não se enquadram em nenhuma das categorias anteriores (exemplos: Construções, arquitetura, dimensão da área, abandono da agricultura).

Relativamente às principais potencialidades, 33% dos inquiridos referiu o património natural como a principal potencialidade de PNAI, enquanto 30% indicou o turismo de natureza. 12% dos inquiridos referiu como sendo o património cultural a principal potencialidade da área protegida e 7% referiu que as maiores potencialidades do território são as atividades e os produtos resultantes das atividades humanas no parque e outros 7% indicou o desporto. Refira-se que 11% dos inquiridos enumeraram outras potencialidades que não se enquadram dentro das categorias anteriores como, a sua beleza, a sua localização, a sua incessibilidade etc... Estes resultados mostram que na perspetiva dos inquiridos o Parque Natural do Alvão tem diversas potencialidades. Caberá à comissão de cogestão definir uma estratégia que possa aproveitar as potencialidades da área protegida e transformá-las de forma sustentável em valor acrescentado trazendo retorno para as populações, para os visitantes e essencialmente para o território.

Como já referido, a segunda parte do inquérito de participação pública pretende aferir perspetiva dos inquiridos sobre os eixos e linhas orientadoras definidas pela comissão de cogestão do Parque Natural do Alvão.

Para 60% dos inquiridos é muito importante a elaboração de um manual de identidade para a cogestão do PNAI, o que pode fazer entender que uma identidade conjunta na rede nacional de áreas protegidas pode não ser o mais benéfico para um Parque Natural com as características do Parque Natural do Alvão.

A uniformização da sinalética foi referenciada como muito importante por 69% dos inquiridos. Ocupando o território de dois concelhos (Vila Real e Mondim













de Basto) é fundamental para o Parque Natural do Alvão adotar uma sinalética e uma linha de comunicação homogénea no território, independentemente da localização. Para alguém que desconhece os limites administrativos é de difícil enquadramento e localização se a sinalética for diferente nos dois concelhos, mesmos estando dentro da mesma área protegida.

Nos dias correntes em que a informação circula de forma quase instantânea, 78% dos inquiridos referiu ser muito importante definir uma estratégia de comunicação. Neste sentido é fundamenta o estabelecimento de um plano de comunicação atual e adaptado à área protegida, e estruturas de gestão da mesma, para os mais variados grupos (habitantes locais, turismo, agentes económicos...).

Como já referido e explicado aquando da questão sobre o conhecimento do património biológico do PNAI, 71% dos inquiridos acha muito importante a produção de conteúdos e métodos de sensibilização. Este elevado valor pode significar que os atuais conteúdos disponíveis podem ser insuficientes ou estarem desadequados aos atuais métodos de ensino e de comunicação.

Relativamente ao envolvimento e aproximação das comunidades locais à área protegida, foi defendido por 85% dos inquiridos como sendo muito importante. Este resultado é um claro sinal da importância da gestão de proximidade e do envolvimento das comunidades na gestão do Parque Natural.

Os resultados da questão relativa à promoção das atividades e bens produzidos pelos residentes locais, revelam que atualmente existe uma deficitária estratégia de promoção dos produtos resultantes das atividades que ocorrem dentro da área. Será importante a criação de uma estratégia de promoção dos produtos locais aumentando assim a valorização endógena e estimulando uma maior economia local.

Também para a grande maioria dos inquiridos o fomento de sentido de pertença das populações locais relativamente à área protegida é algo que deverá ser tido em conta. Como já referido anteriormente é essencial dinamizar uma













estratégia na qual os atores e intervenientes locais interajam com as entidades gestoras da área o mais possível. Integrando a população na gestão do território significa uma maior aproximação da mesma à área protegida, desenvolvendo assim um sentimento de pertença e de proteção territorial. Para um futuro risonho do Parque Natural do Alvão, é fundamental que os residentes tenham orgulho em viver nesta área protegida e não um sentimento como o atual (apenas sentem constrangimentos por viver dentro de um parque natural).

62% dos inquiridos referiu ser muito importante o fomento de novas atividades económicas capazes de atribuir valor ao Parque Natural do Alvão. Este valor pode ser explicado pelo deficitário investimento que se tem manifestado ao longo dos anos. Tratando-se de um território diferenciador na região é importante valorizá-lo e valorizar os produtos que dele resultam, e ao mesmo tempo fomentar e incentivar os atores locais a investir de forma sustentável nesta área. Verifica-se por exemplo que no ramo de hotelaria existe uma grande lacuna de oferta.

De todos os inquiridos uma parte significativa referiu que a adoção de medidas de inovação tecnológica, económica e social é algo muito importante a ter em conta na elaboração do plano de ação. No que se refere à inovação tecnológica, estes valores podem ser explicados pela grande área de "Zonas sombra" que o PNAI ainda tem. Em muitos locais não existe cobertura de rede móvel o que numa era tecnológica não é aceitável. Esta condição trás grandes constrangimento ao desenvolvimento da região, que a nível económico, social e até de segurança.

Também muitos dos inquiridos referiram ser muito importante a criação de um gabinete de apoio ao habitante. Vários fatores podem estar relacionados com estes resultados, o facto de atualmente a informação não chegar da forma mais direta aos habitantes, o envelhecimento populacional que tem maiores dificuldades em lidar com as novas tecnologias, o afastamento das populações com a entidade gestora, fazem crer que a criação de um gabinete mais próximo ao habitante poderia ser muito benéfica para ambas as partes.













As de infraestruturas de visitação parece ser algo que os inquiridos acham deficitárias na área do PNAI, uma vez que 56% dos inquiridos revelou ser muito importante a criação deste tipo de estruturas. Apesar da reduzida dimensão da área protegida, este tem pouca infraestruturas que possam servir de apoio ao turismo. A criação de novas estruturas e a renovação das existentes deve ser tido em conta na elaboração do plano de cogestão.

Atualmente para além do estipulado no plano de ordenamento do PNAI, não existe nenhum documento ou guia que regule o turismo e desporto de natureza dentro da área classificada. 61% dos inquiridos referiu ser muito importante a elaboração de uma carta de desporto de natureza.

Também no que ser refere a rotas e percursos dentro do PNAI, a maioria dos inquiridos referiu ser muito importante contar com este tipo de estruturas. Apesar de já existirem alguns percursos homologados no território, os resultados desta questão podem revelar que os existentes são ainda insuficientes, ou que a promoção dos mesmos não está a ser dirigida da melhor forma, levando assim ao desconhecimento por parte das populações.

Como já referenciado, o incentivo a investimentos dentro da área do parque é algo que deverá ser tida em consideração. Para 63% dos inquiridos é muito importante incentivar as populações locais a investir em estruturas de apoio ao turismo. Estes dados podem revelar o enorme potencial turístico que o parque natural do Alvão tem. Devem ser tomadas medis para incentivar as populações a investir numa nova dinâmica de gestão turística sustentável e que vá ao encontro das especificidades do território.

No que se refere à investigação científica, 68% dos inquiridos referiu ser muito importante na área do PNAI, o que demonstra a importância de uma constante recolha e atualização da informação acerca do território, nas suas várias vertentes. Ter informação atualizada é ter maior conhecimento e consequentemente a possibilidade de tomada de decisões com maior precisão.













79% dos inquiridos referiu ser muito importante a adoção de medidas que visem a melhoria dos habitats e a conservação da biodiversidade. Para este território ser classificado como parque natural muito contribuiu a diferenciada diversidade de habitats e a biodiversidade local, e importa a grande parte da população que estes valores continuem a ser preservados.

A dinamização de compôs de voluntariado foi identificada por 53% dos inquiridos como sendo um media muito importante. Isto pode significar uma visão futura para a área protegida, onde se podem desenvolver campos de voluntariados com as escolas dos municípios, aproximando assim cada vez mais os jovens ao PNAI. Também a dinamização e campo de voluntariado internacional pode ter uma maior expressão dentro da área protegida, absorvendo a experiências de outras culturas e de outras "gestões" e ao mesmo tempo internacionalizando o PNAI.

No que se refere à parte 3 do inquérito de participação pública, foi solicitado que cada inquirido contribuísse com ações ou projetos que se enquadrassem dentro das competências e das medidas já identificadas pela da comissão de cogestão e que fossem mais valias para o desenvolvimento do PNAI. Destacamse os 470 contributos de ações ou projetos elencados pelos inquiridos. De referir que o total de respostas foram 493, no entanto 23 não foram válidas uma vez que não continham qualquer informação de possível análise (tabela 5).

Após análise dos dados da tabela 6 verificou-se que dos 470 contributos, 193 não se enquadravam dentro das competências da cogestão, 184 já estavam previstas nas ações já previstas pela comissão de cogestão e 93 eram novas ações com possibilidade de serem enquadradas no plano de cogestão do PNAI.

A linha de orientação "divulgação e comunicação" foi a que teve maior número de contributos (36) já previstos pela comissão de cogestão, sendo a linha de orientação "campos de voluntariado" a que teve menor número de ações previstas no plano de ação da comissão de cogestão (1). Em sentido oposto a linha de orientação "campos de voluntariado" foi a que teve maior número de novas ações propostas que não estavam ainda previstas no plano de cogestão







(19) e a linha de orientação "infraestruturas de apoio à visitação" foi a que teve menor número de novos contributos (1).

Quando analisado detalhadamente todas as novas medidas, algumas das 93 novas propostas eram coincidentes entre si, pelo que se propõe a criação de 9 novas medidas e 31 novas ações (tabela 7). Destaca-se a linha de orientação "dinamização territorial" com 7 novas ações e 2 medidas possível de integrarem o plano de cogestão da área protegida. Este dado pode mostrar que na perspetiva dos inquiridos a "dinamização territorial" é algo relevante a dinamizar no plano de cogestão.

Sessões de auscultação

Nas sessões de participação pública no processo de cogestão participaram 124 atores locais, o que demonstra uma vontade por parte da população em colaborar e participar na gestão do Parque Natural do Alvão. E referir que durante as várias sessões muitos dos atores locais identificaram constrangimentos semelhantes e propuseram projetos/ações também elas semelhantes. A tabela 6 reflete a compilação das várias ações/projetos identificados.

Pela análise dos resultados das várias sessões (tabela 6) podemos observar que o maior número de contributos foi relativo ao Eixo 2 (Melhoria da qualidade de vida), com 13 contributos. Neste eixo existem ações ou projetos propostos muito diversificados, o que significa que existe um grande trabalho a fazer na melhoria da qualidade de vida dos habitantes do PNAI. Foram propostos projetos que visam a segurança das populações e do território, ações que visem a saúde e bem-estar, a recuperação cultural, a certificação dos produtos desta área protegida, a criação de um "gabinete de apoio ao habitante" entre outras ações.

No Eixo 1 (Divulgação, comunicação e sensibilização) os vários participantes nas sessões contribuíram com 9 ações/projetos que poderão ajudar a desenvolver a área protegida nestes domínios. Ações como a criação de uma













app do PNAI, criação de uma marca identitária, a recuperação da sinalética, a criação de uma estratégia de sensibilização para a comunidade escolar devidamente enquadrada nos planos curriculares, e ações de promoção do território a nível nacional e internacional foram das mais elencadas ao longos das seis sessões.

No que se refere ao Eixo 3 (Turismo) os participantes indicaram e ações/projetos que poderiam ser implementados na área protegida, como o incentivo às populações locais a criar infraestruturas turísticas, a melhoria das infraestruturas existes (parques de estacionamento/merendas), a criação de uma certificação dos operadores turísticos, a formação dos agentes turísticos e ainda a avaliação da capacidade de carga do território. Este eixo foi dos que proporcionou maiores discussões e onde se elencaram os maiores constrangimentos, nomeadamente a falta de infraestruturas na área protegida. Identificaram como principais falhas o número insuficiente de contentores de recolha de lixo, a falta de estruturas sanitárias, insuficiente material de informação que pode ser fornecido ao turista e principalmente a falta de estruturas como alojamentos e restauração.

Relativamente ao Eixo 4, foram identificados 4 projetos/ações como a limpeza das margens dos rios, proporcionando melhores condições para o turismo de pesca desportiva, a aquisição de parcelas que possam servir de estudo ao longo dos tempos, o que permitiria aumentar o conhecimento sobre as dinâmicas da área protegida. Neste eixo também referido como sendo fundamental para o futuro do PNAI torna-lo num laboratório vivo, onde fosse possível os alunos das várias instituições de ensino poderem aprender in loco as várias temáticas relacionadas com a conservação da natureza.















Conclusões gerais

Participaram neste processo de auscultação pública 217 pessoas, 97 participantes no inquérito e 124 nas sessões públicas.

Dos inquiridos apenas 14% residem dentro da área protegida. No inquérito a faixa etária dos 43 a 64 anos foi a que apresentou maior participação.

Os inquiridos referiram que os principais constrangimentos encontrados na área protegida são "instrumentos ligados à gestão do território" e os "transportes e acessibilidades" (anexo v – principais constrangimentos). Identificaram ainda as principais potencialidades, como sendo o "Património Natural" e o "Turismo de Natureza" (anexo vi – principais potencialidades.

Numa análise global as linhas e eixos propostos pela comissão de cogestão vão ao encontro das necessidades atuais da área protegida, uma vez que em todas as questões a resposta mais frequente é que a linha de orientação é muito importante.

Do inquérito resultaram 470 propostas (anexo xvii) de ações/projetos a incluir no plano de cogestão, sendo que apenas 93 não estavam já contempladas no esboço do plano de cogestão já elaborado pela comissão de cogestão.

Da análise de todas as novas propostas, resultaram 9 novas medidas e 31 novas ações a considerar integração no plano de cogestão.

A linha de orientação "Dinamização Territorial" foi a que teve maior número de novas propostas, 2 novas medidas e 7 novas ações/projetos.

Do total das sessões de auscultação, resultaram 22 novas ações/projetos. O eixo com maior número de propostas foi "Melhoria da qualidade de vida", e o que teve menor número de participações o eixo "Conservação, recuperação e valorização" (tabela 9).

As propostas resultantes das sessões de auscultação pública foram coincidentes com as propostas do inquérito na sua temática e objetivo.













A análise ao total das propostas pelos dois métodos utilizados, permitiu apresentar uma proposta de alteração ao plano de cogestão em elaboração pela comissão de cogestão do Parque Natural do Alvão, com a adição de 9 novas medidas e 31 novas ações.

Após a realização do processo de auscultação, conclui-se ainda que a metodologia utilizada não terá sido a mais adequada, atendendo ao facto de termos realizado as sessões de auscultação pública nas sedes de concelho e não nas aldeias. Também o inquérito foi dinamizado online num território onde cobertura de rede é muito reduzida.

Numa futura auscultação o ideal será dinamizar as sessões em locais mais próximos das populações (dando resposta à dificuldade de deslocação das pessoas), como por exemplo nas juntas de freguesia, em equipamentos públicos mantendo sempre a possibilidade do modo online.















Proposta resultante da auscultação pública

O processo de auscultação pública para o modelo de cogestão do Parque Natural do Alvão visou principalmente iniciar um modelo de gestão de proximidade e participativo. Aferiu-se a perspetiva dos atores locais sobre a área protegida e consultaram-se estes de forma a recolher os seus contributos de ideias de ações e projetos que possam integrar o plano de ação do PNAI (plano de cogestão).

O resultado desta auscultação está refletido na seguinte proposta, que deverá ser analisada pela comissão de cogestão do Parque Natural do Alvão.















Eixo 1 – Divulgação, comunicação e sensibilização

Esquema de possível estratégia/plano de ação para a cogestão do Parque Natural do Alvão

Linha de orientação	Medida	Proposta de novas medidas	Ações/projetos	Propostas de novas ações
			A1 Criação de logótipo/identificação	
	M1 Elaborar manual de identidade do PNAl e respetiva marca		A2 Criação de plataforma online/ou Natural.pt	
L1 Identidade do PNAI			A3 APP PNAI	
M2 Definição da uniformização da sinalética do PNAI			A1 Criação/renovação das portas do PNAI	
			A2 Homogeneização de toda a sinalética do PNAI	
	M3 Estratégia de comunicação		A1 Nacionalização e Internacionalização do PNAI	A1 Conceção da estratégia de comunicação
L2		M3A Material de informação, promoção e divulgação		A1 Merchandising
Divulgação e comunicação				A2 Material de informação
		M3B Eventos de promoção e divulgação		A1 Participação em eventos
L3 Sensibilização	M4 Uniformização de métodos e conteúdos para Educação Ambiental	M4 Estratégia de Educação Ambiental	A1 Alvão Ambiental	A1 Conceção da estratégia de educação ambiental



	M4A Métodos e conteúdos para a educação ambiental	M4A		A1 À descoberta do Alvão
			A2 Alvão para todos	
M5 Estratégia de aproximação e envolvimento das comunidades		A1 Programa de valorização do PNAI direcionado para as comunidades locais		
locais			A2 O valor da minha terra	

Eixo 2 – Melhoria da qualidade de vida

Esquema de possível estratégia/plano de ação para a cogestão do Parque Natural do Alvão

Linha de orientação	Medida	Proposta de novas medidas	Ações/projetos	Propostas de novas ações
	L4 M6 Dinamização Promoção de atividades cultural/pessoal económicas e bens produzidos		A1 Promoção da atividade pastorícia e da bovinicultura	
				A2 Valorização das práticas sustentáveis e tradicionais
				A3 Campanha de promoção dos produtos do PNAI
				A4 Criação da marca "Alvão"

















	M7 Fomento do sentido de pertença das populações e atores chave		A1 Envolvimento das comunidades locais nas ações desenvolvidas pela cogestão A2 Feira de produtos do PNAI	
			A3 Dia cultural da Aldeia	
	M8 Fomento de novas atividades e produtos passíveis de atribuir valor aos recursos do PNAL		A1 Serviço de ecossistemas	
			A1 Telemóvel e internet para todos	
	M9		·	A2 Saneamento básico, acessibilidades
	Inovação tecnológica, económica e social			A3. Transportes acessíveis para habitantes do PNAI
L5 Dinamização territorial				A4 Reabilitação e melhoria da rede viária
	M10 Provedor do PNAI / Gabinete de apoio ao habitante		A1	
		M10A		A1 Recuperação de património edificado
		Recuperação do património construído		A2 Prémio reabilitação/preservação de casas

















	M10b	A1 Reabilitação e melhoria da rede viária
	Recuperação de vias e acessos	A2 Melhoria do acesso a vias de comunicação exterior

Eixo 3 – Turismo

Linha de orientação	Medida	Proposta de novas medidas	Ações/projetos	Propostas de novas ações
<i>visitação</i> n	M11 Miradouro / Parques de merenda/ Centros turísticos/ Museus		A1 Criação de miradouros sobre os pontos de interesse	
			A2 Projeto de mobilidade/acessibilidades à área envolvente das Fisgas de Ermelo	
			A3 Manutenção de parque de merenda	
			A4 Reabilitação e dinamização do Núcleo de técnicas tradicionais de Arnal e Ermelo	
			A5 Dinamização do Centro de Acolhimento de Arnal	

















		A6 Criação, atualização e dinamização dos espaços interpretativos e expositivos	
		A7 Centro interpretativo da Casa do Fojo	
		A8 Relocalização Parque de Estacionamento da Toutuça	
		A9 Ligação pedonal entre Casa do Fojo e Miradouro;	
		A10 Requalificação da área envolvente à Casa do Fojo;	
		A11 Construção de Parque de Estacionamento de acesso às Piócas de Baixo;	
		A12 Miradouro das Fisgas	
		A13 Projeto de mobilidade na envolvente às Fisgas	
			A14 Reabilitação da área a norte da barragem cimeira
			A15 Parque de campismo
L7	M12	A1	

















Programa de atividades turísticas	Carta de Desporto de Natureza do Parque Natural do Alvão		Implementação da carta de desporto de natureza do PNAI	
	M13 Constituição e valorização de rotas e percursos pedestres, cicláveis e equestres		A1 Criação e marcação de rede de percursos do PNAI e respetivas homologações.	
			A2 Alterações ao PR3, com a sinalização de duas "raquetes", uma na parte alta, Varzigueto, e outra na parte baixa, Ermelo	
		M13A Atividades lúdico- pedagógicas		A1 Eventos na natureza
		M13B Formação e capacitação		A1 Formação e capacitação de agentes turisticos
L8 Investimentos locais	M14. Incentivo às populações locais para o		A1 Incentivo ao alojamento local	
	investimento em estruturas de apoios ao turismo		A2 Tradição à mesa	
			A3 A fotografia como modo de caça	
			A4 Os animais da minha terra	
				A5 Incentivo à recuperação do património próprio

















Eixo 4 – Conservação, recuperação e valorização

Esquema de possível estratégia/plano de ação para a cogestão do Parque Natural do Alvão				
Linha de orientação	Medida	Proposta de novas medidas	Ações/projetos	Propostas de novas ações
L9 Investigação científica	M15 Projetos de investigação científica dentro do PNAI		A1 Investigação Património Construído do PNAI	
			A2 Investigação sobre a biodiversidade do PNAI	
				A3 Investigação património cultural
				A4 Centro de investigação
				A5 Eventos de divulgação e formação científica
L10 Melhoria de habitats/espécies	M16 Ações que visam melhorar os habitats e as espécies		A1 Um pastor um cão	
		M16 Gestão territorial		A2 Gestão de espécies A3
				Gestão de habitats
L11 (Campos de trabalho	M17 Campos de voluntariado		A1	A1 Voluntariado do património
				A2 Voluntariado Natural

















		А3
		Voluntariado de verão















Anexo i - Inquérito

Inquério de participação pública no modelo de cogestão do Parque Natural do Alvão



O presente formulário visa dar início ao processo de participação pública, no âmbito da implementação do modelo de cogestão do Parque Natural do Alvão (PNAI). Tem como objetivos aferir a perspetiva dos atores locais acerca do PNAI e recolher propostas de ações que possam contribuir para alcançar os objetivos do desenvolvimento sustentável do território, em consonância com a estratégia do modelo de cogestão desta Área Protegida. Pretendem-se conhecer as propostas concretas das entidades do território, das populações locais e demais stakeholders, que possam contribuir para melhorar o Plano de Cogestão do PNAI, o qual determina a estratégia a implementar com vista a valorizar e promover o Parque Natural, sensibilizar as populações locais e melhorar a comunicação com todos os interlocutores e utilizadores.

Entidade					
Reside dentro da área do PNAI	Sim	Não 🔲			
Freguesia de residência					
Idade					
Ramo da atividade profissional					
Local de trabalho					



O inquérito está dividido em três partes. A parte 1 afere a perspetiva dos atores locais sobre a área protegida. A parte 2 diz respeito à opinião do inquirido relativa à relevância dos eixos e prioridades definidas para o modelo de cogestão do Parque Natural do Alvão. A parte 3 pretende que cada inquirido possa colaborar na construção das ações a implementar de acordo com cada medida.

Parte 1 Assinale com um x a opção que ache mais indicada co	nforme a área de a	tuação.		
Sabe onde se localiza o Parque Natural do Alvão?	Sim	Não		
Em que ano foi criada esta área protegida	1979	1983	1992	2020
Qual a área do Parque Natural do Alvão	590 ha	4950 ha	7220 ha	18045 ha
Qual destes animais existentes no Parque, tem estatuto de conservação mais desfavorável	Lobo	Lontra	Corço	Morcego-rato-peuqeno
Quantas aldeias se encontram dentro dos limites do Parque Natural do Alvão	4	6	9	13
Por favor indique qual a sua opinião acerca dos dois q Constrangimentos do Parque Natural do Alvão	uadros apresentado	os		
Potencialidades do Parque Natural do Alvão				



Parte 2

Assinale com um x a opção que ache mais indicada conforme a área de atuação.

Eixo 1 - Divulgação, comunicação e sensibilizaçã	0			
Identidade do Parque Natural do Alvão	Muito importante	Importante	Pouco importante	Nada importante
Elaborar manual de identidade do PNAl e respetiva marca				
Uniformização da sinalética do PNAI				
Divulgação e comunicação	Muito importante	Importante	Pouco importante	Nada importante
Estratégia de comunicação				
Sensibilização	Muito importante	Importante	Pouco importante	Nada importante
Produção de métodos e conteúdos de sensibilização				
Aproximação e envolvimento das comunidades locais				
Eixo 2 - Melhoria na qualidade de vida				
Dinamização pessoal e cultural	Muito importante	Importante	Pouco importante	Nada importante
Promoção de atividades económicas e de bens produzidos pelos residentes locais				
Fomento do sentido de pertença das populações e atores do PNAlvão				
Fomento de novas atividades e produtos passíveis de atribuir valor aos recursos do PNAL				
Dinamização territorial	Muito importante	Importante	Pouco importante	Nada importante
Medidas de Inovação tecnológica, económica e social				
Criação de gabinete de apoio ao habitante				



Eixo 3 - Turismo

Infraestruturas de apoio à visitação	Muito importante	Importante	Pouco importante	Nada importante
Criação de estruturas como Miradouro, parques de merenda, centros turísticos e museus				
Programa de atividades turísticas	Muito importante	Importante	Pouco importante	Nada importante
Criação de carta de desporto de natureza do Parque Natural do Alvão				
Constituição e valorização de rotas e percursos pedes cicláveis e equestres	tres,			
Investimentos locais	Muito importante	Importante	Pouco importante	Nada importante
Incentivo às populações locais para o investimento em estruturas de apoios ao turismo				
Eixo 4 - Conservação, Recuperação e Valorização				
Investigação científica	Muito importante	Importante	Pouco importante	Nada importante
Projetos de investigação científica dentro do PNAI				
Melhoria dos ecossistemas	Muito importante	Importante	Pouco importante	Nada importante
Ações que visam melhorar os habitats e espécies				
Campos de trabalho	Muito importante	Importante	Pouco importante	Nada importante
Dinamização de campos de voluntariado				
Parte 3 Por favor indique quais as ações ou projetos que gosta	aria que fossem imple	mentados em ca	da uma das medidas	
Identidade do Parque Natural do Alvão				



Divulgação e comunicação	
Sensibilização	
Dinamização pessoal e cultural	
Dinamização territorial	
Infraestruturas de apoio à visitação	
Programa de atividades turísticas	
Investimentos locais	

Inquérito de participação pública no mode	NOW AND	
Investigação científica		
Melhoria dos ecossistemas		
Campos de voluntariado		
Outros projetos e contributos não		

Anexo ii - Cartaz geral





















Participação pública no modelo de cogestão Parque Natural do Alvão de 4 a 22 de março

Participa e contribui para um

Parque Natural do Alvão mais próximo!

4 março
Vila Real
14:30

Agrupamentos de
escolas
Instituições de ensino
superior e profissional

8 março – Mondim de Basto
11 março – Vila Real
15:30

Associações comerciais,
culturais, desporto
Setor do turismo
Restauração
Alojamento
Animação túristica

15 março - Mondim de Basto
18 março - Vila Real
18:00

**Cooperativas agrícolas
Associações florestais
Baldios
Associações de produtores
caça e pesca

22 março
Mondim de Basto
14:30

Entidades governamentais
ONG
Juntas de freguesia
Forças de segurança
Comunidades
intermunicipais

*Inscrição obrigatóri

Anexo iii - Cartazes específicos







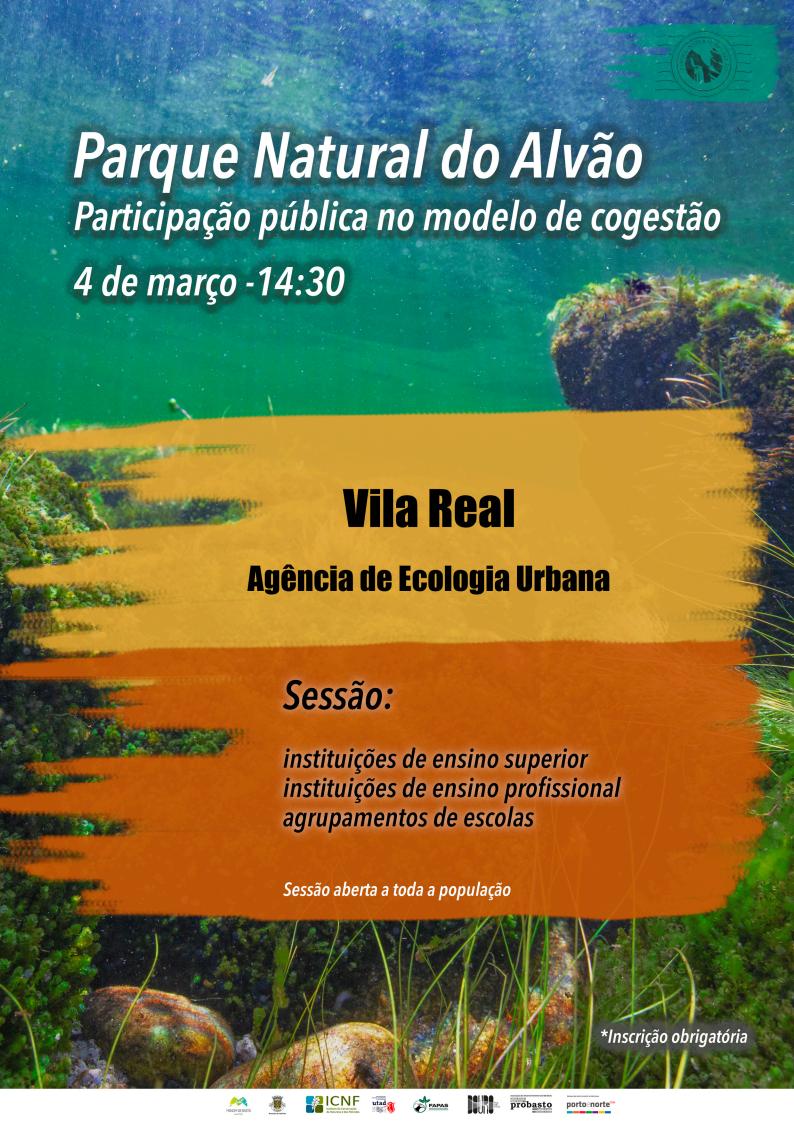


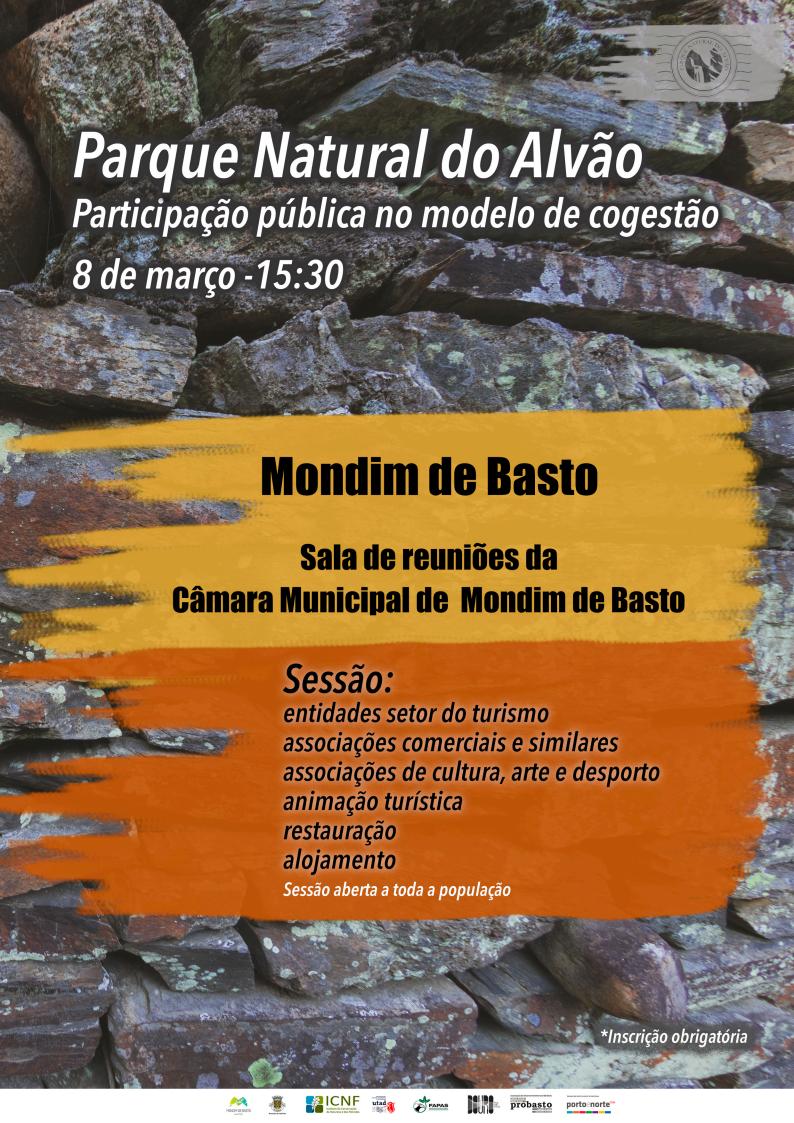


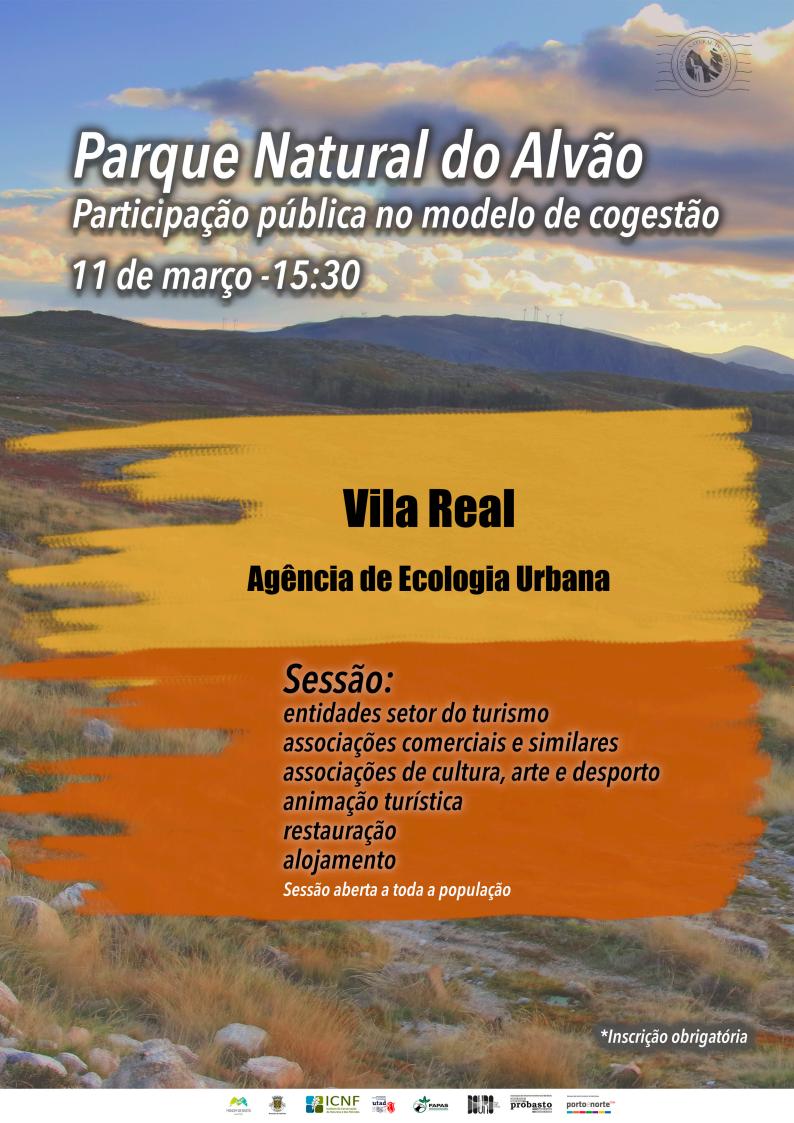














Parque Natural do Alvão

Participação pública no modelo de cogestão

15 de março -18:00

Mondim de Basto

Sala de reuniões da Câmara Municipal de Mondim de Basto

Sessão:

associações florestais e de baldios baldios cooperativas agrícolas associações de criadores associações de caça e pesca

Sessão aberta a toda a população

*Inscrição obrigatória





































Anexo iv - Entrevista



















MODELO DE COGESTÃO DO PARQUE NATURAL DO ALVÃO |

De visita às instalações da Universidade FM, o vereador Carlos Silva foi entrevistado, levantando ainda mais o véu sobre as vantagens e objetivos do novo modelo de cogestão do Parque Natural do Alvão.

O modelo traz diferenças significativas na gestão deste espaço, nomeadamente na criação da comissão de cogestão, uma estrutura composta por várias entidades de referência no território.

Este novo modelo de gestão, pretende imprimir desde logo uma gestão participativa e de proximidade, onde os atores locais são peça fundamental na definição do plano de ação da área classificada.

#VilaRealON #parquenaturaldoalvão



ANCHOR.FM

Entrevista Carlos Silva sobre a cogestão Parque Natural do Alvão by Universidade FM

O Modelo de Cogestão do Parque Natural Alvão foi apresentado em duas sessões públicas...

Anexo v – Principais constrangimentos

















Quais os principais constrangimentos do Parque Natural do Alvão?

Limitações à fixação da população

Poucas indicações sobre os locais a visitar.

Falta de informação e meios técnicos atualizados

Deve haver mais divulgação dos diferentes espaços e facilitar acesso para as piocas, investir nas aldeias de modo a atrair mais turismo

Os incêndios que provam a erosão dos solos e a perda da biodiversidade.

Infraestruturas

Recursos humano

Para a mim a falta de investimento evidente

Difícil acesso

Pouca diversidade de serviços de apoio ao turista

Acessos

Monoculturas

Limitações ao nível da prática desportiva e usufruto da natureza

Poucos pontos de recolhas de lixo e poucos pontos informativos

Gestão do Território com envolvimento dos locais

Plantação de arvores não autóctones

Os maus acessos para se chegar lá. Pouco investimento na promoção, publicidade, marketing sobre as maravilhas, os encantos e a riqueza natural que existe no Parque Natural do Alvão, e não só, no próprio Concelho de Mondim de Basto.

Construção

O Parque Natural do Alvão, com 7.238,3 ha, é uma zona essencialmente granítica com algumas manchas de xisto, possuindo ainda inúmeros afloramentos rochosos. Das linhas de água, muito encaixadas, destaca-se o rio Olo associado à famosa queda de água das Fisgas do Ermelo.

Por aqui o coberto arbóreo é variado, com carvalhais, nas zonas mais elevadas, e bosques mistos de folhosas que alternam com plantações de exóticas. Na proximidade das linhas de água, onde uma fauna variada vai beber, destaque para a presença uma bela árvore, o vidoeiro. As áreas agrícolas incluem campos de centeio (cereal de altitude), de milho e de batata, lameiros, onde se cria o gado maronês, e baldios, em que se apascenta a cabrada. Nas encostas, junto dos cursos de água, desenvolveu-se uma irrigação multicentenária que distribui a água corrente sobre todo o prado, impedindo a formação de gelo, são os lameiros ou prados de lima com elevada biodiversidade. De assinalar ainda uma vasta área de matorral.

Por aqui ocorrem plantas raras, caso da orvalhinha ou rorela (Drosera rotundifolia), espécie carnívora que cresce em terrenos encharcados pobres e margens dos cursos de água, enriquecendo a flora local. Na fauna típica das serranias do norte interior, destaque para a presença

do lobo-ibérico, e de um interessante cortejo de anfíbios e de répteis. De mencionar ainda a borboleta-azul-das-turfeiras (Phengaris alcon) que habita em turfeiras e lameiros húmidos onde exista a planta genciana-dos-pauis (Gentiana pneumonanthe) e formigas do género Myrmica, que depende de ambas para completar o seu ciclo de vida. Característicos da região transmontana, aprecie o tipo de povoamento e a arquitetura rural, de que são exemplo as aldeias de Lamas de Olo, Ermelo e Barreiro.

Para mim, é a falta de proximidade, de intercambio, de cooperação entre as populações locais com a entidade gestora. Espero que isso comece a mudar.

Turismo em massa

Os incêndios

Impactos ambientais das eólicas e os incêndios florestais.

Tipografia

Abandono populacional, pressão automóvel, pressão sobre alguns habitats, alterações climáticas (particularmente agressiva para as espécies de montanha)

A sua dimensão

Acesso a informação de divulgação para visitar, entre outras

Falta de investimentos e isolamento das aldeias abrangidas no parque.

Nenhum

Transportes

Os acessos

Acessos

Transportes

Acessos, transportes

Transportes

Transportes

Os acessos os transportes

Pouco conhecimento sobre o assunto

Construção de Habitação/Restauro

Ser demasiado pequeno e não ter autonomia ma sua gestão

Escassez de divulgação; fragilidades no controle da degradação dos ecossistemas, incluindo excessivas ameaças de incêndios no Verão

Dificuldades/limitações impostas à população residente na área protegida

O Abandono da agricultura tradicional

Floresta desordenada. Perigo de incêndios (acessos à floresta destruídos).

Acessibilidades

A falta de cuidado com o património onde foram investidos milhares de euros de fundo comunitários e que neste momento estão entregues ao abandono e degradação. A falta de visão, planeamento e envolvimento da população. Largar o discurso de que "trazer" mais pessoas ao PNA vai destruir a biodiversidade, usando como exemplo reservas naturais existentes mundos fora, em que é possível a proteção do ambiental a potencialização do turismo de natureza. Ter uma centralização do poder decisório que é claramente feito por quem não conhece o terreno e o seu dia a dia. Perder a mentalidade da caça à multa substituída pela informação e capacitação de quem vive e frequenta o PNA.

Financiamento

Limpeza florestal e aproveitamento de recursos florestais e lúdicos Sustentabilidade económica e ambiental; abandono do meio rural; desinteresse geral.

A sua área

A atual política de gestão ambiental

manter explorações tradicionais e preservar a flora e fauna

Reflorestação

Falta de sinalética e informações

Proximidade de eólicas. Construção de casas sem cuidado em manter a tradição do granito, xisto....

A gestão pública

Acessibilidades

Falta de segurança; Parques de estacionamento, sinalética insuficiente, falta de restauração e alojamento.

Anarquia arquitetónica nas aldeias

Apoio efetivo às populações locais, falta de envolvimento e apoio às comunidades

Falta de sinergia entre os mais variados intervenientes.

Elevada pressão de visitação sobre as Fisgas de Ermelo

Falta de estruturas que proporcionem um apoio financeiro necessário para a realização de melhorias nas diferentes áreas/valências do parque.

Falta de percursos devidamente sinalizados e com manutenção atualizada

A restrição de determinadas atividades humanas

Edificação

Acessos rodoviários.

<u>Anexo vi – Principais potencialidades</u>

















Quais as principais potencialidades do Parque Natural do Alvão?

Diversidade de paisagens

Fisgas do Ermelo

A paisagem, a história, os locais distintos, a potencialidade turística

Paisagem, piocas, caminhos pedonais, aldeias históricas

Conservação da biodiversidade

beleza

Fauna - Turismo

Património geológico, hídrico, fauna, flora, humano e aldeias

Turismo de natureza e saúde mental retiros e agricultura.

A sua beleza natural

Observação da vida selvagem tanto animal como vegetal. Sendo que é necessária uma intervenção a nível da flora existente para algo mais autóctone.

Turismo natureza, apicultura, produção animal extensiva

Turismo

Turismo natureza

Trilhos e paisagens

Biodiversidade

Preservação habitats naturais

Proteção preservação da natureza, do habitat e da comunidade

A natureza, a beleza "selvagem"

Mel, pinhal

Turismo

O Parque Natural do Alvão, criado pelo Decreto-lei nº 237/83 e atualmente regulado pela Resolução do Conselho de Ministros nº62/2008, localiza-se na província de Trásos-Montes e Alto Douro, no Distrito de Vila Real e reparte-se pelos concelhos de Vila Real e Mondim de Basto. A Serra do Alvão, onde se situa esta Área Protegida, faz parte de uma barreira montanhosa conjuntamente com as Serras do Gerês, Marão e Cabreira que, interpondo-se entre o litoral e as terras transmontanas, origina contrastes significativos no domínio da paisagem. A sua área total é de 7239 hectares, sendo o diferencial entre a cota mais alta (vértice geodésico de Caravelas com 1330 metros) e a zona mais baixa (na volta da Lousa com 270 metros) de 1060 metros. Geomorfologicamente esta Área Protegida é caraterizada por uma zona de altitude, com larga bacia granítica, onde nasce o rio Olo (de salientar a existência do caos granítico de Muas-Arnal e a famosa queda de água do Moinho de Galegos da Serra) e uma zona mais baixa, de xisto, (zona de Ermelo), onde o rio Olo corre encaixado. Uma barreira de quartzitos devido à sua dureza, é responsável pela transição brusca entre as duas zonas, originando um "degrau" cuja charneira são as espetaculares quedas de água das Fisgas de Ermelo. Apesar de ser uma Área Protegida de reduzida dimensão, vamos encontrar uma grande diversidade biológica (vegetação, flora e fauna) e paisagística, em resultado da conjugação de variados fatores - influências entre o litoral húmido e o interior crescentemente mais seco, mas também pela componente altitudinal onde o clima de alta montanha se faz sentir e devido intervenção humana também na modelação Encontramos ainda os resquícios do antigo carvalhal caducifólio. Refugiado nas zonas mais baixas e de feição atlântica o carvalho-roble (Quercus robur) formando belos bosques de carvalhais é acompanhado pelos azevinhos (Ilex aquifolium), cerejeiras-bravas (Prunus avium), castanheiros (Castanea sativa), pilriteiros (Crataegus monogyna), aveleiras (Corylus avellana), pereiras-bravas (Pyrus spp.), cogumelos, entre outros. Nos vales encaixados e mais quentes e secos de feição submediterrânica, aparece o sobreiro (Quercus suber), o medronheiro (Arbutus unedo), a gilbardeira (Ruscus aculeatus) e o lentisco (Phyllirea angustifolia). O aumento da altitude e o efeito da continentalidade origina o aparecimento de espécies mais caraterísticas das montanhas altas continentais sendo o domínio dos carvalhais de altitude, do carvalho-negral (Quercus pyrenaica), dos vidoais de bétula (Betula alba), das turfeiras com urze-peluda (Erica tetralix) e de narciso (Narcisus

É importante salientar a presença dos lameiros, autênticos jardins botânicos, que ilustram a perfeita harmonia entre o Homem-Natureza e neles incluem-se espécies como a búgula piramidal (Ajuga pyramidalis ssp. meonantha) ou a espadana-dosmontes (Gladiolus communis) entre muitas outras plantas. No conjunto da flora destaca-se ainda espécies singulares e de ecologia particular de grande rorela (Drosera Em relação à fauna aparece o lobo-ibérico (Canis lupus ssp. signatus), a lontra (Lutra lutra), a toupeira-de-água (Galemys pyrenaicus), o morcego-rabudo (Tadarida teniotis), a gralha-de-bicovermelho (Pyrrhocorax pyrrhocorax) e o bufo-real (Bubo bubo). Assim como o melro-das-rochas (Monticola saxatilis), o lagarto-de-água (Lacerta schreiberi), a víbora-cornuda (Vipera latastei), a salamandra-lusitânica (Chioglossa lusitanica) e a truta (Salmo truta ssp. fario) entre outros. Nos insetos a libelinha (Calopterix virgo) e especial destaque para a maior colónia em Portugal, da Borboleta-azul (Phengaris alcon).

O Parque Natural do Alvão possui inventariadas cerca de 500 espécies de flora e 200 espécies de fauna.

A presença humana nesta região é milenar. Com a sua fixação aproveitou os melhores espaços das aldeias. São os campos de centeio, milho e batata que associados ao feijão e hortícolas asseguram parte da alimentação humana. Mas para além disto temos os lameiros que são campos onde cresce pastagem espontânea para ser consumida em verde ou sob a forma de feno pelos bovinos de raça maronesa; também aproveitam as arbustivas que se desenvolvem no imenso baldio de uso comunitário. Senhores do baldio são os rebanhos de raça bravia que estando em vias de extinção aqui encontram espaço e alimento para produzir excelentes cabritos que se convertem na principal fonte de rendimento de dezenas de famílias de pastores. A riqueza florística do baldio é igualmente favorável à produção de mel de qualidade num exercício de transumância que leva os enxames de zonas baixas e abrigadas no Inverno para a excelência dos montes de urzes que de Fevereiro a Setembro florescem nos

As aldeias apresentam ainda construções tradicionais (habitações e variedade de dependências agrícolas) de grande valor arquitetónico, utilizando os materiais da região - o granito, o xisto e o colmo; sobressaem as aldeias de Ermelo, Barreiro, Lamas de Olo e Arnal.

Tem grande potencialidade turística, com o desenvolvimento económico local, sem por em causa a preservação. A meu ver já não vamos a tempo de reverter a situação

de abandono, mas pelo menos procurar que quem quer ficar possa ter qualidade de vida.

Natureza

As árvores

Turismo da natureza

A sua aparente inacessibilidade torna possível colocar hotspots de proteção a biodiversidade local, onde será possível fazer a sua monitorização, utilizando áreas que de momento já são acessíveis hotspots para a população, criando uma sinergia Natureza-Homem, sem perturbar as espécies nativas

Natureza, Turismo, Desporto, Desenvolvimento sustentado

Articulação da visitação do seu património natural, enquadrado noutros roteiros, tais como histórico, cultural/etnográfico, gastronómico.

Conservação da Biodiversidade, Turismo de Natureza, Laboratório de Ensino Vivo,

A natureza, a barragem, a paisagem, a flora e a fauna.

Eólicas

Proteção dos animais

Zona com grande potencial turístico

Preservação de animais em vias de extinção

Riqueza de fauna e flora

Zona de potencial turístico

Zona turística

Gado

Gado

Venda de taças atópicas

Houve se uma aplicação a dizer que ali e parque do Alvão

Eventos de natureza/desportivos/outros

fauna e flora rica - visitas - turismo - parque de montanha

Paisagem e biodiversidade - Em pormenor; vale do rio Olo com destaque para as Fisgas de Ermelo e caos granítico de Arnal.

A identidade rural e a memória oral dos autóctones

Turismo (desporto) de Natureza

A relação entre o homem e a natureza

Turismo de Natureza

Uma beleza ímpar e populações rurais com património cultural extraordinário Apostar na rica paisagem e biodiversidade para, sempre com a premissa principal da sua proteção, envolver as populações e consequentemente combater a desertificação.

Potencialidades turísticas, desportivas, sociais e de defesa do património ambiental e cultural.

Turismo, Atividades de natureza e Preservação

Proximidade às cidades podia ser um polo de atividades ao ar livre e de preservação da fauna e flora autóctone

Atividades económicas focadas na produção de produtos e serviços sustentáveis e, que afirmem a identidade cultural do território, (paisagem, lazer, agricultura, linho, pastorícia, gastronomia, artesanato). Prática de atividades de ecoturismo,

desenvolvimento de ações educação ambiental e cultural, divulgação do património material e imaterial, eventos temáticos sazonais.

A sua fauna e flora

A sua localização

ser reserva de pio-diversidade

Ecoturismo

Escala Desportiva (Escarpas das Fisgas de Ermelo), pedestrianismo, montanhismo.

Turismo de aventura/natureza

O património natural, a diversidade morfológica, a riqueza da flora e fauna.

Turismo e desporto

Biodiversidade e População Local

Turismo, conservação e valorização da biodiversidade.

Turismo de natureza; laboratório ambiental

Produção agrícola, florestal e, principalmente, pecuária. Cultura, Turismo, Gastronomia

Património natural e cultural; turismo de natureza (natural) e ruralidade

A sua elevada conservação e a boa qualidade ambiental dos territórios envolventes.

As paisagens que resultam de acidentes geológicos que deram origem a espetaculares cascatas e uma grande diversidade de ecossistemas naturais e um património preservado.

O Parque Natural do Alvão tem inúmeras potencialidades desde o turismo, à cultura, à preservação ambiental, à educação...

Uma infinidade de potencialidades ainda por explorar, uma linha não chega. Turismo de lazer e recreação, desportos de lazer e competição, centros interpretativos do Parque, Guias de montanha.....

A preservação dos valores naturais e o seu benefício/usufruto (de forma sustentável)

Serviços Ecossistema

Utilização pedagógica e turística.

Anexo vii - Contributos do inquérito

















Identidade do Parque Natural do Alvão

A criação e divulgação da marca é sem dúvida algum fundamental

Maior divulgação da sua identidade

Reserva protegida

Criar uma identidade diferenciadora

Sensibilização envolvendo mais as escolas e os residentes para uma aproximação e valorização das áreas e das pessoas.

Natureza no seu estado mais puro

Mais informação sobre as características animais e vegetais do parque! Assim como a história do mesmo.

Criar uma marca

Criar marca

Marcação de trilhos perdestes, bicicleta, Viaturas e Motas Todo o Terreno.

Preservação vegetação autóctone preservação da ruralidade parque

Escolha de uma espécie como identidade do Parque.

Onde o encanto da Natureza o envolve e faz feliz!

PNA Mondim

Lamas de Olo,

Localização e sinalética de pontos de interesse patrimonial (construído e natural)

Excecionalidade das Fisgas deverá (como sempre foi), como imagem icónica ficar associada a todos os meios

Atualização do património nas suas múltiplas vertentes: Natural, Histórico e Cultural/Etnográfico para serem como conteúdos de promoção desta área protegida.

Vila Real

Cartaz

Parque flores e área protegida

Aumentar o número de visitas de estudo

Colocação do mapa do parque na entrada

Placa identificativa

Placas identificativas

Placas identificativas

Placa inserida cativa

Placas identificativas

Criação de identidade visual

Criação de uma app com sinais de alerta para visitantes, permitindo conhecer os limites do PNAI, percursos, locais de interesse biológico, geológico, etc....

Modernização de painéis informativos e de mesas de orientação folhetos e painéis para apresentação em certames adequados não valorizando os produtos agropecuários autóctones. Valorização da paisagem.

Estudo sociológico sobre a população residente, seus anseios e capacidade de resistência no modus vivendi do Parque

Normalização da Sinalética com elementos caracterizadores bem definidos

A perceção que a identidade do Parque teve origem nas suas gentes

O modelo de cogestão tem de envolver obrigatoriamente os habitantes do PNAL. Fazem parte da Identidade do PNAL. As atividades/workshops devem ser desenvolvidas in loco.

Inclusão da população residente e das suas práticas agrícolas, histórias, vivências e património cultural no ecossistema do PNA. Sem população e sem gado, sem pastoreio, sem atividade agrícola, não existe parque

Tornar acessível o levantamento antropológico feito, em tempos, pelos antropólogos Pedro e João Azenha

Imagem corporativa apelativa

Promoção, divulgação dos recursos endógenos, culturais e socais

Afirmação da identidade do PNA ao nível regional, nacional e internacional

Divulgação comunitária

É determinante identificar biologicamente a área do parque e toda a sua envolvência no sistema montanhoso ocidental Ibérico.

Manter biodiversidade enquanto alinhar com os residentes

Divulgação da identidade do Parque através do site ou outro sistema em que a população tenha acesso direto e rápido.

Fisgas de Ermelo e rio Olo

Área protegida, localiza-se a Norte de Portugal na província de Trás-os-Montes e Alto Douro, no distrito de vila real, com uma área de 7220ha.

Desenvolver projetos de divulgação da identidade do PNA junto da comunidade educativa desde o pré-escolar até ao ensino Universitário.

Associação Positive Sensations

A elaboração de uma Carta Desportiva de Natureza adequada poderá ajudar a fortalecer a identidade do P. N. Alvão, sobretudo como área que possibilita a sua visitação e prática de atividades de forma responsável. No sentido em que é necessário visitar para conhecer, esta proposta possibilita e incentiva os cidadãos ao conhecimento do Parque de forma responsável, incutindo essa responsabilidade nos mesmos, sob a forma de identidade e pertença.

Ouvir

Esta categoria já está globalmente feita.

Divulgação e comunicação

Melhorar a sinalética existente no pnal

Criar site online, divulgação nas aldeias e percursos pedonais em plataformas (digitais ou por escrito)

Posto de turismo a nível nacional, consulados a nível estrangeiro, WWF

Ser mais abrangente a nível nacional e internacional

Divulgação do nosso parque junto das comunidades europeias nomeadamente os nórdicos pois são esses que nos visitar e são muito sensíveis a preservação e equilíbrio entre homem e natureza.

Natureza vs tradições

Centros de interpretação adequados

Redes sociais fortes

Divulgar marca

Sim

Utilização das redes sociais

Com publicidade nas televisões de canal aberto, fazendo referência e evidenciando as características específicas das 4 estações do ano.

Todos os possíveis

Sim se houver estruturas de apoio, na zona do parque, pois de outra forma, a pessoa visita e fica perdida e não volta.

Mais comunicação de diferentes áreas científicas que se dedicam ao estudo deste território

Criação de uma "imagem" de marca, identificável e atrativa, que pudesse ser usada para diversos tipos de merchandising, para os turistas

Através de parcerias várias com a UTAD, potenciar o PNAL como um case study de ligação entre a academia e a sociedade, em torno da carta de desenvolvimento sustentável das nações unidas

Criação de uma plataforma interativa que promova o PNAL a nível nacional, regional e local.

Mais notícias sobre o parque

Site do parque

Mais comunicação sobre o parque

Criação de um site

Posters

Mais notícias

Mais notícias

Falar mais do parque nas redes sociais

Através de posters

Website apelativo e funcional

Visitas de estudo dos vários níveis de ensino

Campos de trabalho

Sites e outras formas de comunicação atuais tipo newsletter

Realização regular de workshops com a participação de locais sobre as tradições e memória oral, modos de sobrevivência intergeracional; edição de publicações impressas e online para divulgação das potencialidades e fatores identitários do Parque.

Folhetos com informação de relevo sobre a AP, incluídas (digitalmente) em todos os parceiros. Idealmente uma App que disponibilizasse informação abrangente a toda a área do Parque e seus arredores

Deixar de comunicar só em modo urbano

Apostar numa parceria com empresas do setor turístico (nacional e internacional).

Divulgação para a comunidade não rural da importância das práticas agrícolas e de produção animal de forma ancestral que ainda hoje se praticam e da sua importância na manutenção do ecossistema do PNA

Elaboração de material que dê a conhecer o património e biodiversidade

Plano de comunicação

Canais dedicados de comunicação à população em geral

Desenvolver uma estratégia para a comunicação local, regional, nacional e internacional

Comunicação social

Não restringir unicamente ao parque, mas antes incluir este no sistema ecológico funcional em que se encontra (sistema montanhoso ocidental da Península Ibérica)

Adequada

A divulgação e comunicação da identidade do parque e dos seus pontos turísticos, com as respetivas atividades, que o publico pode usufruir.

Criação de conteúdos nas redes sociais

Assente em ícones claros e simples

Fotografias!!!

Utilização dos diversos órgãos locais, regionais e nacionais (jornais, radio, televisão, internet, ...) Do espaço geográfico, de atividades, ...

Valoração dos serviços de ecossistema prestados no PNAL

Sensibilização

Realização de uma campanha de sensibilização junto da comunidade escolar e população residente nos concelhos do pnal; promover o site e as redes sociais

Voluntariado

Visitas guiadas

Haver mais informações no território

Envolver as escolas e população local.

Equipas no terreno, principalmente no verão, para sensibilizar as pessoas a respeitarem o parque e sua vida!

Recolha de lixo frequentes em locais mais utilizados

Envolver em volta da marca

População local

Sim

Evidenciando o lado "selvagem" e puro da natureza.

Sim é fundamental.

Maior aposta em ações de sensibilização do público geral

Workshops, educação ambiental nas escolas secundárias, voluntariados de longa duração no verão

O PNAL ser integrado na rede de educação local -potenciar as mais valias da beleza e valor dos produtos locais

Implementação de um circuito de visitação acompanhada, com guias preparados para o efeito, a partir de um ponto de acolhimento de turistas, quer em Vila Real (por exemplo na sede do PNAL e/ou no centro interpretativo para a Biodiversidade da UTAD) quer junto ao PNAL.

Conhecer mais a cerca da fauna e flora do parque

Sensibilizar as pessoas não poluírem o parque é respeitarem as normas de funcionamento do parque

Visitas de estudo

Mais visitas de estudo

Aumentar o número de visitas de estudo

Mais avisos

Mais avisos

Aumentou só turismo

Aumentar o número de visitas de estudo

Palestras e grupos de trabalho envolvendo a população local distribuídas pelas freguesias pertencentes

Visitas de estudo dos vários níveis de ensino

Campos de trabalho

Promoção nas escolas, colaboração com entidades promotoras de atividades compatíveis, no PNA. Promoção de visitas de estudo; Promoção e potenciação de observação astronómica com caracter didático, nos locais mais adequados do PNA.

Acompanhamento permanente quer dos locais, quer dos reais e potenciais visitantes, com ações de diversa ordem, despertando neles a mais-valia que representa uma relação estreita com o Parque.

Sessões de proximidade (dentro da AP) com a presença de todos os intervenientes/responsáveis, incluindo obviamente as populações locais

A sensibilização dos visitantes que aquele parque só é possível devido ao trabalho que os residentes fizeram nele durante décadas.

Promover bootcamp's em pleno parque (nacionais e internacionais). Geocaching. Caça ao tesouro. Sessões pedagógicas de fauna e flora.

Vistas, intercâmbio, trocas e partilha de vivências e experiências

Ações de esclarecimento aos habitantes locais de comportamentos mais ecológicos e demonstração das consequências caso não sejam adotados. Envolver a população na preservação.

Projeto Escola - Agregar as escolas como fomento da mensagem.

Comunidade educativa envolvimento das escolas na vida do parque

Promover a educação ambiental e cultural para o património natural, material e imaterial, através das escolas, ensino superior, universidades sénior e turistas.

Através do meio escolar

É imprescindível que o parque integre uma rede de conhecimento global, uma vez que está dentro do sistema montanhoso ocidental Ibérico que, pela sua vez, é decisivo para compreender a dinâmica biológica Plio-Holocénica.

Adequada

Sensibilizar para a conservação da natureza. NÃO deixe lixo, nem a casca da fruta e muito menos o papel higiénico.

A sensibilização para a preservação da biodiversidade e da natureza, é essencial para a população interiorizar o valor patrimonial do parque e da respetiva interação social.

Organização de caminhadas ambientais, Workshops de natureza e ruralidade

Apelar ao valor da qualidade ambiental e preservação dos ecossistemas

A área protegida merece cuidados adicionais...

Realização de Palestras, encontros, ...junto de crianças desde o pré-escolar até ao ensino secundário, com uma periodicidade regular, para não deixar cair no esquecimento.

Informação ao consumidor do potencial impacte das suas escolhas por produtos oriundo do PNAL

O PNA deve investir mais na divulgação da sua importância junto das escolas da região e da comunidade através de ações de sensibilização usando os meios de comunicação locais e as redes sociais.

Dinamização pessoal e cultural

Dar a conhecer os usos e costumes dos residentes do pnal

Incentivar na reconstrução de casas para turismo e também para espetáculos tradicionais

Apoio a produtores, divulgação a nível nacional

Promover os costumes e tradições locais

Revolucionar os moinhos e incentivar a sua reconstrução. Estamos a perder um enorme Património.

Atividades de lazer que convidem tantos os habitantes locais como turistas a conhecerem o parque

Evidenciando e valorizando o tradicional, o natural.

Sim é importante

Apostar na identidade cultural de cada uma das aldeias existentes dentro da área do parque

Eventos culturais, como teatros e concertos, ao ar livre no PNAI (ex. Clareiras com boa acústica)

Dar maior importância às festas das aldeias, atraindo o interesse do exterior -

Programa de atividades/eventos que envolvam as pessoas que vivem no PNAL, incluindo na sua dinamização.

Criar redes sociais sobre o parque para o divulgar

Passeios turísticos

Através das notícias, posters, através da internet

Através de notícias redes sociais pósteres

Através da internet, aplicativo

Workshops temáticos - Formação para Guias Locais

Valorização dos produtos - Criação Marca "Alvão"

Realização de inventários do riquíssimo Património cultural imaterial de que as populações são guardiãs e intérpretes, e com a sua participação ativa, dando seguimento o um projeto lançado na primeiro trimestre de 2000 pela UTAD.

A manutenção das tradições das suas gentes, não deixando que os novos autores marginalizam as tradições.

Recolha de histórias e lendas antigas ligadas ao PNAL. Realização de PIC-NIC comunitário envolvendo os habitantes. Sessões/ateliers de pintura, crochet...no Núcleo.

Atividades de dinamização junto e com as populações em diferentes aldeias

Realização de eventos, palestras, concertos, exposições nos edifícios pertencentes ao PNA que se encontram nas aldeias

Atividades de lazer

Trazer o parque às cidades com testemunhos, atividades, etc..

Desenvolver: plataformas de promoção do PNA, através da identificação e caracterização do(s) património(s) existentes; apresentação e contacto com os produtos e serviços do território; criação de uma agenda de eventos, workshops, atividades temáticas e noticias sobre o PNA.

Estruturas municipais

Através da formação de todos os intervenientes (claro está, também tod@s aqueles(as) que o visitem).

Muito relevante

Programas turísticos didáticos e atrativos, para o desenvolvimento pessoal e cultural através do conhecimento da cultura especifica do local.

Dinamização - Escola de Pastores

Capacitar empreendedores na atividade pecuária e pastorícia, promovendo modos de produção extensivos e inovadores, que contribuam para o incremento da sustentabilidade das explorações, do setor e dos territórios onde este tem presença.

Para isso, inclui uma abordagem prática e colaborativa, nomeadamente nos seguintes temas:

Modos de produção extensivos

Gestão da paisagem, sequestro de carbono e sustentabilidade ambiental

Equilíbrio entre pessoas, animais e natureza

Ofertas complementares de produtos e serviços

Gestão integrada da atividade/negócio

Colaboração e ações coletivas

Economia digital

Apostar nas tradições e artesanato local

Levar até ao cidadão comum conhecimentos e interesses do PNA.

Dinamização territorial

Fomentar atividades que englobem toda a região de basto

Um plano de apoio para reconhecer a área toda com ajuda de voluntariado e especialistas das universidades/escolas (ex: UTAD)

Divulgação a nível nacional, publicidade televisiva

Dar mais vida e valor as aldeias

Incentivar mais ao cicloturismo e bases de treino de montanha junto dos alojamentos excelentes e fazer com que haja uma rede que colaboram entre si.

Reflorestação apropriada por todo o parque, criação de bosques de flora totalmente autóctone

Aumentar

Apoiando economicamente as pessoas e povoações que ainda utilizam práticas tradicionais.

Sim, desta forma consegue-se o desenvolvimento local.

Mais atividades de sensibilização ambiental

Coesão nas atitudes e ações, entre os dois municípios

Criação de rede de produtos locais

Aposta nas oportunidades associadas à promoção dos produtos endógenos do PNAL, integrados numa estratégia com valor-acrescentado, focada naqueles que são singulares ou mesmo únicos desta área, por exemplo ao nível de roteiros gastronómicos (restauração) e mercados/pontos de venda informais, integrados nas aldeias.

Conhecer os limites do parque

Implementação de novas espécies

Incentivar as pessoas quererem morar na montanha, incluindo baixos preços

Incentivar moradores para viver baixo custo

Criação de novos trilhos pedestres

Realização de Roteiros de Memória, ou de Lugares de Memória, aproveitando as ações de inventariação de património imaterial atrás indicada.

Parcerias mais intensas, dinâmicas e energéticas entre os 2 concelhos (institucionalmente falando)

Essencial a manutenção das atividades seculares no território

Discriminação positiva (ex. no acesso aos transportes) para os habitantes que ainda mantém intacto o PNAL.

Valorização da população residente. Melhoria de acessos e acesso a serviços importantes: correio, rede móvel, internet. Turismo em natureza com envolvimento da ruralidade.

Incentivos às populações residentes

Envolvimento das comunidades adjacentes ao Parque na sua preservação

Promoção do PNA, criação de atividades temáticas sazonais, interação com as restantes áreas protegidas nacionais

Ccdr e municípios

Promover a economia e património de montanha

Muito importante

Postos de vigilância, sinalética, caixotes do lixo, eco pontas, requalificação das infraestruturas danificadas (moinhos, caminhos, etc.).

Voucher + pastagens permanentes (lameiros)

Esta proposta assenta na entrega de vouchers a criadores que desenvolvam o pastoreio extensivo, na proporção de 1 por cada 50 animais.

A utilização/desconto do voucher por cada criador beneficiário obriga, naturalmente, ao alvará prévio da entidade executora na área da prestação de serviços agroflorestais.

Propõe-se a implementação prévia deste modelo na área piloto do PNA do Norte, o Alto Tâmega

Orçamento por hectare: 120 €/ano Hectares a intervencionar: 400 Orçamento por hectare: 120 €/ano Envolver os territórios envolventes

Investir o PNA junto das entidades ligadas ao turismo.

Há edificações que não cabem no PNAL mas há algumas indispensáveis. Exemplo: palheiros para armazenamento de feno. Como construir um palheiro em área PNAL? Podia escrever uma tese neste assunto. Se acharem por bem podemos falar mais sobre este assunto

Infraestruturas de apoio à visitação

Melhorar as condições de visitação na zona das fisgas de Ermelo

Criar miradouros/ parques/ parques de merendas/ caminhos pedonais

Criação de posto de turismo especializado e infraestruturas de acolho

Miradouros, percursos pedestres, acessos a pontos de interesse e intensificar mais visitas guiadas.

Miradouros e mais percursos pedestres

Centros de interpretação, miradouros, e acesso a pessoas com mobilidade reduzida aos locais mais emblemáticos do parque

Facilitar o acesso a praias fluviais e criar um posto de apoio na vila. Dinamizar transportes públicos para as praias fluviais

Alojamento+ abrigos de montanha+ alugueres de equipamentos

Pontos informativos sobre o que visualizar

Sim

Preservar

Disponibilizadas pelas Câmaras de Mondim de Basto e de Vila Real, com o Ministério do Ambiente e da APA, de maneira a não aumentar a poluição, mas incentivando o passeio, a visita, o conhecimento.

A meu ver é imprescindível, se queremos que as pessoas voltem, Eu pessoalmente até estou a pensar fazer algo do género, tudo depende dos apoios que conseguir.

Não apostar em passadiços, miradouros, baloiços e afins, mas reutilizar caminhos existentes!

Criação de um centro de interpretação, perto da zona da cabana, por exemplo, onde houvesse também um local recreativo (ex: um restaurante que utilize produtos naturais, locais e sazonais)

Plataformas digitais e Qrcodes em locais específicos

Ver resposta a "Sensibilização"

Criar Torres de observação

Parque de campismo

Hotel, casas turísticas

Casas, restaurante

Centro interpretativo - Portas

Reabilitação das casas do Guarda Florestal

Dotar o Parque de um gabinete de promoção; centro de interpretação com a reposição museológica de valores patrimoniais identitários e representativos; publicação de obras com um corpus representativo quer dos intérpretes/guardiões da memória, quer das suas narrações orais mais significativas.

Apesar do visível vandalismo que se verifica nos equipamentos existentes atualmente, continuo a achar ,muito útil o seu uso

A visitação é importante, mas nunca pondo em causa as atividades seculares da região.

Requalificação urgente dos acessos (infraestruturas viárias) ao PNAL.

Recuperação e reativação de infraestruturas que se encontram ao abandono, como por exemplo, escola ecológica de Arnal e museu de técnicas tradicionais de Arnal.

Comunidades sustentáveis

Circuitos pedestre, de bicicleta e melhores acessos

Desenvolver: museus temáticos; centros de interpretação ambiental e cultural, percursos temáticos sazonais; alojamento local

Não concentradas no Parque. Antes ao contrário: a existência destas zonas de exposição deve estar em pontos de fácil comunicação, que convidem depois ao conhecimento de todo este sistema funcional.

Relevante

Casas de banho limpas e asseadas.

Parque de Estacionamento, lazer, alojamento local, restauração.

Apoio à reabilitação de imóveis rurais/tradicionais

Postos de turismo, pequenas unidades museológicas de interpretação, parques de estacionamento

Melhorar e preservar as infraestruturas para cativar os visitantes.

Fomentar iniciativas privadas. Por favor, poupem-nos à construção de infraestruturas sem utilizadores, com custo de manutenção além dos proveitos.

Programa de atividades turísticas

Colocar os operadores turísticos do PNAl a trabalhar em rede e divulgar o seu trabalho no Turismo de Portugal

Criar com ajuda do curso de Desporto da UTAD e outros programas de desporto nas localidades mais perto, programas desportivos adequados ao território (caminhadas, corridas, desportos radicais)

Observação guiada da fauna presente, campismo, construção de "cabanas suspensas", promover a fusão entre o turismo e a natureza

Envolver em parceria com os agentes locais de animação turística, cultural e associativa

Turismo sustentável equilíbrio saúde mental

Aproveitamento da atividade de caça e pesca no parque. É um turismo em expansão que não está a ser minimamente aproveitado pelo parque.

Sim

Aumentar

Criação de um organismo público em que gerisse, em colaboração com as entidades hoteleiras, turísticas, para bem do Parque, e das populações, (e não para benefício dos gestores do organismo público).

É importante, sim e aí podemos envolver a comunidade local

Atividades turísticas devem ser bem controladas para não pôr em risco habitats e ecossistemas, nem aumentar a poluição com os resíduos que o turista poderá deixar no terreno após a visita.

Organização de eventos de acordo com a sazonalidade e em coordenação com a universidade (ex: primavera - observação de insetos ou yoga perto de zonas de floração; outono - workshop de cogumelos e sua colheita para posterior confeção e prova, etc)

Rotas, caminhadas organizadas

Ver resposta "Dinamização pessoal e cultural"

Aumentar as visitas guiadas

Passeios equestres

Atividades aquáticas como remo

Visitas de estudo

Remo

Atividades aquáticas como remo

Em sintonia com a FPME com destaque para a caminha e escalada respeitando as áreas mais sensíveis, logo, suscetíveis de degradação comprovada.

Aproveitar as sugestões indicadas nos três pontos anteriores e, com base do espólio memorial resgatado, realizar roteiros temáticos à descoberta da identidade do PNA.

Centrar nas localidades incluídas na AP, algumas festividades que possam decorrer em harmonia com as populações locais e respetivos visitantes, quebrando assim a sazonalidade da oferta turística. Intensificar a promoção de caminhadas pelos percursos ou outras atividades desportivas, desde que não sejam danificadoras do meio envolvente

Compatibilização entre as diferentes atividades turísticas

Passeios/caminhadas de montanha. Sessões pedagógicas de fauna e flora. Sessões de meditação/terapia.

Marcação de percursos pedonais para atrair o turismo aliado ao desporto

Percursos clicáveis e pedestres, atividades culturais locais

Atividades para famílias para miniférias ou fins de semana

Desenvolver atividades eco turísticas dedicadas ao património natural, (paisagem, fauna e flora), ao património cultural material e imaterial. Criar rede de percursos temáticos, assim como criar rota que se possa aproximar dos caminhos de Santiago. Organizar roteiro gastronómico sazonal. Potenciar o alojamento local, zonas de lazer e merenda. Permitir atividades desportivas sustentáveis e com o mínimo de impacto em zonas específicas do parque.

Escolas e UTAD

Com base no indicado anteriormente.

Relevante

Turismo sim, mas controlado, tal como fazem em determinados locais.

Percursos pedestres, desporto na natureza, ciclovias, jogos didáticos na natureza.

Pedestrianismo, passeios equestres, rotas temáticas de interpretação, gastronomia local

Criar um programa anual de atividades e divulgá-lo mensalmente.

Elaboração de uma Carta de Desporto de Natureza que atenda às especificidades das atividades de montanha praticadas na zona, em equilíbrio com a preservação dos valores ambientais do Parque Natural do Alvão

Programa de Investimento dirigido a operadores que residam em aldeias do PNAL Criar um roteiro de atividades pedagógicas adequadas aos diferentes níveis de ensino.

Criar um roteiro de atividades lúdicas para diferentes faixas etárias.

Investimentos locais

Fomentar a recuperação e conservação do património edificado

Reconstrução de casas tradicionais e investimento no setor de trabalho existente nessa área

Turismo

Recuperação de estruturas de antigas atividades económicas como os muros apiários e moinhos, valorização das levadas, fontes de águas, calçadas entre outras.

Promover os investimentos locais e haver alguma ajuda a reconstrução para não desvirtualizar a arquitetura original das aldeias a que ainda resta só assim se pode combater a desertificação.

Turismo rural e atividades radicais

Criação de emprego ou apoio a empresas que o criem para realização de vigilância e acompanhamento do turista

Aumentar a oferta de PR's

Criação de um centro interpretativo

Aumentar principalmente nas áreas culturais e lazer

Melhores acessos às autoestradas (A4 e A7). Turismo Rural. Incentivo e formação em práticas características da região.

É fundamental, que seja feito

Apoiar associações e grupos locais. Fomentar e envolver a comunidade para a preservação de arquiteturas e paisagens

Abaixo Transformar o Alvão como um sítio elter, ligado à UTAD

Ver resposta "Dinamização territorial"

Placas identificativas para auxiliar as pessoas a encontrar o parque

Criação de casa para pernoitar

Casas com possibilidade de serem ocupadas por pessoas querem la viver

Casas onde as pessoas possam ir lá viver

Casas

Miradouro com segurança - Fisgas de Ermelo

Nas aldeias promovendo reabilitação das casas com traça arquitetónica a manter- O PNA instituiu, outrora, o prémio de reabilitação/preservação ver Casa em Fervença.

Investir o que for adequado, ouvindo os agentes especializados, para realizar as ações atrás indicadas.

Apoios, nem que seja em termos burocráticos a quem se quiser instalar no território Criação de condições para o investimento privado.

Há investimentos que são urgentes nestas aldeias, nomeadamente, a melhoria das condições de acesso às aldeias. Encontrar uma solução de saneamento básico para os que ainda residem no PNAL. Melhorar a rede de telecomunicações.

Apoio á criação de redes de dinamização, infraestruturas turísticas de alojamento local de pequena dimensão.

Criar locais de venda de produtos elaborados pelos locais.

Criação de modelo tipo de habitação sustentável enquadrado na paisagem (madeira, colmo, etc)

Infraestrutura de apoio ao desenvolvimento e melhores condições de vida das populações residentes no PNAI

Museus, centros de interpretação temáticos, locais de receção e lazer dos visitantes, por exemplo: miradouros, parques de merendas, zonas seguras para banhos, venda de produtos locais, parques para autocaravanas, parque de campismo temático ...

Municípios

Antes sujeitos a uma planificação a meio e longo prazo. Até aqui optou-se por um financiamento com planes a muito curto prazo.

Relevante

Restauração, alojamento local, instalação de um eco parque de campismo,

- Mutualização dos prejuízos/estragos do lobo (apoio aos criadores)
Os estragos causados pelo lobo são considerados por muitos criadores como a maior ameaça à produção animal em regime extensivo no nordeste de Portugal e na Beira interior. As populações de lobo estão em expansão em Portugal.

A predação pelo lobo é particularmente gravosa no gado miúdo: ovelhas e cabras. Os bovinos adultos defendem-se eficientemente dos ataques lobo, porém os vitelos estão expostos à predação no momento do parto e nas 2-3 semanas que o sucedem. Ultimamente sucedem-se as queixas de prejuízos causados por cães divagantes. Ao contrário dos lobos, os cães atacam organizados em matilhas numerosas podendo, por isso, causar prejuízos mais avultados. Muitos cães são protegidos pelos proprietários e, como é do conhecimento público, a proibição da eutanásia de cães e gatos em canis está a dificultar a captura dos indivíduos divagantes.

O lobo está protegido por lei e o estado responsabilidade pela cobertura dos prejuízos. O processo de verificação e pagamento é moroso e exige provas inequívocas, tantas vezes impossíveis de obter em condições de campo. Esta proteção não inclui os ataques de matilhas de cães e os animais desaparecidos sem deixar rasto.

Em síntese:

- 1. A predação pelo lobo e cães divagantes são uma ameaça à rentabilidade da pastorícia extensiva;
- 2. O sistema público de pagamentos de prejuízos pelo lobo é lento, ineficiente e não cobre riscos importantes da atividade pastoril.

Assim, propõe-se a mutualização dos prejuízos pelo lobo e matilhas de cães divagantes:

- 1. Os custos da predação e acidentes devem ser repartidos pelos criadores de gado, pelo estado e pela sociedade civil. Esta partilha de custos é uma forma de pagamento de serviços ambientais, neste caso de redução da severidade do fogo e do aumento da heterogeneidade de habitats;
- 2. Há várias formas de organizar um sistema mutualista de repartição dos custos. A título de exemplo indicam-se alguns dos caminhos possíveis:
- a) Alargamento dos pagamentos às perdas por acidente e predação por cães;
- b) Partilha dos prejuízos com os criadores (e.g. Pagamento abaixo dos valores de mercado das reses perdidas);
- c) Pagamento de cotas mensais pelos produtores com tetos máximos exequíveis, proporcionais ao número de animais;
- d) Participação de mecenas e da sociedade civil na estrutura de custos;
- e) Criação de um fundo público-privado;
- f) Fiscalização entregue aos serviços oficiais (e.g. Vistas e declarações de prejuízos);
- g) Participação de empresas seguradoras na organização no sistema (e.g. Estatísticas de risco, processamento de receitas e pagamentos, gestão do fundo);
- h) Participação das associações de criadores (e.g. Organização da base de dados de produtores e de criadores);
- i) Eventual diferenciação positiva das raças autóctones e dos sistemas de pastoreio extensivos (em detrimento da semi-estabulação).

Orçamento total: * dependente da conceção definida para a proposta

Pequenas unidades museológicas de interpretação, parques de estacionamento, reabilitação do tecido urbano das aldeias, trilhos pedestres

Os investimentos locais terão que ser muito bem pensados e refletidos.

Fibra ótica, cobertura de rede (em áreas de montanha, as operadoras até deveriam falar em modo roaming)

Investigação científica

Fazer do PNAI um laboratório vivo: um centro experimental da UTAD e de outros laboratórios, centros de investigação

Ambiente/ descobrir as diferentes espécies de animais/ história das aldeias e área envolvente

Vestígios romanos

Aprofundar sempre mais este campo e transmitir esses estudos

Envolver escolas e universidades e habitantes locais

Estudos para melhor caraterizar as condições ideias para a manutenção de espécies animais e vegetais autóctones do parque

Investir

Colaboração das Câmaras com as Universidades para realização de estudos sobre a fauna, a flora, as tradições. Com alojamento patrocinado pelas Câmaras, Ministério da Cultura e do Ensino Superior, patrocinadores.

Sim, até poderia pensar-se num centro de investigação sediado na zona do parque.

Maior aposta na investigação científica em diversas áreas e maior divulgação sobre o conhecimento deste parque

Utilizar os recursos ao dispor na UTAD para oferecer estágios, dissertações e até financiar doutoramentos, que se foquem no estudo da biodiversidade do PNAI

Monitorização continuada dos ecossistemas (LTER), investigação focada nos habitats (e espécies) mais restritos, eventualmente através de estágios, mestrados e doutoramentos e atá através de projetos - com a academia - criação de centro de investigação PNAL

Celebração de um protocolo de colaboração com a UTAD e Laboratórios Colaborativos sedeados na UTAD (forestwise - Laboratório Colaborativo da Floresta e INOVFEED — Estratégias de alimentação Inovadoras) especificamente para acomodar projetos de investigação e trabalhos académicos no PNAL.

Projetos em parceria com a ECVA/UTAD nas áreas da Biodiversidade (ecologia, genética, etc.), Nutrição, Ecossistemas, Habitats, Desporto, etc. Podem preparar-se candidaturas a projetos com financiamento e também fazer projetos de final de licenciatura, mestrado e doutoramento.

Criar uma aplicação sobre mim parque que contenha informações sobre o parque Investir em raças autóctones

Artigos

Artigos

Artigos

Sim

Seminários e outros modelos de valorização científica com a UTAD. Eventualmente formas lúdicas didáticas de promoção da descoberta e da pesquisa.

Com base na inventariação do riquíssimo Património Cultural Imaterial, potenciar a realização de estudos e projetos de investigação científica, com o apoio do Centro de Estudos de Letras da UTAD e de outros Centros de Investigação, em torno dos materiais resgatados, de modo a conferir credibilidade científica ao trabalho realizado.

Com a Fauna e Flora existente, poderão ser criadas iniciativas promotoras de investigação, sobretudo as que permitam um melhor conhecimento do património existente e a sua diferenciação

Mais importante que a investigação científica é a introdução e aplicação de medidas efetivas de gestão territorial.

Parceria obrigatória com a UTAD.

Promoção do envolvimento de empreendedores locais no acesso a fundos europeus de R&D. Atividades de transferência de conhecimento.

Envolver a UTAD na investigação científica com vista à preservação das espécies

Sem proposta

Preservação flora e fauna autóctone

Desenvolver evento científico que afirme a identidade territorial e aproxime outros exemplos nacionais e internacionais.

Criar bolsas de investigação para temas relativos ao PNA.

UTAD

Sem investigação científica tudo o dito anteriormente não tem qualquer sentido.

Relevante

Implicar as universidades

Parceria com jovens investigadores, por exemplo da UTAD.

Aprofundamento do estudo da fauna e flora e seu estado de preservação

Será muito relevante motivar para a investigação científica.

Incentivo à criação de projetos de investigação e conservação, espacialmente direcionados às espécies e aos habitats mais sensíveis

Sim. Constitui parceiros os atores locais. Atualmente, atores locais são encarados como peças de museu.

Melhoria dos ecossistemas

Fazer do PNAI um laboratório vivo: um centro experimental da UTAD e de outros laboratórios, centros de investigação

Limpeza das piocas, aldeia, natureza (ajuda de voluntariado)

Definir áreas de proteção e implementar medidas adequadas a preservação e recuperação dos habitats

Proteger e limitar o trânsito motor

Plantação e limpeza da floresta para criar o ecossistema prefeito as espécies autóctones

Sim

Fazer saneamento nos locais onde não existe, e quanto mais cedo melhor. Fazer projetos, e apresentá-los para assim poder pedir apoio ao Ministério do Ambiente, APA, e se for necessário, mesmo a nível internacional, pois a preservação e a melhoria dos ecossistemas, são preocupações atuais e valorizadas em todo o Mundo, e aumentar a investigação, ajuda a fundamentar.

A natureza regenera-se.

Mais políticas e ações de reflorestação e de criação de condições para a fauna e flora.

Estudo integrado de hotspots de biodiversidade e análise de melhoria; Estudo RHS das linhas de água; aumento do coberto arbóreo;

Limitação tráfego automóvel nalgumas zonas, criação de trilhos pedonais tipo single track, gestão de matos através de fogo controlado em períodos adequados, controlo de infestantes, gestão do encabeçamento gado Importantes a gestão nas zonas mais turísticas, como nas Fisgas

Promoção da continuidade das práticas agropastoris tradicionais, envolvendo novos investidores/stakeholders numa lógica integrada com os objetivos conservacionistas, valorização dos serviços de ecossistemas (maximizando a resiliência e resistência dos mesmos) e da marca distintiva do PNAL.

Fazer apologia para um mundo mais sustentável

Preservação da fauna

Não deitar lixo

Não deitar lixo

Sim

Reabilitação de áreas mais degradadas como a "zona de estacionamento" entre as lagoas.

Há que investir o que for adequado, ouvindo os agentes especializados.

Mais que melhorar, devemos ter em atenção a sua manutenção por estar sempre presento o risco de prejuízo

A melhoria do ecossistema, só é possível com a manutenção de atividades tradicionais, como a agricultura, a pecuária, a caça, a pesca, a apicultura, etç.

Pôr em prática os resultados da investigação científica anteriormente referida

Sem proposta

Medidas de proteção de espécies em riscos

Medidas e projetos de conservação e manutenção dos ecossistemas, com maior participação popular e voluntária.

Intervenção da comunidade científica

Através da dinamização social. Por favor, não façam figura divina, pois o planeta está cheio de exemplos desastrosos deste tipo (e Portugal é mais um exemplo desses desastres de engenharia biológica mal entendida).

Relevante

Stop às eólicas

Criação de modelos para a melhoria dos ecossistemas, por exemplo, a limpeza destes de uma forma benéfica e equilibrada para a diversidade, a valorização da fauna e flora existente e diminuir das invasoras

Remuneração dos Pastores pela Gestão da Paisagem Rural

Esta proposta assenta na remuneração base do salário mínimo a todos os criadores em extensivo pelos serviços de gestão da paisagem rural.

Orçamento por pastor: 665 €/mês x 14 meses

Orçamento total: * dependente da abrangência da proposta

Despoluição das linhas de água, recolhas de lixo consistentes, limitar a pressão de visitação sobre alguns pontos mais sensíveis, incentivo de práticas agrícolas sustentáveis

Sempre com muito cuidado nas melhorias que se pretendam efetuar.

Incentivo à criação de projetos de investigação e conservação, espacialmente direcionados às espécies e aos habitats mais sensíveis

Deixem isso para a atividade económica local. Tudo o resto será dispêndio inconsequente do dinheiros dos contribuintes.

Campos de voluntariado

Muito importante a sua realização

Sensibilizar a população e os turistas, ajudar na gerência da criação de novos projetos, efetuar limpeza do território

Jovens, a fim de incentivar a permanência dos mesmos no concelho

Promover ações de sensibilização, informação e limpeza.

Universidade e escolas

Limpeza, vigilância, e acompanhante de turistas pelo parque na época alta das visitas Sim

Sim

A situação económica das pessoas e das populações é tão frágil, que se lhes vamos pedir para se voluntariarem, a resposta será pequena, mais ainda porque a população não é em grande número, a maior parte das pessoas já têm alguma idade, e continuam a ter uma vida de muitas horas de trabalho diárias, em trabalhos no campo, muito pesados.

Poderá ter alguma utilidade.

Concordo com a criação de campo de voluntariado para vigilância, limpeza e sensibilização das populações e dos turistas.

Utilização dos voluntariados disponibilizados pelo IPDJ; campo de voluntariado através da Erasmus +

Plantação de flora autóctone, controlo infestantes, mas também campos de trabalho para "urbanos" junto dos agentes locais (criadores de gado, agricultores...), ajudando e aprendendo a efetuar tarefas específicas - com alunos universitários voluntários (VOU)

Criação de um programa duradouro de atividades prioritárias para a manutenção das condições ecológicas que justificaram a criação do PNAL, divulgado de forma motivadora, consolidando uma "tradição" que vincule os voluntários habituais, mas que também recrute novos.

Aqui acho que devem entrar em contacto com a Associação de Estudantes da UTAD. Criar um plano voluntário para as pessoas poderem plantar o que quiserem no parque

Limpeza de matas contra incêndios

Bens alimentares

Bens alimentares

Sim

Esporadicamente

Procurar acordos com associações juvenis, estudantis e outras, despertando nelas o gosto e o fascínio no acompanhamento de rotas temáticas à descoberta dos lugares de memória do Parque e de outros de interesse turístico e ambiental.

Potencializando zonas e/ou áreas especificas que precisem de alguma manutenção, devidamente monitorizada, junto de grupos interessados na defesa do ambiente, ex Agrupamento de Escuteiros

Parecem medidas paliativas.

Urgente regular a floresta que cresce sem controlo.

Limpeza e recolha de lixo

Focados na preservação da natureza

Atividades de voluntariado envolvendo as crianças e jovens, dinamizadas ao longo do ano por exemplo nas pausas letivas

Desenvolver campos de voluntariado com elementos da região, (escolas e ensino superior), assim como ao nível nacional e internacional

Através da comunidade escolar

Excelente ideia para promover e ajudar ao desenvolvimento, mas nunca concentrados unicamente no Parque, nem dedicados exclusivamente ao Parque. O Parque deve ser mais um elemento monitorizável neste processo.

Relevante

Não sou muito apologista. Aparecem muitas vezes, mas querem é um tempo de férias pagas.

Voluntariado na recolha de lixo, na plantação e na proteção dos habitats e respetiva biodiversidade.

Criação (remodelação) de infraestruturas para apoio aos voluntários.

Reconstrução e entretenimento de estruturas tradicionais; contabilização dos efetivos de fauna e flora; recolhas de lixo; entretenimentos de percursos pedestres

Acho muito interessante criar campos de voluntariado, desde que seja dada formação aos mesmos.

Sim, claro. Mas depende a fazer o quê. Exemplo: a plantar árvores é trabalho inconsequente: sem gestão posterior, arde tudo.

Outros projetos e contributos não enquadrados nas categorias anteriores

Visitas de estudo, acampamento, criação de companhia de jipes/carros de modo a possibilitar os turistas a conhecerem a serra do Alvão

'O desenvolvimento sustentável' Controlar a massificação de acesso às lagoas (piocas), através de bilheteira, criando a sua volta, zonas de parque de estacionamento, acessos às lagoas bem definidos, balneários e haver vigilantes. Com isso, cria-se emprego, receitas, proteção e valorização do espaço.

Campos de conservação local e Rural

Inserir a população mais ativamente nos projetos do parque. A sabedoria popular é muito importante neste tipo de ação

Fazer alguma coisa com o parque florestal. Não só pelo parque natural do Alvão, mas também pela vila

Ir ouvir as pessoas "in loco", pois, as pessoas mais conhecedoras do Parque, das necessidades do Parque e das povoações, do melhor que o Parque tem, das tradições, das características, das especificidades do Parque e das povoações, não vão responder a este questionário, nem o vão conseguir fazer, pois, muitas das pessoas são iletradas, mas mesmo as letradas, terão muita dificuldade em fazê-lo, pois este questionário não foi feito para ser respondido por todas as pessoas, mas sim, só para

Do meu ponto de vista as grandes questões estão expostas, não vejo nenhuma menção a atualização, da lei que rege o parque, do meu ponto de vista deve ser revista e atualizada.

Aposta no património cultural (monumentos, sítios arqueológicos e arquiteturas tradicionais)

Criação de um catálogo sócio ecológico de atividades tradicionais, que ainda subsistem no PNAL, mas também as que já se encontram extintas ou em vias de desaparecer, pugnando pela sua revitalização, numa lógica adaptativa com inovação e apoios pelos serviços que as mesmas representam para a preservação da integridade ecológica do PNAL, cujos referenciais são naturalmente de uma paisagem moldada secularmente pela atividade humana.

Fazer do Alvão um Laboratório Vivo, onde é possível lecionar aulas em diferentes temáticas.

Construir um restaurante para atrair turistas e as pessoas a irem ao parque

Possibilidade de abertura à prática desportiva da escalada - Festival de Cinema de Natureza

Envolvimento permanente doa atores dos territórios.

Uma plataforma digital potente e em constante atualização.

Restaurar as casas florestais

Definir normas de construção e reabilitação urbana para preservar a identidade das aldeias.

Criação de uma imagem diferenciadora

Envolver os jovens locais para que estes se sintam responsáveis pelo PNA.

Não percebo muito bem o que se pretende em termos de resposta nestes campos, não está explicito o que se pretende

Programa de investimento com avisos destinados a atividades económicas com sede em áreas dos parques naturais, desde o PDR, claro, até ao COMPETE. E IEFP porque não.



Anexo d – Relatório de ponderação da consulta pública à proposta de Plano de Cogestão do **PNAI**

















Relatório de ponderação da consulta pública



Plano de Cogestão do Parque Natural do Alvão

2023 - 2027



















A Comissão de Cogestão do Parque Natural do Alvão, em conformidade com o N.º 2, do Artigo 15.º do Decreto-lei n.º 116/2019, de 21 de agosto, apresenta o relatório de ponderação da consulta pública da proposta de Plano de Cogestão da área protegida.

















Índice

1.	Enquadramento	.4
Enq	uadramento legal	. 4
Âm	bito da consulta pública	. 5
Res	ponsabilidade pela elaboração da proposta de Plano de Cogestão objeto de consulta pública	. 6
2.	Processo de consulta pública	.6
Dat	as da consulta pública	. 6
Doc	umentação disponibilizada e locais onde a mesma esteve disponível	. 6
3.	Resultados da consulta pública	.6
Nº.	de participações recebidas	. 6
Aná	lise quantitativa e qualitativa dos contributos recebidos	. 7
Pon	deração dos contributos recebidos por cada participante	. 7
4.	Ponderação dos resultados da consulta pública	.8
_		_



















1. Enquadramento

Enquadramento legal

Na prossecução da política ambiental, as áreas protegidas constituem uma infraestrutura indispensável para a concretização dos propósitos da conservação da natureza, tendo o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I. P., enquanto autoridade nacional para a conservação da natureza e da biodiversidade, a missão de assegurar o cumprimento das obrigações internacionais e nacionais neste domínio e a salvaguarda da Rede Nacional de Áreas Protegidas (RNAP).

Valorizar a RNAP, como uma rede coerente e consistente, não pode ignorar que a gestão particular de cada área protegida encerra especificidades próprias decorrentes dos seus valores naturais, para as quais as entidades que estão no território detêm, reconhecidamente, uma capacidade de mobilização e interação que a proximidade e conhecimento do território lhes confere.

Nesse sentido, a Resolução do Conselho de Ministros n.º 55/2018, de 7 de maio, que aprovou a Estratégia Nacional de Conservação da Natureza e Biodiversidade 2030, veio prever, enquanto medida estruturante, a adoção de modelos de cogestão das áreas protegidas, incentivando o estabelecimento de parcerias com as entidades presentes no território.

A instituição dos modelos de cogestão para as áreas protegidas de âmbito nacional, que tem por base imprimir uma dinâmica de gestão de proximidade, em que diferentes entidades colocam ao serviço da área protegida o que de melhor têm para oferecer no quadro das suas competências e atribuições, pondo em prática uma gestão participativa, colaborativa e articulada em cada área, vem de certa forma revolucionar algumas das áreas fundamentais para a manutenção e prosperidade das áreas classificadas, principalmente os Parques Naturais.

Neste propósito, com a publicação do Decreto-Lei n.º 116/2019, de 21 de agosto, é definido um novo modelo de gestão das áreas protegidas, onde se juntam a autoridade nacional para a conservação da natureza e da biodiversidade, os municípios presentes nos territórios das áreas protegidas e quem, pelo conhecimento técnico-científico e saberes aplicados nessas áreas, possa contribuir para a aplicação das políticas de

















conservação, valorização e competitividade do território, sempre com o fito de gerir, dar valor e perenidade aos ativos territoriais que as diferentes realidades do país concedem.

Com este modelo é criada a figura da Comissão de Cogestão da área protegida enquanto órgão de administração e gestão da mesma, que é o primeiro responsável perante a comunidade pelo desempenho da sua gestão nos domínios da promoção, comunicação e sensibilização.

Uma das principais funções da Comissão de Cogestão é a elaboração de um documento (Plano de Cogestão), no qual estejam vertidas as necessidades da área protegida nos domínios da sua competência, e respetivas ações e projetos que possam dar resposta às necessidades do Parque Natural do Alvão (PNAI).

A proposta de Plano de Cogestão do PNAI foi elaborada, com base num modelo participativo, onde os atores locais participaram em diferentes fases do processo.

Concluída a proposta do Plano de Cogestão, e de acordo com estipulado no n.º 2, do Artigo 15.º do Decreto-lei n.º 116/2019, de 21 de agosto, a mesma foi colocada em consulta pública, no dia 28 de abril de 2023, por um período de vinte dias úteis, terminando no dia 26 maio de 2023.

O presente documento constitui o relatório de ponderação do procedimento de consulta pública do Plano de Cogestão do PNAI para o período 2023-2027, refletindo o conjunto dos contributos recebidos e a respetiva análise e ponderação realizadas pela respetiva Comissão de Cogestão, processo do qual resultou a revisão e atualização do Plano de Cogestão do PNAI.

Âmbito da consulta pública

O procedimento de consulta pública aqui descrito neste relatório de ponderação, diz respeito ao processo de consulta pública da proposta de Plano de Cogestão do PNAI para o período de 2023 a 2027.













portoenorte"



Responsabilidade pela elaboração da proposta de Plano de Cogestão objeto de consulta pública

A proposta de Plano de Cogestão objeto da consulta pública foi elaborado pela Comissão de Cogestão do PNAI, coadjuvada pela Estrutura de Apoio.

2. Processo de consulta pública

Datas da consulta pública

Como referido no capítulo de enquadramento, a proposta de Plano de Cogestão do PNAI foi submetida a consulta pública no dia 28 de abril de 2023, pelo período de 20 dias uteis, terminando, assim, no dia 26 de maio de 2023.

Documentação disponibilizada e locais onde a mesma esteve disponível

No processo de consulta pública da proposta de Plano de Cogestão do PNAI, foi disponibilizado o documento "Proposta de Plano de Cogestão do Parque Natural do Alvão" e um formulário que permitiu a recolha de contributos.

A consulta pública foi inicialmente publicitada por edital municipal, 5 dias antes do seu início, e nos sítios da internet das entidades representadas na Comissão de Cogestão. Durante a consulta pública, todos os documentos estiveram disponíveis nos sítios da internet das entidades que integram a Comissão de Cogestão do PNAI.

3. Resultados da consulta pública

Nº. de participações recebidas

O processo de consulta pública da proposta de Plano de Cogestão do PNAI contou com a participação de dois intervenientes atores do território.

Nº da participação	Tipologia de participante
1	Particular
2	Particular

















Análise quantitativa e qualitativa dos contributos recebidos

Os resultados da obtidos do processo de consulta pública são apresentados sob a forma de uma tabela, a qual apresenta a avaliação efetuada pela Comissão de Cogestão do PNAl a cada um dos contributos recebidos e a respetiva justificação.

Ponderação dos contributos recebidos por cada participante

Os contributos recebidos durante o processo de consulta pública foram apreciados e classificados quanto à sua mais-valia e enquadramento na proposta do Plano de Cogestão do PNAI da seguinte forma:

Aceite (A) - quando o contributo constitui uma mais-valia para a proposta do Plano de Cogestão do PNAI;

Parcialmente aceite (PA) - quando apenas parte do contributo constitui valor acrescentado para a proposta do Plano de Cogestão do PNAI, não sendo passível de integração na totalidade;

Já contemplado (JC) - quando o contributo está em consonância com o já previsto no conteúdo da proposta do Plano de Cogestão do PNAI;

Não aceite (NAc) - quando o contributo não é passível de integração ou não constitui uma mais-valia para a proposta do Plano de Cogestão do PNAI;

Fora de âmbito (FA) - quando o contributo não tem enquadramento no âmbito da proposta de Plano de Cogestão do PNAI;

Não aplicável (NA) - quando o comentário não constitui contributo no âmbito da proposta de Plano de Cogestão do PNAI.

















4. Ponderação dos resultados da consulta pública

Nº da participação	Contributo	Ponderação	Justificação
1	Valorização do património cultural, etnográfico e arqueológico existente na serra do Alvão! Apostar também na identificação, sinalização, protecção e salvaguarda do rico património que a serra e o território detém, até para maior aproveitamento, sensibilização e divulgação de pontos de interesse turísticos existentes na nossa serra.	JC	Já estão previstas medidas que contribuem para os objetivos do contributo, nomeadamente as medidas M2, M3, M4, M6, M7, M14 e M17
2	Visitas controladas dos visitantes, pois assim, protege-se o ambiente e o habitat natural dos animais e das espécies biológicas do Parque Natural do Alvão.	JC	Já estão previstas medidas que contribuem para os objetivos do contributo, nomeadamente as medidas M16, M17, M18 e M20















5. Conclusões

Constata-se que o número de contributos recebidos no âmbito da consulta pública da proposta de Plano de Cogestão do PNAI ficaram aquém do desejável, pela Comissão de Cogestão, para uma consulta pública de um documento tão relevante como um Plano de Cogestão.

No entanto, a proposta de Plano de Cogestão contempla já reflete um conjunto significativo de contributos por parte dos atores locais aquando do processo de auscultação pública que foi realizada durante a elaboração e definição das medidas e ações a implementar no PNAI. No processo de auscultação pública foram dinamizadas duas sessões de apresentação do modelo de cogestão, seis sessões temáticas e ainda disponibilizado um inquérito de recolha de contributos. Do processo de auscultação pública resultaram nove novas medidas e trinta e uma novas ações.

Os dois contributos recebidos durante a consulta pública foram ao encontro de medidas e ações já previstas na proposta de Plano de Cogestão, recebendo assim a ponderação de "Já contemplado".

Findo o processo de consulta pública, propõe-se que a proposta de Plano de Cogestão se mantenha inalterada, uma vez que os contributos recebidos durante este processo foram ao encontro de medidas e ações já contempladas e serão tidos em consideração aquando da elaboração dos projetos, onde os contributos se enquadram.

















Anexo e – Fichas de medidas e ações do Plano de Cogestão do PNAL



















	FICH/	N.º1		

Eixo estratégico do Plano de Cogestão do Pnal	Objetivo estratégico do Plano de Cogestão do PNAI
EIXO 1 - PROMOÇÃO, COMUNICAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO	OEZ. Promover a sensibilização e a divulgação o património do PNAI, a participação social, a capacitação e o envolvimento das comunidades e agentes locais, para que contribuam para atingir os objetivos do Plano de Cogestão do PNAL, colaborando na execução e nos resultados previstos de forma criar dinâmicas que permitam dinamizar e valorizar o PNAL.
Linha de orientação do Plano de cogestão do PNAI	Objetivo geral do Plano de Cogestão do PNAI
L1 IDENTIDADE DO PARQUE NATURAL DO ALVÃO	

Medida M1. Elaborar manual de identidade do PNAI e respetiva marca

Objetivos específicos da medida

Reforçar a imagem, identificação do PNAI, através da programação de ações que visão a identidade e comunicação interior e exterior. Inclui-se a implementação de de uma imagem forte e apelativa da estrutura de gestão da área protegida, a comissão de cogestão, a criação de plataformas digitais como meio de identidade e comunicação.

Breve descrição das intervenções (projetos/ ações)

Pretende-se desenvolver uma linha gráfica identitária da comissão de cogestão de forma a promover a interação do e a comunicação com o plublico. É também fundamental a criação de uma plataforma online (site/ e ou redinamizar o espaço natural, pt desta área protegida) com o objetivo de a comissão de cogestão ter o proprio canal de comunicação e disponibilização de informação relevamte sobre o modelo de cogestão e sobre a área protegida. Entende-se ainda ser fundamental a criação de uma aplicação móvel, onde poderá ser disponibilizada diversa informação sobre o Pnarque Natural do Alvão, como os vários locais a visitar, os programas existentes, entre outra informação.

Projetos/ ações a implementar	Investimento	Período de	(Fortalia 07/2021, de 17 de maiço, e novos marcadores adotados)			Promotor	Parceiros	Priorização	Financiamento	
rrojetos, agoes a implementar	THE COUNTRIES	execução	Desc.	Unid.	Meta	110110101		T Tion ização	Fonte	Co-financiador
Criação de logótipo/identificação para a Cogestão do PNAI	3 200,00 €	2023	Materiais de divulgação da AP (mapa, video, folhetos/ brochuras, merchandising, sítio de Internet, aplicação informática, entre outras).	nº	1	CMVR	Entidades da Ccogestão	1		
Criação de plataforma online/ ou	2 500,00 € 202	2023	Novos aderentes à marca Natural.pt	u₅	5	Entidades da	Entidades da	1		
Natural.pt			Ripologias de novos produtos e serviços aderentes à marca Natural.pt.	uō	3	Ccogestão	Ccogestão	-		
Criação de APP	brochuras, merchandising, si aplicação informática, entre o 2 500,00 € 2023-2024 Estruturas de sinalização da A de conservação (pórticos de	Materiais de divulgação da AP (mapa, video, folhetos/ brochuras, mechandising, sito de Intenet, aprilcação informática, entre outras).	uō	1	Entidades da Ccogestão	Entidades da Ccogestão	3			
			Estruturas de sinalização da AP em bom estado de conservação (pórticos de entrada, placas informativas, mesas interpretativas, locais de interesse, entre outras).	nº	1					
Investimento total da Medida	8 200,00€		,							

Contributo para os ODS (Objetivos do Desenvolvimento Sustentável 2030)













FICHA N.º 2 Eixo estratégico do Plano de Cogestão do PNAI Objetivo estratégico do Plano de Cogestão do PNAI OEZ. Promover a sensibilização e a divulgação o património do PNAI, a participação social, a capacitação e o envolvimento das comunidades e agentes locais, para que contribuam para atingir os objetivos do Plano de Cogestão do PNAL, colaborando na execução e nos resultados previstos de forma criar dinâmicas que permitam dinamizar e valorizar o PNAL. EIXO 1 - PROMOÇÃO, COMUNICAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO Objetivo geral do Plano de Cogestão do PNAI L1 IDENTIDADE DO PARQUE NATURAL DO ALVÃO Medida M2 Definição da uniformização da sinalética do Parque Natural do Alvão Objetivos específicos da medida esenvolver e implementar um plano de sinalização para o PNAI para promover a uniformização e integração dos equipamentos de sinalização em toda a Área Protegida Breve descrição das intervenções (projetos/ ações) retende-se a criação das portas de entrada do PNAI que conpreenderão informação relevante sobre a área protegida. É também objetivo desta medida a criação de um modelo de homegéneo de sinalização para a área protegida, independentemente da entidade responsável pela sua inamização. Indicadores de realização 221, de 17 de março, e novos indicad Financiamento Projetos/ ações a implementar Investimento Promotor Parceiros Priorização execução Porta(s) de entrada na AP, dotada(s) em permanência de meios de informação e sensibilização sobre valores naturais 2023 NΘ 5 1 Fundo Ambiental Criação/renovação das portas do PNAI 10 732,00 € CMVR CMMB presentes Estruturas de sinalização da AP em bom Entidades da Ccogestão Entidades da Ccogestão 15 000,00 € stado de conservação (pórticos de entrada, lacas informativas, mesas interpretativas, 10 1 lomogeneização de toda a sinalética do PNAI

Contributo para os ODS (Objetivos do Desenvolvimento Sustentável 2030)

Investimento total da Medida

29 573,85 €

55 305,85 €



2023-2027



locais de interesse, entre outras). Estruturas de sinalização da AP em bom estado de conservação (pórticos de entrada, placas informativas, mesas interpretativas,

locais de interesse, entre outras).





Nº 22





FICHAN3	<u></u>		.i										
Eixo estratégico do Plano de	Cogestão do PNAI				Ob	jetivo estratégico do P	lano de Cogestão do	PNAI					
EIXO 1 - PROMOÇÃO, COMUNICAÇÃO E SENSIBILIZA	ÇÃO		OEZ. Promover a sensibilização e a divulgação o património do PNAJ, a participação social, a capacitação e o envolvimento das comunidades e agentes locais, para que contribuam para atingir os objetivos do Plano de Cogestão do PNAL, colaborando na execução e nos resultados previstos de forma criar dinâmicas que permitam dinamizar e valorizar o PNAL.										
Linha de orientação do Plano d	Linha de orientação do Plano de cogestão do PNAI				Objetivo geral do Plano de Cogestão do PNAI								
L2 DIVULGAÇÃO E COMUNICAÇÃO													
Medida		M3 Estratégia de comunicação											
Objetivos específicos da medida													
Desenvolver e implementar uma estratégia de comunicação para o PNAI													
Breve descrição das intervenções (projetos/ ações)													
Contratação a entidade profissional, de forma a criar uma	estratégia de divulgação e	promoção do territó	irio										
Projetos/ ações a implementar	Investimento	Período de	Indicadores de realização (Portaria 67/2021, de 17 de março, e novos indicadores adotados)			Promotor	Parceiros	Priorização	Financiamento				
		execução	Desc.	Unid.	Meta			1	Fonte	Co-financiador			
Conceção da estratégia de comunicação	20 000,00 €	2023-2027	Materiais de divulgação da AP (mapa, vídeo, folhetos/brochuras, merchandising, sítio de Internet, aplicação informática, entre outras).	nº	5	Entidades da Entid	Entidades da	,					
Conce _s ao da estrategia de Contonica _s ao	20 000,00 €	2023-2027	Ações de comunicação e promoção da AP (planos de comunicação e marketing, participação ou organização de feiras, eventos, congressos e similares)	nº	5	Ccogestão	Ccogestão	1					
Investimento total da Medida	20 000,00 €												
Intributo para os ODS (Objetivos do Desenvolvimento Sustentável 2030) 4 ***********************************													



FICHA N.	.º 4					
Eixo estratégico do Plano o	de Cogestão do PNAI	Objetivo estratégico do Plano de Cogestão do PNAI				
EIXO 1 - PROMOÇÃO, COMUNICAÇÃO E SENSI		OEZ. Promover a sensibilização e a divulgação o património do PNAI, a participação social, a capacitação e o envolvimento das comunidades e agentes locais, para que contribuam para atingi os objetivos do Plano de Cogestão do PNAL, colaborando na execução e nos resultados previstos de forma criar dinâmicas que permitam dinamizar e valorizar o PNAL.				
Linha de orientação do Plano	o de cogestão do PNAI	Objetivo geral do Plano de Cogestão do PNAI				
L2 DIVULGAÇÃO E COMUNICAÇÃO						
Medida		M4 Material de informação, promoção e divulgação				
		·				

Promoção da área protegida e divulgação do modelo de cogestão

Breve descrição das intervenções (projetos/ ações)

Produção de produtos de merchandising com materiais sustentáveis e utéis para o quotidiano. Produção de guias, documentários.

Projetos/ ações a implementar	Investimento	Período de	Indicadores de realizaç (Portaria 67/2021, de 17 de março, e novos inc		otados)	Promotor	Parceiros	Priorização	Financiamento	
		execução	Desc.	Unid.	Meta				Fonte	Co-financiador
Merchandising	10 000,00 €	2023-2024	Materiais de divulgação da AP (mapa, video, folhetos/brochuras, merchandising, sítio de Internet,aplicação informática, entre outras).	nº	10	ICNF	Entidades da Ccogestão	3	ICNF	Fundos comunitários
Guia dos miradouros	8 745,00 €		Materiais de divulgação da AP (mapa, vídeo, folhetos/brochuras, merchandising, sítio de Internet, aplicação informática, entre outras).	us	1	CMVR	Entidades da Ccogestão	2	CMVR	Norte 2020
Caderno de campo das borboletas Noturnas de vila Real	7 271,00 €	2023	Materiais de divulgação da AP (mapa, vídeo, folhetos/brochuras, merchandising, sítio de Internet, aplicação informática, entre outras).	Пõ	1	CMVR	Entidades da Ccogestão	2	CMVR	
Documentário do PNAl	149 504,00 €	2024	Materiais de divulgação da AP (mapa, vídeo, folhetos/brochuras, merchandising, sítio de Internet, aplicação informática, entre outras).	Uõ	1	CMVR	СММВ	2	CMVR	Turismo de Portugal
N304 provavelmente a melhor estrada da europa	10 000,00 €	2022	Visitantes contabilizados nas infraestruturas de apoio da AP, nacionais e estrangeiros.	nº	1	СММВ	***	2	СММВ	
Centro de interpretação digital	93 770.00 €		Projetos de inovação (ambiental, tecnológica, económica e social) aplicados a valores naturais ou a práticas e produtos tradicionais desenvolvidos na AP.	Пõ	1	CMVR	CMMB	1		Fundo Ambiental
centro de interpretação digital	95 770,00 €		Estruturas de sinalização da AP em bom estado de conservação (pórticos de entrada, placas informativas, mesas interpretativas, locais de interesse, entre outras).	Uõ	4		СММВ	1		
Comunicação e Divulgação do Projeto "Aqui Alvão"	24 905,00 €	2023	Materiais de divulgação da AP (mapa, vídeo, folhetos/brochuras, merchandising, sítio de Internet, aplicação informática, entre outras).	nº	2	CMVR	СММВ	1		Fundo Ambiental
Tradução e edição dos guias de campo	22 660,00 €	2022	Materiais de divulgação da AP (mapa, vídeo, folhetos/brochuras, merchandising, sítio de Internet, aplicação informática, entre outras).	nº	3	TPNP CMVR		2		
Investimento total da Medida	326 855,00€									

Contributo para os ODS (Objetivos do Desenvolvimento Sustentável 2030)













FICHA N	.º5								
Eixo estratégico do Plano	de Cogestão do PNAI	Objetivo estratégico do Plano de Cogestão do PNAI							
EIXO 1 - PROMOÇÃO, COMUNICAÇÃO E SENS		OEZ. Promover a sensibilização e a divulgação o património do PNAI, a participação social, a capacitação e o envolvimento das comunidades e agentes locais, para que contribuam para atingir os objetivos do Plano de Cogestão do PNAI, colaborando na execução e nos resultados previstos de forma criar dinâmicas que permitam dinamizar e valorizar o PNAI.							
Linha de orientação do Plar	no de cogestão do PNAI	Objetivo geral do Plano de Cogestão do PNAI							
L2 DIVULGAÇÃO E COMUNICAÇÃO									
Medida		M5 Eventos de promoção e divulgação							
Objetivos específicos da medida									
Divulgação e promoção da área protegida, dos seu	sulgação e promoção da área protegida, dos seus valores naturais, culturais, atividades economicas e atores locais.								

Breve descrição das intervenções (projetos/ ações)

articipação em eventos ligados à promoção do território de forma a promover a área protegida, as suas opulações e os seus produtos.

		Período de execução	Indicadores de realização (Portaria 67/2021, de 17 de março, e novos ind		otados)		Parceiros		Finan	ciamento
Projetos/ ações a implementar	Investimento		Desc.	Unid.	Meta	Promotor	Par ceir os	Priorização	Fonte	Co-financiador
Participação em eventos			Ações de promoção e divulgação das atividades económicas desenvolvidas compatíveis com os valores naturais presentes na AP	nº	1	Entidades da Ccogestão				
	45 000.00 €	2023-2025	Participantes em ações (informação, formação e sensibilização) sobre valores naturais presentes na AP e boas práticas para usufruto do território.	nº	50		Entidades da Ccogestão	2		
			Entidades envolvidas nos projetos colaborativos na AP (incluindo promotores, empresas, centros de investigação, instituições de ensino e formação, ONGA e municínios).	Иõ	8					
			municípios). Ações de comunicação e promoção da AP (planos de comunicação e marketing, participação ou organização de feiras, eventos, congressos, e similares).	nº	5					
			Materiais de divulgação da AP (mapa, vídeo, folhetos/brochuras, merchandising, sítio de Internet, aplicação informática, entre outras).	nº	5	Entidades da Ccogestão	Entidades da Ccogestão	2		
Eventos de divulgação e formação científica	45 000,00 €	2023-2027	Projetos de investigação e de promoção do conhecimento sobre valores naturais e culturais da AP (estudos, inventários, monitorização, infraestruturas de apoio à investigação e à promoção do conhecimento do património natural e cultural, entre outros)	nº	3					
			Ações de comunicação e promoção da AP (planos de comunicação e marketing, participação ou organização de feiras, eventos, congressos e similares). Projetos de inovação (ambiental, tecnológica,	nº	5					
		į	económica e social) aplicados a valores naturais ou a práticas e produtos tradicionais desenvolvidos na AP	nº	3					
Investimento total da Medida	90 000,00 €				·	<u> </u>	·			L

ontributo para os ODS (Objetivos do Desenvolvimento Sustentável 2030)







nvestimento total da Medida

ntributo para os ODS (Objetivos do Desenvolvimento Sustentável 2030)

75 000,00€

4 IDEACO 12 CONCESS OF THE CONCESS OF T



										11 20	
FICHA I	N.º 6		1								
Eixo estratégico do Plano	o de Cogestão do PNAI		Objetivo estratégico do Plano de Cogestão do PNAI								
EIXO 1 - PROMOÇÃO, COMUNICAÇÃO E SEN:	SIBILIZAÇÃO		OE2. Promover a sensibilização e a divulgação o os objetivos do Plano de Cogestão do PNAI, co								
Linha de orientação do Pla	no de cogestão do PNA	Al	ļ			Objetivo geral do Pla	no de Cogestão do PN	IAI			
L3 SENSIBILIZAÇÃO											
Medida				M6 Es	tratégia de e	ducação ambienta	I				
Objetivos específicos da medida											
Desenvolver e implementar uma estratégia de sen	sibilização para o PNAl										
Breve descrição das intervenções (projetos/	ações)										
Promover uma estratégiacom ações que visem a s municípios abrangidos pelo PNAI.	ensibilização dos divers	os públicos para a pre	sservação, conservação e manutenção da área pro	itegida. Cr	iar uma metodo	ologia de educação amb	iental para as comunid	lades juvenis que possa	ser implementada nas v	árias escolas dos	
Projetos/ ações a implementar	Investimento	Período de	Indicadores de realização (Portaria 67/2021, de 17 de março, e novos indicadores adotados)		Promotor	Parceiros	Priorização	Financiamento			
Projetos/ ações a impiementar	investimento	execução	Desc.	Unid.	Meta	Promotor	Parceiros	FI IOI IZação	Fonte	Co-financiador	
			Materiais de divulgação da AP (mapa, vídeo, folhetos/brochuras, merchandising, sítio de Internet, aplicação informática, entre outras).	пs	10						
			Visitantes contabilizados nas infraestruturas de apoio da AP, nacionais e estrangeiros. Projetos de inovação (ambiental, tecnológica,	uջ	500						
Conceção da estratégia de educação ambiental	50 000,00 €	2023-2027	económica e social) aplicados a valores naturais ou a práticas e produtos tradicionais desenvolvidos na AP.	nº	2	Entidades da Ccogestão	Entidades da Ccogestão	1			
			Projetos educativos e académicos, focados nos valores naturais e culturais presentes na AP.	nº	2						
			Participantes em ações (informação, formação e sensibilização) sobre valores naturais presentes na AP e boas práticas para usufruto do território. Atividades de educação ambiental realizadas	us us	200 30						
<u> </u>	† 	} 	Projetos de inovação (ambiental, tecnológica,				[[†		
Plano Municipal de educação ambiental	25 000,00€	2023	económica e social) aplicados a valores naturais ou a práticas e produtos tradicionais desenvolvidos na AP.	Пõ	1	CMVR	Entidades da Ccogestão	1	CMVR		
}		ļ	Atividades de educação ambiental realizadas	пs	2	L	J	l	L	L	

13 EAA DANICA 15 WATERCITE



FICHA N 0.7	

Eixo estratégico do Plano de Cogestão do PNAI	Objetivo estratégico do Plano de Cogestão do PNAI
	OEZ. Promover a sensibilização e a divulgação o património do PNAJ, a participação social, a capacitação e o envolvimento das comunidades e agentes locais, para que contribuam para atingir os objetivos do Plano de Cogestão do PNAJ, colaborando na execução e nos resultados previstos de forma criar dinâmicas que permitam dinamizar e valorizar o PNAI.
Linha de orientação do Plano de cogestão do PNAI	Objetivo geral do Plano de Cogestão do PNAI
L3 SENSIBILIZAÇÃO	

M7 Métodos e conteúdos para a educação ambiental Medida

Objetivos específicos da medida

Estratégia de metodológica para educação ambiental

Breve descrição das intervenções (projetos/ ações) Definição de métodos e conteúdos de sensibilização ambiental para os vários intervenientes do PNAL Esta medida conta com duas ações uma dirigida aos habitantes locais com campanhas e conteúdos para envolver os locais no território e mostrar-lhes os valores existentes no parque e a sua importância, e uma segunda ação dirigida ao público não residente na área protegida. Paralelamente, serão desenvolvidos campos de voluntariado dedicados ao estudo, promoção da conservação, da recuperação e valorização do património do PNAI, seja ele natural, arquitetónico, cultural.

Projetos/ ações a implementar	Investimento	Período de	Indicadores de realização (Portaria 67/2021, de 17 de março, e novos ind		otados)	Promotor	Parceiros	Priorização	Finan	ciamento
Trojetos, açocs a implementar	medanento	execução	Desc.	Unid.	Meta	110110101	1 01 001 00	THOREGEO	Fonte	Co-financiador
			Materiais de divulgação da AP (mapa, vídeo, folhetos/brochuras, merchandising, sítio de Internet, aplicação informática, entre outras).	nº	4					
À descoberta do Alvão	5 000,00 €	2023 / 2025	Projetos de inovação (ambiental, tecnológica, económica e social) aplicados a valores naturais ou a práticas e produtos tradicionais desenvolvidos na AP	nº	1	ICNF	Entidades da Ccogestão	1	ICNF	Fundos comunitários
			Participantes em ações (informação, formação e sensibilização) sobre valores naturais presentes na AP e boas práticas para usufruto do território.	nº	200		_			
			Atividades de educação ambiental realizadas	nº	20					
			Materiais de divulgação da AP (mapa, vídeo, folhetos/brochuras, merchandising, sítio de Internet, aplicação informática, entre outras).	nº	4					
Alvão para todos	5 000,00 € 2023-2027	2023-2027	Projetos de inovação (ambiental, tecnológica, económica e social) aplicados a valores naturais ou a práticas e produtos tradicionais desenvolvidos na AP	nջ	1	Entidades da Ccogestão	Entidades da Ccogestão	1		
			Participantes em ações (informação, formação e sensibilização) sobre valores naturais presentes na AP e boas práticas para usufruto do território.	nջ	200	_				
			Atividades de educação ambiental realizadas	nº	5					
HabiAlvão	986,46 €	2023	Materiais de divulgação da AP (mapa, vídeo, folhetos/brochuras, merchandising, sítio de Internet, aplicação informática, entre outras).	us		ICNF	Entidades da Ccogestão	1	ICNF	POSEUR Fundo Ambiental
Semana do Ambiente	1 500,00 €	2023-2027	Participantes em ações (informação, formação e sensibilização) sobre valores naturais presentes na AP e boas práticas para usufruto do território.	nº	500	CMVR ADH	Entidades da Ccogestão	1	CMVR	
			Atividades de educação ambiental realizadas	nº	25					
Ações de sensibilização sobre biodiversidade	11 500,00 €	2023-2025	Participantes em ações (informação, formação e sensibilização) sobre valores naturais presentes na AP e boas práticas para usufruto do território.	nº	500	TPNP CMVR	Entidades da Ccogestão	1		
Voluntariado do património ***	7 500,00 €	2023-2027	Iniciativas de participação pública no âmbito da cogestão da AP (sessões de consulta e discussão pública, palestras, workshops, ações de voluntariado e networking) (1).	υδ	5	Entidades da Ccogestão	Entidades da Ccogestão	1		
Voluntariado Natural ***	10 000,00 €	2023-2027	Iniciativas de participação pública no âmbito da cogestão da AP (sessões de consulta e discussão pública, palestras, workshops, ações de voluntariado e networking) (1).	nº	5	Entidades da Ccogestão	Entidades da Ccogestão	1		
Voluntariado de verão ***	5 000,00 €	2023-2027	Iniciativas de participação pública no âmbito da cogestão da AP (sessões de consulta e discussão pública, palestras, workshops, ações de voluntariado e networking) (1).	nº	5	Entidades da Ccogestão	Entidades da Ccogestão	1		
Programa de voluntariado jovem para as florestas	15 625,00 €	2023-2025	Participantes em ações (informação, formação e sensibilização) sobre valores naturais presentes na AP e boas práticas para usufruto do território.	nº	5	СММВ	IPDJ	3	СММВ	IPDJ
nvestimento total da Medida	62 111,46 €									

ontributo para os ODS (Objetivos do Desenvolvimento Sustentável 2030)











ntributo para os ODS (Objetivos do Desenvolvimento Sustentável 2030)



FICHA N.º	8]									
Eixo estratégico do Plano do	e Cogestão do PNAI				Ob	jetivo estratégico do l	Plano de Cogestão do	PNAI				
EIXO 1 - PROMOÇÃO, COMUNICAÇÃO E SENSIB	ILIZAÇÃO		OE2. Promover a sensibilização e a divulgação o os objetivos do Plano de Cogestão do PNAI, co									
Linha de orientação do Plano	de cogestão do PNAI					Objetivo geral do Pla						
L3 SENSIBILIZAÇÃO												
Medida			M8. Estratégia de aproximação e envolvimento das comunidades locais									
Objetivos específicos da medida												
Aproximar as entidades gestoras da área protegida co	os, com as comuni	dades locais e com as várias estruturas da área d	o PNAI									
Breve descrição das intervenções (projetos/ açõ												
Pretende-se criar um programa de valorização das co populações em relação à área protegida.	nciando a sua impo	ortância para o território, elencando e destacando	o as suas a	atividades cultu	ırais e recreativas. Prete	nde-se igualmente criar	projetos que fomenten	n e despertem o sentido	de pertença das			
Projetos/ ações a implementar	Investimento	Período de	Indicadores de realizaç (Portaria 67/2021, de 17 de março, e novos inc	ão dicadores ad	otados)	Promotor	Parceiros	Priorização	Finan	ciamento		
execuçã	execução	Desc.	Unid.	Meta	Promotor	rai ceii os	FIIOIIzação	Fonte	Co-financiador			
			Novas atividades e/ou produtos passíveis de atribuir valor aos recursos e valores naturais presentes na AP.	u8	1							
			Ações de promoção e divulgação das atividades económicas desenvolvidas compatíveis com os valores naturais presentes na AP.	U8	2							
			Projetos educativos e académicos, focados nos valores naturais e culturais presentes na AP.	nº	2							
Programa de valorização do PNAI direcionado para as comunidades locais	2 000,00 €	2023-2027	Participantes em ações (informação, formação e sensibilização) sobre valores naturais presentes na AP e boas práticas para usufruto do território.	nº	100	Douro Histórico	PROBASTO	1				
			Iniciativas de participação pública no âmbito da cogestão da AP (sessões de consulta e discussão pública, palestras, workshops, ações de voluntariado e networking) (1).	nº	4							
			Participações efetivas em consultas públicas no âmbito da cogestão da AP.	nº	1							
O valor da minha terra			Novas atividades e/ou produtos passíveis de atribuir valor aos recursos e valores naturais presentes na AP.	nº	1	Probasto						
	2 000,00 € 20	€ 2023-2027	Ações de promoção e divulgação das atividades económicas desenvolvidas compatíveis com os valores naturais presentes na AP.	ng	2		Douro Histórico	1				
		pri Pri eci	Projetos de inovação (ambiental, tecnológica, económica e social) aplicados a valores naturais ou a práticas e produtos tradicionais	nº	1							

12 MODICAL TOMORDO STATEMENT STATEME

50 300,08 €

entributo para os ODS (Objetivos do Desenvolvimento Sustentável 2030)



FICHA N.º 9			!							
industrial 5										
Eixo estratégico do Plano de Cog	estão do PNAI				Obj	etivo estratégico do F	lano de Cogestão do	PNAI		
EIXO 2 - MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA			OE1. Promover o desenvolvimento sustentável cultural, da valorização dos produtos locais, da reforçando as competências locais e a capacida	promoçã	io do turismo su	ustentável, estimulando				
Linha de orientação do Plano de co	ogestão do PNAI				(Objetivo geral do Plar	o de Cogestão do PN	Al		
L4 DINAMIZAÇÃO CULTURAL E PESSOAL										
Medida			M9 Pro	omoção	de atividade	es económicas e be	ns produzidos			
Objetivos específicos da medida										
Breve descrição das intervenções (projetos/ ações)										
		Período de	Indicadores de realização (Portaria 67/2021, de 17 de março, e novos ind	icadoms adu	ntados)				Financ	ciamento
Projetos/ ações a implementar	Investimento	execução	Desc.	Unid.	Meta	Promotor	Parceiros	Priorização	Fonte	Co-financiador
		 	Novos aderentes à marca Natural.pt	nº	5					
			Tipologias de novos produtos e serviços aderentes à marca Natural.pt.	nº	2					
			Ações de promoção e divulgação das		İ				[
Promoção da atividade pastorícia e da bovinicultura	12 500,00 €	2023-2027	atividades económicas desenvolvidas compatíveis com os valores naturais	nº	2	Entidades da Ccogestão	Entidades da Ccogestão	1	ļ	1
			presentes na AP. Projetos de inovação (ambiental, tecnológica,		ļi	ccogatao	ccogcitao		} [}]	j
		İ	económica e social) aplicados a valores	nº	1					j
			naturais ou a práticas e produtos tradicionais desenvolvidos na AP.							i
		Ações de promoção e divulgação das atividades económicas desenvolvidas								
			compatíveis com os valores naturais	nº	2					j
Valorização das práticas sustentáveis e tradicionais	12 500,00 €	2023-2027	presentes na AP. Ações de qualificação das aldeias e promoção	n9	2	Entidades da	Entidades da	1		
valorização das praticas sustentaveis e tradicionais	12 300,00 €	2023-2027	do desenvolvimento sustentável Projetos de inovação (ambiental, tecnológica,	n≚	2	Ccogestão	Ccogestão	1	}	
			económica e social) aplicados a valores	nº	1					
	<u> </u>	<u> </u>	naturais ou a práticas e produtos tradicionais desenvolvidos na AP.		<u> </u>					
			Materiais de divulgação da AP (mapa, vídeo, folhetos/brochuras, merchandising, sítio de	nº	5					
		ļ	Internet, aplicação informática, entre outras).		ļļ				ļ	
			Ações de promoção e divulgação das atividades económicas desenvolvidas	nº	2	Entidades da	Entidades da			
Campanha de promoção dos produtos do PNAI	12 500,00 €	2023-2027	compatíveis com os valores naturais presentes na AP.		_	Ccogestão	Ccogestão	1	ļ	
			Ações de comunicação e promoção da AP (planos de comunicação e marketing,							
			participação ou organização de feiras,	nº	5				į	!
	<u> </u>	 	eventos, congressos e similares) Materiais de divulgação da AP (mapa, vídeo,		 				}	
		İ	folhetos/brochuras, merchandising, sítio de Internet, aplicação informática, entre outras)	nº	5					i
			Novos aderentes à marca Natural.pt	nº	10					
Criação da marca "Alvão" 12 500,00 €	12 500,00 €	2024	Tipologias de novos produtos e serviços aderentes à marca Natural.pt.	nº	4	Entidades da	Entidades da	2		
			Novas atividades e/ou produtos passíveis de		<u> </u>	Ccogestão	Ccogestão			<u> </u>
			atribuir valor aos recursos e valores naturais presentes na AP.	nº	1					
	į		Projetos de inovação (ambiental, tecnológica, económica e social) aplicados a valores		[j	
		naturais ou a práticas e produtos tradicionais	nº	1					i	
		 	desenvolvidos na AP. Ações de promoção e divulgação das		 					
Encontro dos agrupamentos de baldios da BALADI	300,08€	2021	atividades económicas desenvolvidas compatíveis com os valores naturais	nº	1	Baladi	СММВ	3	СММВ	***



FICHA N.º 10]							
Eixo estratégico do Plano de C	ogestão do PNAI				Obj	etivo estratégico do P	lano de Cogestão do	PNAI		
EIXO 2 - MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA			OE1. Promover o desenvolvimento sustentável cultural, da valorização dos produtos locais, da reforçando as competências locais e a capacida	promoçã	io do turismo s	ustentável, estimulando				
Linha de orientação do Plano de	cogestão do PNAI		reforgando as competencias locais e a capacida	uc uc an		Objetivo geral do Plan	o de Cogestão do PN	Al		
L4 DINAMIZAÇÃO CULTURAL E PESSOAL										
Medida			M 10	Fome	nto do sentic	do de pertença das	populações			
Objetivos específicos da medida										
Breve descrição das intervenções (projetos/ ações	s)									
			·						,	
Projetos/ ações a implementar	Investimento	Período de	Indicadores de realização (Portaria 67/2021, de 17 de março, e novos ind		otados)	Promotor	Parceiros	Priorização	Financ	ciamento
,		execução	Desc.	Unid.	Meta				Fonte	Co-financiador
Envolvimento das comunidades locais nas ações desenvolvidas pela cogestão	5 000,00 €	2023-2027	iniciativas de participação pública no âmbito da cogestão da AP (sessões de consulta e discussão pública, palestras, workshops, ações de voluntariado e networking) (1). Participações efetivas em consultas públicas no âmbito da cogestão da AP.	nº	4	Entidades da Ccogestão	Entidades da Ccogestão	1		
			Novas atividades e/ou produtos passíveis de atribuir valor aos recursos e valores naturais presentes na AP.	nº	1					
Feira de produtos do PNAl	7 500,00 €	2023-2027	Ações de comunicação e promoção da AP (planos de comunicação e marketing, participação ou organização de feiras, eventos, congressos e similares)	nº	5	Entidades da Ccogestão	Entidades da Ccogestão	2		
			Ações de promoção e divulgação das atividades económicas desenvolvidas compatíveis com os valores naturais presentes na AP.	nº	2					
Dia cultural da Aldeia 7 500,00 €			Ações de promoção e divulgação das atividades económicas desenvolvidas compatíveis com os valores naturais presentes na AP.	nº	2					
	7 500,00 €	2023-2027	Projetos educativos e académicos, focados nos valores naturais e culturais presentes na AP.	nº	1	Entidades da Ccogestão	Entidades da Ccogestão	2		
		t e	Participantes em ações (informação, formação e sensibilização) sobre valores naturais presentes na AP e boas práticas para usufruto do território.	nº	200					
Investimento total da Medida	20 000,00 €									

8 menons
11 man
12 remonds
13 sides
15 minute
17 menons
17 menons
18 minute
18 minute
18 minute
19 minute
19 minute
19 minute
19 minute
19 minute
19 minute
19 minute
19 minute
19 minute
19 minute
19 minute
19 minute
19 minute
19 minute
19 minute
19 minute
19 minute
19 minute
19 minute
19 minute
19 minute
19 minute
19 minute
19 minute
19 minute
19 minute
19 minute
19 minute
19 minute
19 minute
19 minute
19 minute
19 minute
19 minute
19 minute
19 minute
19 minute
19 minute
19 minute
19 minute
19 minute
19 minute
19 minute
19 minute
19 minute
19 minute
19 minute
19 minute
19 minute
19 minute
19 minute
19 minute
19 minute
19 minute
19 minute
19 minute
19 minute
19 minute
19 minute
19 minute
19 minute
19 minute
19 minute
19 minute
19 minute
19 minute
19 minute
19 minute
19 minute
19 minute
19 minute
19 minute
19 minute
19 minute
19 minute
19 minute
19 minute
19 minute
19 minute
19 minute
19 minute
19 minute
19 minute
19 minute
19 minute
19 minute
19 minute
19 minute
19 minute
19 minute
19 minute
19 minute
19 minute
19 minute
19 minute
19 minute
19 minute
19 minute
19 minute
10 minute
10 minute
10 minute
10 minute
10 minute
10 minute
10 minute
10 minute
10 minute
10 minute
10 minute
10 minute
10 minute
10 minute
10 minute
10 minute
10 minute
10 minute
10 minute
10 minute
10 minute
10 minute
10 minute
10 minute
10 minute
10 minute
10 minute
10 minute
10 minute
10 minute
10 minute
10 minute
10 minute
10 minute
10 minute
10 minute
10 minute
10 minute
10 minute
10 minute
10 minute
10 minute
10 minute
10 minute
10 minute
10 minute
10 minute
10 minute
10 minute
10 minute
10 minute
10 minute
10 minute
10 minute
10 minute
10 minute
10 minute
10 minute
10 minute
10 minute
10 minute
10 minute
10 minute
10 minute
10 minute
10 minute
10 minute
10 minute
10 minute
10 minute
10 minute
10 minute
10 minute
10 minute
10 minute
10 minute
10 minute
10 minute
10 minute
10 minute
10 minute
10 minute
10 minute
10 minute
10 minute
10 minute
10 minute
10 minute
10 minute
10 minute
10 minute
10 minute
10 minute
10 minute
10 minute
10 minute



FICHA N.º 11]										
Eixo estratégico do Plano de C	ogestão do PNAI				Obj	jetivo estratégico do	Plano de Cogestão do	PNAI			
EIXO 2 - MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA			OE1. Promover o desenvolvimento sustentável cultural, da valorização dos produtos locais, di reforçando as competências locais e a capacid:	a promoç	ão do turismo s	ustentável, estimuland					
Linha de orientação do Plano de	cogestão do PNAI				(Objetivo geral do Pla	no de Cogestão do PN	IAI			
L4 DINAMIZAÇÃO CULTURAL E PESSOAL											
Medida			M 11 Fomento de novas ativida	M 11 Fomento de novas atividades e produtos passiveis de atribuir valor acrescentado aos recursos do PNAI							
Objetivos específicos da medida											
Breve descrição das intervenções (projetos/ ações)										
		Período de	Indicadores de realização (Portaria 67/2021, de 17 de março, e novos indicadores adotados)			Promotor	Parceiros		Finan	ciamento	
Projetos/ ações a implementar	Investimento	execução	Desc.	Unid.	Meta	Promotor	Parceiros	Priorização	Fonte	Co-financiador	
			Projetos de inovação (ambiental, tecnológica, económica e social) aplicados a valores naturais ou a práticas e produtos tradicionais desenvolvidos na AP.	nº	1						
Serviços de ecossistemas	trviços de ecossistemas 1 000 000,00 € 2023-202'	2023-2027	Financiamento do plano de cogestão da AP (financiamento existente/financiamento necessário).	%		Entidades da Ccogestão	Entidades da Ccogestão	1			
		Novos agentes do território que desenvolvam atividades que potenciem o restauro ambiental/ paisagístico (pastoricia, agroflorestal)	nº	20							
Investimento total da Medida	1 000 000,00 €										
Contributo para os ODS (Obietivos do Desenvolvim	ento Sustentável 2030))	12 PROBABILITY IS AND THE PROBABILITY IS WELLTHAM IN THE PROBABILITY IN THE PROBABILITY IN THE PROBABILITY IS WELLTHAM IN THE PROBABILITY IS WELLTHAM IN THE PROBABILITY IN	anc .	17 PRINCIPIES PARA AMPLINESSISCE DOS COLUTIONS						



										411
FICHA N.º 12]							
Eixo estratégico do Plano de C	ogestão do PNAI				Ob	jetivo estratégico do I	Plano de Cogestão do	PNAI		
EIXO 2 - MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA			OE1. Promover o desenvolvimento sustentável cultural, da valorização dos produtos locais, da reforçando as competências locais e a capacida	a promoçã	ão do turismo s	ustentável, estimulando				
Linha de orientação do Plano de	cogestão do PNAI					Objetivo geral do Plai	no de Cogestão do PN	Al		
LS DINAMIZAÇÃO TERRITORIAL										
Medida			M 12	2 INOVA	ÇÃO TECNOI	LÓGICA, ECONÓMIC	CA E SOCIAL			
Objetivos específicos da medida Breve descrição das intervenções (projetos/ações	;)									
		Daylada da	Indicadores de realizaç	ão					Financ	iamento
Projetos/ ações a implementar	Investimento	Período de execução	(Portaria 67/2021, de 17 de março, e novos inc Desc.	dicadores ad	otados) Meta	Promotor	Parceiros	Priorização	Fonte	Co-financiador
		 	Desc.	Unia.	ivieta		ļ	<u> </u>	Fonte	Co-financiador
elemóvel e internet para todos 100 000,00 € 20.	2022-2027	Projetos de inovação (ambiental, tecnológica, económica e social) aplicados a valores naturais ou a práticas e produtos tradicionais desenvolvidos na AP.	nº	1	Entidades da	Entidades da	1			
reembre e meme, para touus	rel e internet para todos 100 000,00 € 2023-2€	2023-2027	Ações de ordenamento, gestão e monitorização da visitação e de mitigação de impactos	uă	1	Ccogestão	Ccogestão	1		
Saneamento básico, acessibilidades.	600 000,00 €	2023-2027	Projetos de inovação (ambiental, tecnológica, económica e social) aplicados a valores naturais ou a práticas e produtos tradicionais desenvolvidos na AP.	ng	1	Entidades da Ccogestão	Entidades da Ccogestão	1		
Rede de Águas Residuais da U.F.Ermelo e Pardelhas - Fase 1	688 400,00 €	2025-2027	Projetos de inovação (ambiental, tecnológica, económica e social) aplicados a valores naturais ou a práticas e produtos tradicionais desenvolvidos na AP.	ng	1	СММВ	Entidades da Ccogestão	1	Fundos Comunitários	
Transportes acessiveis para habitantes do PNAI	300 000,00 €	2023-2027	Projetos de inovação (ambiental, tecnológica, económica e social) aplicados a valores naturais ou a práticas e produtos tradicionais desenvolvidos na AP.	ng	2	Entidades da Ccogestão	Entidades da Ccogestão	1		
Sinalética cinegética	20 000,00 €	2021-2025	Estruturas de sinalização da AP em bom estado de conservação (pórticos de entrada, placas informativas, mesas interpretativas, locais de interesse, entre outras).	ng	350	СММВ	Entidades da Ccogestão	3	СММВ	
Investimento total da Medida	1 708 400,00€									
Contributo para os ODS (Objetivos do Desenvolvin	nento Sustentável 2030	0)	11 SAMELY 13 SAME 15 SAMELY 15 SAMEL							



FICHA N.º 1	13		j										
Eixo estratégico do Plano de	Cogestão do PNAI				Ob	jetivo estratégico do F	Plano de Cogestão do	PNAI					
EIXO 2 - MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA			OE1. Promover o desenvolvimento sustentável cultural, da valorização dos produtos locais, da reforçando as competências locais e a capacida	promoçã	o do turismo s	ustentável, estimulando							
Linha de orientação do Plano o	de cogestão do PNAI		!	Objetivo geral do Plano de Cogestão do PNAI									
L5 DINAMIZAÇÃO TERRITORIAL													
Medida			M 13 F	Provedo	r do PNAI - 0	Gabinete de apoio a	o habitante						
Objetivos específicos da medida													
Breve descrição das intervenções (projetos/ açõ	es)		Indicadores de realizar	ão									
Projetos/ ações a implementar	Investimento	Período de	(Portaria 67/2021, de 17 de março, e novos ind		otados)	Promotor	Parceiros	Priorização	Finan	ciamento			
		execução	Desc.	Unid.	Meta	ļ			Fonte	Co-financiador			
Provedor do PNAI	72 000,00 €	2023-2027	Projetos de inovação (ambiental, tecnológica, económica e social) aplicados a valores naturais ou a práticas e produtos tradicionais desenvolvidos na AP. Reclamações resolvidas (n.º reclamações resolvidas/n.º total de reclamações recebidas).		1 85	Municípios	Entidades da Ccogestão	1					
Investimento total da Medida	72 000,00 €												
Contributo para os ODS (Objetivos do Desenvolvimento Sustentável 2030)			4 BRANKS 6 BRANKS 8 BRANKS 11 SERVICE FOR STANDARD 11 SERVICE FOR STANDARD 11 SERVICE FOR STANDARD 11 SERVICE FOR STANDARD FOR STAN	12	PRODUCED I CONCUMO SUSTENIAVES	17 ANNEXESTADO DE GRAZINOS DE GRAZINOS							



FICHA N.º 14]										
Eixo estratégico do Plano de C	Cogestão do PNAI				Ol	bjetivo estratégico do	Plano de Cogestão d	PNAI				
EIXO 2 - MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA			OE1. Promover o desenvolvimento sustentável cultural, da valorização dos produtos locais, di reforçando as competências locais e a capacida	a promoçã	ão do turismo	sustentável, estimulano						
Linha de orientação do Plano de	e cogestão do PNAI					Objetivo geral do Pla	ano de Cogestão do Pl	NAI				
L5 DINAMIZAÇÃO TERRITORIAL												
Medida			M 14 Recuperação do património contruído									
Objetivos específicos da medida												
Breve descrição das intervenções (projetos/ ações	s)											
Decistor/sexes involunted		Período de	Indicadores de realizaç (Portaria 67/2021, de 17 de março, e novos inc		Intados)	D			Financiamento			
Projetos/ ações a implementar	Investimento	execução	Desc.	Unid.	Meta	Promotor	Parceiros	Priorização	Fonte	Co-financiador		
Recuperação de património edificado	950 000,00€	2023-2027	infraestruturas de lazer e visitação em bom estado de conservação (miradouros, parques de merenda, observatórios, passadiços, entre outras). Ações de qualificação das aldeias e promoção do desenvolvimento sustentável	nº	5	Entidades da Ccogestão	Entidades da Ccogestão	2				
Prémio reabilitação/preservação de casas	50 000,00 €	2023-2027	Projetos de inovação (ambiental, tecnológica, económica e social) aplicados a valores naturais ou a práticas e prodos tradicionais desenvolvidos na AP. Ações de qualificação das aldeias e promoção	nº	1 5	Entidades da Ccogestão	Entidades da Ccogestão	2				
			do desenvolvimento sustentável Financiamento do plano de cogestão da AP (financiamento existente/financiamento necessário).	nº		-i 	<u> </u>					
Investimento total da Medida	1 000 000,00 €	<u> </u>										
Contributo para os ODS (Objetivos do Desenvolvin	nento Sustentável 2030))	11 STANDELL TO CONTROLL O CONTROL TO CONTROL									



FICHA N.º 15	;											
			_									
Eixo estratégico do Plano de C	Cogestão do PNAI				Ob	jetivo estratégico do l	Plano de Cogestão do	PNAI				
			OE1. Promover o desenvolvimento sustentáve	do territo	ório através da u	ıtilização racional e da v	alorização dos recurs	s existentes, nomeadan	nente através da preserva	ação do património		
EIXO 2 - MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA			cultural, da valorização dos produtos locais, d				o a manutenção e inov	ação das práticas ligadas	s às comunidades e suas	atividades económicas		
į			reforçando as competências locais e a capacid	ade de em	preender e inov	ar.						
Linha de orientação do Plano de	cogestão do PNAI					Objetivo geral do Pla	no de Cogestão do Pi	IAI				
L5 DINAMIZAÇÃO TERRITORIAL												
Medida			M15 Recuperação de vias e acessos									
Objetivos específicos da medida			141.	13 Necupera	yao de vias e acessi	J3						
Objetivos específicos da medida												
1												
Breve descrição das intervenções (projetos/ ações	1											
breve descrição das intervenções (projetos/ ações	1											
1												
		·	Indicadoros do roalizas	-ão		·	Ţ	1	···			
Projetos/ ações a implementar	Investimento	Período de	Indicadores de realização (Portaria 67/2021, de 17 de março, e novos indicadores adotados)		otados)	Promotor	Parceiros	ceiros Priorização	Finan	ciamento		
Trojetos, ações a imperientar	mesamento	execução	Desc.	Unid.	Meta	Tromotor	raiteiros	T TIOT IEUGUO	Fonte	Co-financiador		
Reabilitação e melhoria da rede viária	250 000,00 €	2023-2027	Rede viária reabilitada	Kms	50	Entidades da	Entidades da	2	i	!!		
. Neabilitação e memoria da rede viaria	250 000,00 €	2023-2027	Ļ	KIIIS	30	Ccogestão	Ccogestão		 	! }		
			Materiais de divulgação da AP (mapa, vídeo,						ļ			
			folhetos/brochuras, merchandising, sítio de Internet, aplicação informática, entre outras).	u ₈	2							
			Ações de comunicação e promoção da AP	 	ļ	<u> </u>			<u> </u>	ļ		
			(planos de comunicação e marketing,	nº	5	Entidades da	Entidades da					
Melhoria do acesso a vias de comunicação exterior	250 000,00 €	2023-2027	participação ou organização de feiras,		,	Ccogestão	Ccogestão	2	į	į		
	1	Į	eventos, congressos e similares)	<u> </u>	!			1	ļ			
			Estruturas de sinalização da AP em bom		İ					İ		
1	İ	1	estado de conservação (pórticos de entrada,	nº	6	į	İ	İ	į	İ		
	İ	j	placas informativas, mesas interpretativas, locais de interesse, entre outras).	i	i	İ	İ	İ	İ	İ		
	 		Rotas e/ou percursos interpretativos		 	 	 	 	 	}		
Execução de faixas de gestão de combustivel no PR3	175 000,00 €	2021-2025	operacionais na AP (pedestres, clicáveis,	nº	8	сммв	1	2	СММВ	į		
			equestres, entre outras).	<u> </u>	<u> </u>	i	<u> </u>	<u> </u>	<u> </u>	İ		
Investimento total da Medida	675 000,00 €											
			40 (4)									
Contributo para os ODS (Objetivos do Desenvolvim	ento Sustentável 2030	0)	13 SAME A 15 WHITEHER PROPERTY AND A 15 WHITEHER									



FICHA N.× 16	
Eixo estratégico do Plano de Cogestão do PNAI	Objetivo estratégico do Plano de Cogestão do PNAI
EIXO 3 - Turismo	OEI. Promover o desenvolvimento sustentável do território através da utilização racional e da valorização dos recursos existentes, nomeadamente através da preservação do património cultural, da valorização dos produtos locais, da promoção do turismo sustentável, estimulando a manutenção e inovação das práticas ligadas às comunidades e suas atividades económicas reforçando as competências locais e a capacidade de empreender e inovar.
Linha de orientação do Plano de cogestão do PNAI	Objetivo geral do Plano de Cogestão do PNAI

LG INFRAESTRUTURAS DE APOIO À VISITAÇÃO

Medida

M 16 Miradouros, parques de merenda, centros turísticos, museus

Objetivos específicos da medida

Breve descrição das intervenções (projetos/ações)

<u> </u> 		r	Indicadores do carifera	30			r	1	₁	
Projetos/ ações a implementar	Investimento	Período de	Indicadores de realizaç (Portaria 67/2021, de 17 de março, e novos inc	ao dicadores ad	otados)	Promotor	Parceiros	Priorização	Finan	ciamento
		execução	Desc.	Unid.	Meta	ļ		i 	Fonte	Co-financiador
		İ	Infraestruturas de lazer e visitação em bom estado de conservação (miradouros, parques	nº	10	i i		i I	į	
		ļ	de merenda, observatórios, passadiços, entre	""	10	Entidades da	Entidades da		ł	
Criação de miradouros sobre os pontos de interesse	500 000,00 €	2023-2027	outras). Estruturas de sinalização da AP em bom			Ccogestão	Ccogestão	1	į	
		ļ	estado de conservação (pórticos de entrada, placas informativas, mesas interpretativas,	nº	10				ł	
		ļ	locais de interesse, entre outras).	 		 		 	 	
Manutenção de parque de merenda	120 000,00 €	2023-2027	Infraestruturas de lazer e visitação em bom estado de conservação (miradouros, parques	nº	3	Entidades da	Entidades da	2	•	
Manuterição de parque de ma enda	120 000,00 €	2023-2027	de merenda, observatórios, passadiços, entre outras).		,	Ccogestão	Ccogestão	1	{	
		ļ	Porta(s) de entrada na AP, dotada(s) em					 	 	
]	permanência de meios de informação e sensibilização sobre valores naturais	nº	1				ļ	
Reabilitação e dinamização do Núcleo de técnicas tradicionais de Arnal	30 000,00 €	2023	presentes Infraestruturas de lazer e visitação em bom	ļ		ICNF	Entidades da Ccogestão	2	ICNF	Fundos comunitários
		ļ	estado de conservação (miradouros, parques	nº	1				ļ	
		<u> </u>	de merenda, observatórios, passadiços, entre outras).			<u> </u>			<u> </u>	
			Infraestruturas de lazer e visitação em bom estado de conservação (miradouros, parques				Entidades da			
Dinamização do Centro de Acolhimento de Arnal	30 000,00 €	2023 - 2024	de merenda, observatórios, passadiços, entre	nº	1	ICNF	Ccogestão	2	ICNF	Fundos comunitários
		 -	outras). Infraestruturas de lazer e visitação em bom	 					 	
Criação, atualização e dinamização dos espaços		•	estado de conservação (miradouros, parques de merenda, observatórios, passadiços, entre	nº	4		Entidades da		ļ	
interpretativos e expositivos	50 000,00 €	2022 - 2025	outras).	<u> </u>		ICNF	Ccogestão	2	ICNF	Fundos comunitários
			Visitantes contabilizados nas infraestruturas de apoio da AP, nacionais e estrangeiros.	nº	500	<u> </u>		ļ 	<u> </u>	
			Infraestruturas de lazer e visitação em bom estado de conservação (miradouros, parques							
Centro interpretativo da Casa do Fojo; Requalificação da área	248 966.07 €	2023	de merenda, observatórios, passadiços, entre	nº	1	СММВ	Entidades da	2	СММВ	Norte2020
envolvente à Casa do Fojo;	,	į	outras). Visitantes contabilizados nas infraestruturas	nº	500		Ccogestão		į	
 	L	ļ	de apoio da AP, nacionais e estrangeiros. Infraestruturas de lazer e visitação em bom	"-	500	i			<u> </u>	
Miradouro das Fisgas	183 594,34 €	2023	estado de conservação (miradouros, parques	nº	1	СММВ	CMVR	1	СММВ	Turismo de Portugal
		İ	de merenda, observatórios, passadiços, entre outras).	İ		<u> </u>		i	<u> </u>	
		İ	Infraestruturas de lazer e visitação em bom estado de conservação (miradouros, parques	İ		Entidades da	Entidades da	i I	į	
Reabilitação da área a norte da barragem cimeira	300 000,00 €	2023-2027	de merenda, observatórios, passadiços, entre	nº	1	Ccogestão	Ccogestão	3	ļ	
		 	outras). Infraestruturas de lazer e visitação em bom						 	
		ļ	estado de conservação (miradouros, parques de merenda, observatórios, passadiços, entre	nº	1	ļ		!	!	
Parque de campismo	1 000 000.00 €	2025-2027	outras). Tipologias de novos produtos e serviços	ļ		Entidades da	Entidades da	3	ļ	
i aque de campianto	1 000 000,00 0	2023 2027	aderentes à marca Natural.pt.	nº	1	Ccogestão	Ccogestão		ļ	
		İ	Novas atividades e/ou produtos passíveis de atribuir valor aos recursos e valores naturais	nº	2				ļ	
		ļ	presentes na AP. Infraestruturas de lazer e visitação em bom	ļ		<u> </u>			ļ	
Zona de recreio e lazer de Ponte d'Olo	250 000,00 €	2025	estado de conservação (miradouros, parques	nº	1	СММВ	Entidades da	2	Fundos Comunitários	
			de merenda, observatórios, passadiços, entre outras).	<u>. </u>			Ccogestão			
			Infraestruturas de lazer e visitação em bom estado de conservação (miradouros, parques			i !	Entidades da		İ	
Zona de recreio e lazer de Varzigueto	125 000,00 €	2025	de merenda, observatórios, passadiços, entre	nº	1	СММВ	Ccogestão	2	Fundos Comunitários	
		 	outras). Estruturas de sinalização da AP em bom						 	
		ļ	estado de conservação (pórticos de entrada, placas informativas, mesas interpretativas,	nº	1	ļ		!	СММВ	
Requalificação da área envolvente da Fonte do Trigo	110 147,19 €	2023	locais de interesse, entre outras). Infraestruturas de lazer e visitação em bom	ļ		СММВ	CMVR	1	ļ	Fundo Ambiental
		į	estado de conservação (miradouros, parques	nº	1				CMVR	
		İ	de merenda, observatórios, passadiços, entre outras).		-					
		[Infraestruturas de lazer e visitação em bom estado de conservação (miradouros, parques	 			Entidades da		[
Rede de Miradouros do Alvão - Fisgas	300 000,00 €	2023	de merenda, observatórios, passadiços, entre	nº	1	СММВ	Ccogestão	2	Fundos Comunitários	
			outras). Infraestruturas de lazer e visitação em bom	 					 	
Rede de Miradouros do Alvão - Anta	100 000,00 €	2024	estado de conservação (miradouros, parques de merenda, observatórios, passadiços, entre	nº	1	СММВ	Entidades da Ccogestão	2	Fundos Comunitários	
i 		ļ	outras).	ļ 				 	ļ ļ	
Rede de Miradouros do Alvão - PR3 (M1)	50 000,00 €	2024	Infraestruturas de lazer e visitação em bom estado de conservação (miradouros, parques	nº	1	CMMB	Entidades da	2	Fundos Comunitários	
Nede de Willaddulos do MVao - FRS (WIZ)	30 000,00 €	2024	de merenda, observatórios, passadiços, entre outras).		1	CIVIIVIB	Ccogestão	_	runuos comunicarios	
		 	Infraestruturas de lazer e visitação em bom	 			Entidades da			
Rede de Miradouros do Alvão - PR3 (M2)	50 000,00 €	2024	estado de conservação (miradouros, parques de merenda, observatórios, passadiços, entre	nº	1	СММВ	Ccogestão	2	Fundos Comunitários	
			outras). Infraestruturas de lazer e visitação em bom	ļ					 	
Rede de Miradouros do Alvão - PR3 (M3)	50 000,00 €	2024	estado de conservação (miradouros, parques de merenda, observatórios, passadiços, entre	nº	1	СММВ	Entidades da Ccogestão	2	Fundos Comunitários	
		ļ	outras).	<u> </u>			Ccogestao	 	ļ	
			Infraestruturas de lazer e visitação em bom estado de conservação (miradouros, parques				Entidades da	_		
Rede de Miradouros do Alvão - PR3 (M4)	50 000,00 €	2024	de merenda, observatórios, passadiços, entre outras).	nº	1	СММВ	Ccogestão	2	Fundos Comunitários	
		ļ	Infraestruturas de lazer e visitação em bom				Fuelds 1 1		<u> </u>	
Rede de Miradouros do Alvão - PR3 (M5)	50 000,00 €	2024	estado de conservação (miradouros, parques de merenda, observatórios, passadiços, entre	nº	1	СММВ	Entidades da Ccogestão	2	Fundos Comunitários	
	<u> </u>	}	outras). Infraestruturas de lazer e visitação em bom	 		[ļ	
Requalificação da Capela de S. João do Ermo	200 000,00 €	2027	estado de conservação (miradouros, parques	nº	1	СММВ	Entidades da	2	Fundos Comunitários	
		<u> </u>	de merenda, observatórios, passadiços, entre outras).	<u> </u>			Ccogestão		<u> </u>	
Rede de levadas do Alvão - Piscaredo	150 000,00 €	2024	Rotas e/ou percursos interpretativos operacionais na AP (pedestres, clicáveis,	nº	1	СММВ	Entidades da	1	СММВ	Norte 2020
	L		equestres, entre outras). Rotas e/ou percursos interpretativos	ļ		<u> </u>	Ccogestão	ļ	 	
Rede de levadas do Alvão - Ermelo	150 000,00 €	2024	operacionais na AP (pedestres, clicáveis,	nº	1	СММВ	Entidades da Ccogestão	1	СММВ	Norte 2020
 	L	L	equestres, entre outras).	i	l	L	ccogestau	i	l	L

r			La faranta de la lacación de la casa de la c	!	,				!		
Requalificação do miradouro de Lamas de Olo	19 895,00 €	2023-2024	Infraestruturas de lazer e visitação em bom estado de conservação (miradouros, parques de merenda, observatórios, passadiços, entre outras).	U8	1	CMVR	Entidades da Ccogestão	1	CMVR	Norte 2020	
Miradouro da Fraga Alta	37 391,20 €	2023	Infraestruturas de lazer e visitação em bom estado de conservação (miradouros, parques de merenda, observatórios, passadiços, entre outras).	nº	1	CMVR	Entidades da Ccogestão	1	CMVR	Norte 2020	
Nucleo de técnicas tradicionais -Casa das memórias de Ermelo	98 418,72 €	2023-2027	Infraestruturas de lazer e visitação em bom estado de conservação (miradouros, parques de merenda, observatórios, passadiços, entre outras).	Uē.	1	СММВ	Entidades da Ccogestão	2	СММВ	Norte 2020	
Reabilitação do centro logístico de apoio ao turismo de natureza	70 000,00 €	2023-2024	Infraestruturas de lazer e visitação em bom estado de conservação (miradouros, parques de merenda, observatórios, passadiços, entre outras).	Uō.	1	CMVR	Entidades da Ccogestão	1	CMVR		
			Ações de promoção e divulgação das atividades económicas desenvolvidas compatíveis com os valores naturais presentes na AP. Novas atividades e/ou produtos passíveis de	nº							
Parque da Biodiversidade do Alvão	750 000,00 €	2026-2029	atribuir valor aos recursos e valores naturais presentes na AP. Projetos educativos e académicos, focados nos valores naturais e culturais presentes na	nº	1	СММВ	Entidades da Ccogestão	1	Fundos comunitários		
			AP. Projetos de inovação (ambiental, tecnológica, económica e social) aplicados a valores naturais ou a práticas e produtos tradicionais	Uē.	1	 					
			desenvolvidos na AP. Visitantes contabilizados nas infraestruturas de apoio da AP, nacionais e estrangeiros.	Uō.	500						į
Centro Interpretativo da Cal da Serra do Marão	200 000,00 €	2026	Ações de promoção e divulgação das atividades económicas desenvolvidas compatíveis com os valores naturais presentes na AP. Projetos educativos e académicos, focados	Uō.		СММВ	Entidades da Ccogestão	1	Fundos comunitários		
			nos valores naturais e culturais presentes na AP. Visitantes contabilizados nas infraestruturas de apoio da AP, nacionais e estrangeiros.	ua ua	1 500		Ccogestao				
			Infraestruturas de lazer e visitação em bom estado de conservação (miradouros, parques de merenda, observatórios, passadiços, entre outras).	 	1						
Centro de investigação	200 000,00 €	2023-2027	Projetos de investigação e de promoção do conhecimento sobre valores naturais e culturais da AP (estudos, inventários, monitorização, infraestruturas de apoio à investigação e à promoção do conhecimento do patrimônio natural e cultural, entre outros)		5	Entidades da Ccogestão	Entidades da Ccogestão	2			
			Projetos de inovação (ambiental, tecnológica, económica e social) aplicados a valores naturais ou a práticas e produtos tradicionais desenvolvidos na AP.		3] 					
Investimento total da Medida	5 473 412,52 €	L									
			11 MANUEL 12 PRODUCE 13 AGE	-	STORA						

ibuto para os ODS (Objetivos do Desenvolvimento Sustentável 2030)











FICHA N.º 17	,		1							
Eivo actratágica do Dlavo do C	Connectã o do DALAI		- 		Oh	intivo astratógico do	Dana da Cagastão da	DNAL		
Eixo estratégico do Plano de C	Logestão do PIVAI		 			jetivo estratégico do				
EIXO 3 - Turismo			OE1. Promover o desenvolvimento sustentável cultural, da valorização dos produtos locais, da reforçando as competências locais e a capacida	a promoçã	ão do turismo s	ustentável, estimuland				
Linha de orientação do Plano do	e cogestão do PNAI				1	Objetivo geral do Pla	no de Cogestão do PN	Al		
L7 PROGRAMA DE ATIVIDADES TURISTICAS										
Medida			M	17Estuc	dos para a Su	stentabilidade do t	erritório			
Objetivos específicos da medida										
Breve descrição das intervenções (projetos/ ações	s)									
İ										
	,	,	·			·	,	,	r	
		Período de	Indicadores de realizaç (Portaria 67/2021, de 17 de março, e novos ins		interior)				Finan	ciamento
Projetos/ ações a implementar	Investimento	execução	Desc.	Unid.	Meta	Promotor	Parceiros	Priorização	Fonte	Co-financiador
<u> </u>	! !	 	Rotas e/ou percursos interpretativos	<u></u>		! !	ļ			
		İ	operacionais na AP (pedestres, clicáveis,	nº	1					
		l	equestres, entre outras). Estruturas de sinalização da AP em bom	 	 					
			estado de conservação (pórticos de entrada,	nº	16					
Implementação da carta de desporto de natureza do		İ	placas informativas, mesas interpretativas,	""	10	Entidades da	Entidades da			
Implementação da carta de desporto de natureza do PNAI	30 000,00 €	2023-2027	locais de interesse, entre outras). Ações de ordenamento, gestão e	 	 	Ccogestão	Ccogestão	2		
			monitorização da visitação e de mitigação de	nº	8					
			impactos Visitantes contabilizados nas infraestruturas	 	}	<u> </u>	! }			
			de apoio da AP, nacionais e estrangeiros.	nº	200					
		İ	Visitantes da AP através de Empresas de	nº	1000		İ			
	<u> </u>	 	Turismo de Natureza. Projetos de inovação (ambiental, tecnológica,	 -	 	<u> </u>	 	<u> </u>	ļ	<u> </u>
			económica e social) aplicados a valores	nº	1					
		İ	naturais ou a práticas e produtos tradicionais desenvolvidos na AP.	į	į		ļ			
Estudo da capacidade de carga da área do PNAl	39 500,00 €	2023	Ações de ordenamento, gestão e	† <u>-</u>	!	CMMB	CMVR	1	CMVR	Fundo Ambiental
			monitorização da visitação e de mitigação de impactos	nº	1			-	******	
			Projetos educativos e académicos, focados	 -	ļ					
			nos valores naturais e culturais presentes na	nº	1					
<u> </u>		 	AP. Projetos de inovação (ambiental, tecnológica,	 	 		ļ		ļ	
			económica e social) aplicados a valores		1					
		İ	naturais ou a práticas e produtos tradicionais desenvolvidos na AP.	İ	İ	Entidades da	Entidades da			
Investigação Património Construído do PNAI	40 000,00 €	2023-2027	Participantes em ações (informação, formação	†		Ccogestão	Ccogestão	2		
			e sensibilização) sobre valores naturais	1	100					
		į	presentes na AP e boas práticas para usufruto do território.	ļ	į		į			
;	† !	<u>†</u>	Projetos de inovação (ambiental, tecnológica,	<u> </u>	<u> </u>		}!	!	 	
<u> </u>		İ	económica e social) aplicados a valores naturais ou a práticas e produtos tradicionais		1		į			
<u> </u>			desenvolvidos na AP.	<u></u>	L					
Investigação património cultural	30 000,00 €	2023-2027	Ações de valorização, recuperação e	[5	Entidades da	Entidades da	2		
			divulgação do património cultural Participantes em ações (informação, formação	 	ļ	Ccogestão	Ccogestão			
			e sensibilização) sobre valores naturais		200		İ			

to para os ODS (Objetivos do Desenvolvimento Sustentável 2030)





160 287,35 €

a os ODS (Objetivos do Desenvolvimento Sustentável 2030)



FICHA N.º 18]										
Eixo estratégico do Plano de Co	gestão do PNAI				Obj	jetivo estratégico do	Plano de Cogestão do	PNAI					
EIXO 3 - Turismo			cultural, da valorização dos produtos locais, da	EL Promover o desmoblimento sustentável do território através da utilização racional e da valorização dos recursos existentes, nomeadamente através da presençação do património ultural, da valorização dos produtos locas, da promoção do turismo sustentável, estimulando a manutenção e inovação das práticas ligadas às comunidades e suas atividades económicas drorçando as competências locas e a capacidade de empreender e inovar.									
Linha de orientação do Plano de o	ogestão do PNAI					Objetivo geral do Pla	no de Cogestão do PN	AI					
L7 PROGRAMA DE ATIVIDADES TURISTICAS													
Medida			M 18 Constituição e	e valoriz	ação de rota	is e percursos pede	stres, cicláveis e e	questres					
Objetivos específicos da medida													
Breve descrição das intervenções (projetos/ ações)													
		·	·				·	·					
Projetos/ ações a implementar	Investimento	Período de	Indicadores de realizaç (Portaria 67/2021, de 17 de março, e novos inc		otados)	Promotor	Parceiros	Priorização	Finan	ciamento			
		execução	Desc.	Unid.	Meta				Fonte	Co-financiador			
Criação e marcação de rede de percursos do PNAI e respetivas homologações.	50 000,00 €	2023-2027	Rotas e/ou percursos interpretativos operacionais na AP (pedestres, clicáveis, equestres, entre outras). Estruturas de sinalização da AP em bom estado de conservação (pórticos de entrada, placas informativas, mesas interpretativas, locais de interesse, entre outras).	nº	2	Entidades da Ccogestão	Entidades da Ccogestão	1					
Percurso pedestre de Agarêz-Arnal	10 056,03 €	2023-2024	Rotas e/ou percursos interpretativos operacionais na AP (pedestres, clicáveis, equestres, entre outras).	nº	1	CMVR	СММВ	1	CMVR	Turismo de Portugal			
Percurso pedestre Barragens-Barreiro-Lamas de Olo	15 122,69 €	2023	Rotas e/ou percursos interpretativos operacionais na AP (pedestres, clicáveis, equestres, entre outras).	nº	1	CMVR	Entidades da Ccogestão	1	CMVR	Norte 2020			
Rota das memórias de Ermelo	75 100,99 €	2021	Rotas e/ou percursos interpretativos operacionais na AP (pedestres, clicáveis, equestres, entre outras).	nº	1	СММВ	Entidades da Ccogestão	1	СММВ	PDR2020			
			Visitantes contabilizados nas infraestruturas de apoio da AP, nacionais e estrangeiros. Ações de ordenamento, gestão e	nº	300								
Monitorização dos visitantes	10 007,64 €	2023	monitorização da visitação e de mitigação de impactos	ļ 	1	CMVR	СММВ	1		Fundo Ambiental			
		İ	Visitantes da AP através de Empresas de Turismo de Natureza.	nº	2000		į	į					

13 AND COMMINGA



٠	
	FICHA N 9 10
	FICHAIN 15

Eixo estratégico do Plano de Cogestão do PNAI	Objetivo estratégico do Plano de Cogestão do PNAI
EIXO 3 - Turismo	OEI. Promover o desenvolvimento sustentável do território através da utilização racional e da valorização dos recursos existentes, nomeadamente através da preservação do património cultural, da valorização dos produtos locais, da promoção do turismo sustentável, estimulando a manutenção e inovação das práticas ligadas às comunidades esuas atividades económicas reforçando as competências locais e a capacidade de empreender e inova; participando as competências locais e a capacidade de empreender e inova; participando as competências locais e a capacidade de empreender e inova; participando as competências locais e a capacidade de empreender e inova; participando as competências locais esta expande de la capacidade de locais de la capacidade de l
Linha de orientação do Plano de cogestão do PNAI	Objetivo geral do Plano de Cogestão do PNAI
L7 PROGRAMA DE ATIVIDADES TURISTICAS	

Medida M 19 Atividades lúdico-pedagógicas

bjetivos específicos da medida

Fomentar a a atividade física a descoberta e para assegurar bem-estar e a felicidade de um modo geral. Explorar as riquezas naturais e culturais como atrativo à visitação e descoberta do território, como forma de potenciar o turismo e sustentabilidade da região. Dar a conhecer empresas e/ou marcas locais que ofereçem bons produtos e/ou serviços de alguma forma relacionados com a valorização da natureza/património cultural e mostrá-las como exemplos de empreendedorismo e acrescento de riqueza à região.

Breve descrição das intervenções (projetos/ ações)

Através do desenvolvimento de atividades lúdicos pedagócicas pretende-se fomentar nos cidadãos a paixão por caminhar, desfrutar e dar a conhecer diversos tipos de percursos, mostrando sempre um pouco mais sobre os inúmeros tesouros, quer paisagísticos, ambientais, patrimoniais e culturais. Simultaneamente, promover um forte espírito de grupo, alegre e convidativo à descoberta do PNAL e dos concelhos de Mondim de Basto e Vila Real.

A pedalar, a correr ou a caminhar todos podem descobrir, contemplar, conviver e partilhar em grupo, uma atitude essencial do ser humano.

Projetos/ ações a implementar	Investimento	Período de	Indicadores de realizaç (Portaria 67/2021, de 17 de março, e novos inc		otados)	Promotor	Parceiros	Priorização	Finan	ciamento
		execução	Desc.	Unid.	Meta				Fonte	Co-financiador
			Novas atividades e/ou produtos passíveis de atribuir valor aos recursos e valores naturais presentes na AP.	nº	2					
			Atividades de educação ambiental realizadas	nº	5	Entidades da	Entidades da			
Eventos na natureza	10 000,00€		Ações de promoção e divulgação das atividades económicas desenvolvidas compatíveis com os valores naturais presentes na AP.	nº	2	Ccogestão	Ccogestão	1		
Trail das Fisgas de Ermelo	27 460,00€		Visitantes contabilizados nas infraestruturas de apoio da AP, nacionais e estrangeiros.	nº	5	AMA	СММВ	2	СММВ	
Caminhada da Levada dos Moinhos do Lombo	160,00€		Visitantes contabilizados nas infraestruturas de apoio da AP, nacionais e estrangeiros.	пg	1	Pé na Terra	СММВ	1	СММВ	
Investimento total da Medida	37 620,00 €						·	·		









Contributo para os ODS (Objetivos do Desenvolvimento Sustentável 2030)



FICHA N.º 2	0		1										
Eixo estratégico do Plano de	Cogestão do PNAI		-		Ob	jetivo estratégico do F	Plano de Cogestão do	PNAI					
EIXO 3 - Turismo			cultural, da valorização dos produtos locais, da	EL. Promover o des envolvimento sustentável do território através da utilização racional e da valorização dos recursos existentes, nomeadamente através da preservação do património ultural, da valorização dos produtos locas, da promoção do turismo sustentável, estimulando a manutenção e inovação das práticas ligadas às comunidades e suas atividades económicas eforçando as competências locas e a capacidade de emprender e inovar.									
Linha de orientação do Plano d	e cogestão do PNAI			Objetivo geral do Plano de Cogestão do PNAI									
L7 PROGRAMA DE ATIVIDADES TURISTICAS													
Medida			M 20 Formação e capacitação										
Objetivos específicos da medida													
Breve descrição das intervenções (projetos/ ações) Cíclo de Workshops "Turismo de Natureza - conjunto de s	eminários e workshops i	ı	tégia de valorização e posicionamento da região d		o contexto do 1	Turismo de Natureza e, o	le forma particular, na	perspetiva do produto v	· · ·				
Projetos/ ações a implementar	Investimento	Período de	(Portaria 67/2021, de 17 de março, e novos inc			Promotor	Parceiros	Priorização	Financ	ciamento			
		execução	Desc.	Unid.	Meta	 	<u> </u>		Fonte	Co-financiador			
Formação e capacitação de agentes turísticos	15 000,00€	2023-2025	Projetos de inovação (ambiental, tecnológica, económica e social) aplicados a valores inaturais ou a práticas e produtos tradicionais desenvolvidos na AP. Ações de capacitação realizadas Participantes em ações (informação, formação e sensibilização) sobre valores naturais presentes na AP e boas práticas para usufruto		1 3 20	ERTPNP	Entidades da Ccogestão	1	ERTPNP	A identificar			
Ciclo de Workshops "Turismo de Natureza - walking & cycling na Região de Basto	1 221,25 €	2022	do território. Participantes em ações (informação, formação e sensibilização) sobre valores naturais presentes na AP e boas práticas para usufruto do território.	0	36	Probasto	СММВ	1	Probasto	FSE			
			Ações de capacitação realizadas	nº					<u> </u> 				
Invactimente total de Madide	16 221 25 6												

4 modellar

11 manual

12 modellar

13 Malian

15 manual

15 manual

15 manual

15 manual

15 manual

15 manual

15 manual

15 manual

15 manual

15 manual

15 manual

15 manual

15 manual

15 manual

15 manual

15 manual

15 manual

15 manual

15 manual

15 manual

15 manual

15 manual

15 manual

15 manual

15 manual

15 manual

15 manual

15 manual

15 manual

15 manual

15 manual

15 manual

15 manual

15 manual

15 manual

15 manual

15 manual

15 manual

15 manual

15 manual

15 manual

15 manual

15 manual

15 manual

15 manual

15 manual

15 manual

15 manual

15 manual

15 manual

15 manual

15 manual

15 manual

15 manual

15 manual

15 manual

15 manual

15 manual

15 manual

15 manual

15 manual

15 manual

15 manual

15 manual

15 manual

15 manual

15 manual

15 manual

15 manual

15 manual

15 manual

16 manual

17 manual

18 manual

18 manual

18 manual

18 manual

18 manual

18 manual

18 manual

18 manual

18 manual

18 manual

18 manual

18 manual

18 manual

18 manual

18 manual

18 manual

18 manual

18 manual

18 manual

18 manual

18 manual

18 manual

18 manual

18 manual

18 manual

18 manual

18 manual

18 manual

18 manual

18 manual

18 manual

18 manual

18 manual

18 manual

18 manual

18 manual

18 manual

18 manual

18 manual

18 manual

18 manual

18 manual

18 manual

18 manual

18 manual

18 manual

18 manual

18 manual

18 manual

18 manual

18 manual

18 manual

18 manual

18 manual

18 manual

18 manual

18 manual

18 manual

18 manual

18 manual

18 manual

18 manual

18 manual

18 manual

18 manual

18 manual

18 manual

18 manual

18 manual

18 manual

18 manual

18 manual

18 manual

18 manual

18 manual

18 manual

18 manual

18 manual

18 manual

18 manual

18 manual

18 manual

18 manual

18 manual

18 manual

18 manual

18 manual

18 manual

18 manual

18 manual

18 manual

18 manual

18 manual

18 manual

18 manual

18 manual

18 manual

18 manual

18 manual

18 manual

18 manual

18 manual

18 manual

18 manual

18 manual

18 manual

18 manual

18 manual

18 manua



FICHA N.º 21	
Eixo estratégico do Plano de Cogestão do PNAI	Objetivo estratégico do Plano de Cogestão do PNAI
EIXO 3 - Turismo	OEI. Promover o desenvolvimento sustentável do território através da utilização racional e da valorização dos recursos existentes, nomeadamente através da preservação do património cultural, da valorização dos produtos locas, da promoção do turismo sustentável, estimulando a manutenção e inovação das práticas ligadas às comunidades e suas atividades económicas reforçando as competências locas e capacidade de empreender e inovação.
Linha de orientação do Plano de cogestão do PNAI	Objetivo geral do Plano de Cogestão do PNAI
L7 PROGRAMA DE ATIVIDADES TURISTICAS	
Medida	M 21 Rede de bases de turismo
Objetivos específicos da medida	
Fomentar a interação entre a rede territorial e a rede turística.	
Breve descrição das intervenções (projetos/ ações)	
	no homem, que nas culturas, que na maneira como ocupam o espaço e nas formas de relacionamento e gestão do território. A intervenção humana sobre o território, contribui para diferencia

reportenaitar os seus onerentes componentes, surginoo locais com caracteristicas equiparadas as de uma organização em que os seus recursos e intervenientes pretendem tomar-se mais onnamicos e cativantes. Loma-se assim, essencia, tocarmo-nos has diversas intuencias pro l'relação entre as dinâmicas territorials e turísticas englobadas numa rede, procurando assim contribuir para um melhor conhecimento na área turística e territorial, demonstrando toda a sua multidisciplinaridade com a conexão entre marketing, administração territorial e turismo.

Projetos/ acões a implementar	Investimento	Período de	Indicadores de realização (Portaria 67/2021, de 17 de março, e novos indicadores adotados)			Promotor Parceiros	Parceiros	Priorização	Financiamento	
		execução	Desc.	Unid.	Meta				Fonte	Co-financiador
Rede de Bases de Turismo de Natureza do Alvão - Centro Natura do Alvão	750 000,00 €	2025	Infraestruturas de lazer e visitação em bom estado de conservação (miradouros, parques de merenda, observatórios, passadiços, entre outras).	U8	1	СММВ	Entidades da Ccogestão	1	Fundos Comunitários	
Rede de Bases de Turísmo de Natureza do Alvão - Quedas do Rio Cabrão	350 000,00 €	2024	Infraestruturas de lazer e visitação em bom estado de conservação (miradouros, parques de merenda, observatórios, passadiços, entre outras).	U.S	1	СММВ	Entidades da Ccogestão	1	Fundos Comunitários	
Rede de Bases de Turismo de Natureza do Alvão - Parque Natural da Veiga Nova	250 000,00 €	2025	Infraestruturas de lazer e visitação em bom estado de conservação (miradouros, parques de merenda, observatórios, passadiços, entre outras).	nº	1	СММВ	Entidades da Ccogestão	1	Fundos Comunitários	
Rede de Bases de Turísmo de Natureza do Alvão - Casa Florestal da Anta	200 000,00 €	2026	Infraestruturas de lazer e visitação em bom estado de conservação (miradouros, parques de merenda, observatórios, passadiços, entre outras).	Пõ	1	СММВ	Entidades da Ccogestão	1	Fundos Comunitários	
Rede de Bases de Turismo de Natureza do Alvão - Casa Florestal do Bilhó	200 000,00 €	2026	Infraestruturas de lazer e visitação em bom estado de conservação (miradouros, parques de merenda, observatórios, passadiços, entre outras).	пº	1	СММВ	Entidades da Ccogestão	1	Fundos Comunitários	
Investimento total da Medida	1 750 000.00 €					·		·	`	

ributo para os ODS (Objetivos do Desenvolvimento Sustentável 2030)













FICHA N.º 22		
Eixo estratégico do Plano de C	Cogestão do PNAI	Objetivo estratégico do Plano de Cogestão do PNAI
EIXO 3 - Turismo		OEL. Promover o desenvolvimento sustentiavel do território através da utilização racional e da valorização dos recursos existentes, nomeadamente através da preservação do património cultural, da valorização dos produtos locais, da promoção do turismo sustentável, estimulando a manutenção e inovação das práticas ligadas às comunidades e suas atividades económicas inforçando as competências locais e a capacidade de empreende e inovar.
Linha de orientação do Plano de	cogestão do PNAI	Objetivo geral do Plano de Cogestão do PNAI
L8 INVESTIMENTOS LOCAIS		
Medida		M 22 incentivo às populações para o investimento em estruturas de apoio ao turismo
Objetivos específicos da medida		

Projetos/ ações a implementar	Investimento	Período de	Indicadores de realizaç (Portaria 67/2021, de 17 de março, e novos ind	ão licadores ad	otados)	Promotor	Parceiros	Priorização	Finan	ciamento
ojetos/ ações a implemental	vesumento	execução	Desc.	Unid.	Meta	Fromotor	rai ceii os	Filorização	Fonte	Co-financiador
			Novos aderentes à marca Natural.pt	nº	6					
			Ações de ordenamento, gestão e monitorização da visitação e de mitigação de impactos	nº	5					
Incentivo ao alojamento local	10 000,00 €	2023-2027	Ações de qualificação das aldeias e promoção do desenvolvimento sustentável	nº	5	Entidades da Ccogestão	Entidades da Ccogestão	1		
			Tipologias de novos produtos e serviços aderentes à marca Natural.pt.	Пŝ	2					
			Novas atividades e/ou produtos passíveis de atribuir valor aos recursos e valores naturais presentes na AP.	Uõ	1					
			Novos aderentes à marca Natural.pt	nº	6					
radição à mesa	5 000.00 €	2023-2027	Ações de qualificação das aldeias e promoção do desenvolvimento sustentável	nº	5	Entidades da	Entidades da	2	i 	
nuuquo a maa	3 888,88 €	1013 1017	Tipologias de novos produtos e serviços aderentes à marca Natural.pt.	nº	2	Ccogestão	Ccogestão	-		
	 		Novas atividades e/ou produtos passíveis de atribuir valor aos recursos e valores naturais presentes na AP.	nº	1			i ! !	<u> </u>	
			Novos aderentes à marca Natural.pt	nº	6	Entidades da				
			Tipologias de novos produtos e serviços aderentes à marca Natural.pt.	nº	2					
			Novas atividades e/ou produtos passíveis de atribuir valor aos recursos e valores naturais presentes na AP.	nº	2					
A fotografía como modo de caça	15 000,00 €	2023-2027	Ações de promoção e divulgação das atividades económicas desenvolvidas compatíveis com os valores naturais presentes na AP.	nº	1	Entidades da Ccogestão	Entidades da Ccogestão	3		
			Ações de qualificação das aldeias e promoção do desenvolvimento sustentável	nº	5		<u> </u> 	<u> </u> 		
			Projetos de inovação (ambiental, tecnológica, económica e social) aplicados a valores naturais ou a práticas e produtos tradicionais desenvolvidos na AP.	nº	1					
			Novos aderentes à marca Natural.pt	nº	6					
			Tipologias de novos produtos e serviços aderentes à marca Natural.pt.	nº	2		<u> </u> 	<u> </u> 		
Os animais da minha terra	15 000,00 €	2023-2027	Novas atividades e/ou produtos passíveis de atribuir valor aos recursos e valores naturais presentes na AP.	υō	6	Entidades da Ccogestão	Entidades da Ccogestão	3		
			Ações de promoção e divulgação das atividades económicas desenvolvidas compatíveis com os valores naturais presentes na AP.	Uõ	1	ccogatao	ccogestad			
			presentes na rec. Projetos de inovação (ambiental, tecnológica, económica e social) aplicados a valores naturais ou a práticas e produtos tradicionais desenvolvidos na AP.	nº	1					
			Novos aderentes à marca Natural.pt	nº	6					
Incentivo à recuperação do património próprio	5 000,00 €),00 € 2023-2027	Tipologias de novos produtos e serviços aderentes à marca Natural.pt.	nº	2	Entidades da Ccogestão	Entidades da Ccogestão	1		
			Projetos de inovação (ambiental, tecnológica, económica e social) aplicados a valores naturais ou a práticas e produtos tradicionais desenvolvidos na AP.	nº	1					
Investimento total da Medida	50 000,00€	[









